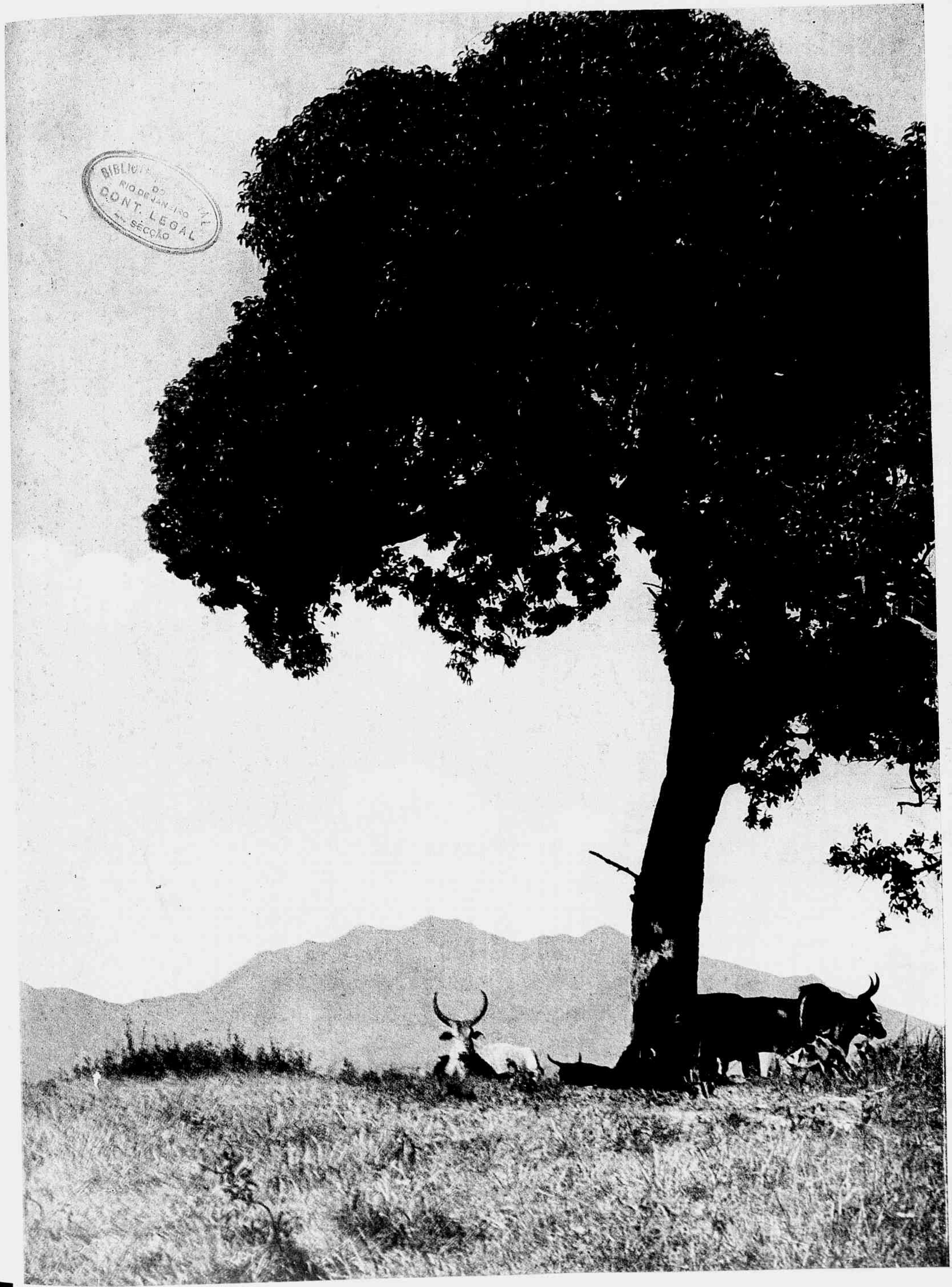
ANNO XXXVIII
N. 1
Preço 1$500

Revista da Semana

12 de
Dezembro
de 1936



Inaugurada uma Agencia da CAIXA ECONOMICA EM BANGÚ

TEM sido deveras importante a acção da Caixa Economica, com o poderoso impulso que imprimiu á economia popular, em todos os sectores da sua actividade. E esta acção — é mistér frisar — vem recebendo o influxo directo do seu presidente, dr. Ricardo Xavier da Silveira, que não tem poupado esforços para pôr em pratica o que parecia quasi que irreal, ainda que no terreno theorico. Cumprindo um programma a que se obrigou a sua administração, a Caixa Economica disseminou agencias por todos os bairros populosos da cidade, proporcionando áquelles centros de população incalculaveis beneficios, ao tempo em que uma propaganda sabiamente orientada tem logrado incutir nas massas populares o perfeito conhecimento da necessidade de se prevenir contra as surpresas do destino. O serviço photographico que orna esta pagina mostra aspectos da festiva inauguração da Agencia de Bangú, á rua Francisco Real nº 157, e que foi ao encontro de uma velha aspiração dos moradores daquelle suburbio.

O acto inaugural teve a presença do dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica, drs. A. Veiga Faria e Pedavia Correia Meyer, directores daquelle instituto de credito, alguns funccionarios, dr. Guilherme da Silveira, presidente da Companhia Progresso Industrial do Brasil, convidados, etc. Após a inauguração, o dr. Guilherme da Silveira, a cujo labor industrial muito deve aquelle suburbio, offereceu um lauto almoço aos convidados, depois do que foram demoradamente percorridas as installações da fabrica da Cia. Progresso Industrial do Brasil, quando então foram colhidos os aspectos que illustram esta pagina.

Nos medalhões: os drs. Ricardo Xavier da Silveira e Guilherme da Silveira quando discursavam. Ao centro, um aspecto do almoço. Em baixo: a nova agencia, e flagrantes colhidos na visita á fabrica.

Revista da Semana

DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO

Telephones. Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSAVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63$ — 6 mezes 32$

Registrada: Um anno 80$ — 6 mezes 40$

ESTRANGEIRO

Um anno 75$ — 6 mezes 38$

Registrada: Um anno 105$ — 6 mezes 53$

Avulso 1$500 Atrazado 2$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII | Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1936 | NUMERO 1

Elogio do Odio

por Berilo Neves

O Odio é o mais ornamental dos estados de alma.

Mais que o Amor, é digno das grandes orchestrações do Theatro e da Vida. As tragedias de Shakespeare estão cheias de odio: por isso, são eternas. O Amor pode enganar; o Odio, nunca. O Amor géra, ás vezes, a ingratidão: o Odio gera o proprio Odio. E' tranquillizador porque é definitivo.

***

"Para tão longo amor, tão curta a vida..."

Este verso de Camões mostra, apenas, a fragilidade do Amor em face do Tempo. O Odio dispensa a longevidade porque pode destruir, num minuto, a obra de um seculo. Uma palavra de odio pode matar um affecto que encheu uma vida inteira. E' a nitroglycerina da alma: resume o Inferno e symboliza a Morte.

O Amôr é impaciente e nem sempre realiza o seu ideal. O Odio, ao contrario, quase sempre attinge os seus fins. Sabe esperar, como as serpentes; e não esquece nunca, como os filhos da Corsega. *A vingança é o prazer dos deuses* — diziam os antigos. Mas ninguem se vinga sem odio. Qualquer pobre diabo pode amar. Só as grandes almas odeiam...

***

A historia da Humanidade é a historia do Odio em acção. O Christianismo é o odio dos santos ao Peccado; a Civilização, o odio á Barbaria; a Medicina, o odio á Morte; a Musica, o odio á desharmonia; a Sculptura, o odio ás formas imperfeitas; a Poesia, o odio á vulgaridade...

Tudo é odio, e o odio é tudo. O homem que odeia é forte e invulneravel. Alguem pode rir de um coração que ama — mas todos respeitam uma alma que odeia.

O Odio propaga-se com a rapidez com que um temporal se alastra no horizonte. As guerras nascem de odios individuaes que, com o tempo e as circumstancias, se tornaram collectivos. As Cruzadas, nascidas do amor a Christo, tornaram-se rapidamente grandes manifestações de odio aos mahometanos. O amor, mesmo a Deus, quase nunca tem forças para levantar uma espada. O Odio é o grande motor da alma humana, em todos os seculos. Alexandre, Julio Cesar e Napoleão, que fizeram morrer milhões de homens, são mais admirados do que Pasteur e Koch, que salvaram milhões de homens... A Guerra exalta mais a imaginação humana do que todas as sciencias e artes, reunidas. Mesmo as creanças preferem ver uma tropa desfilar na rua a ouvir um sermão celebrando as virtudes da fraternidade entre as nações...

O Odio dorme, como uma besta fera, dentro do coração da Humanidade. Basta uma palavra, ou um gesto, para acordal-o. E elle desperta, como o animal bravio que irrompe de uma floresta escura, onde nunca entrou o raio de luz da Divindade...

A paz será um sonho vão emquanto a besta fera não fôr definitivamente estrangulada no seu antro millenar. Um choque de armas agrada mais ao coração dos homens do que as mais bellas musicas do Paraiso. O Odio é, ao lado do Egoismo, a agua lustral das creaturas na face da Terra.

***

O amor verdadeiro, o grande Amor, é irmão gemeo do Odio. E' violento como um cyclone e cego como uma injustiça. Pode alternar um beijo e um crime, um sorriso e um incendio, a benção de Deus e o riso do Diabo. A Esperança é um sonho incerto. A Saudade — um bem defunto... O Amor e o Odio são forças vivas e eternas, que nascem com o homem e, muita vez, morrem depois delle... Ha desaffeições que se transmittem, pelos filhos, aos seculos porvindouros. O Amor nem sempre logra esse milagre...

E' que nada sacia o Odio verdadeiro. Nem a ruina e a morte da pessoa odiada. O tumulo não lhe mata a sêde de vingança. O Inferno é uma estação de férias comparada com o que elle imagina... Desejaria atear fogo ao Mundo para exercer o seu destino terrivel. A Eternidade é curta para lhe acalmar a ancia de acção. Que morram milhões de innocentes, que o Mar se levante em convulsões agonicas, que o Céo se desfaça em fogo e cinzas, que as Montanhas se precipitem nos valles em estilhaços — comtanto que a pessoa odiada seja attingida por uma vaga, por um bloco de pedra, por uma rajada de fogo.

***

Quem nunca odiou — não sabe o que é viver. O Amor é bello, mas até as lagartas amam! Só os animaes fortes odeiam. O tigre, o leão, a panthera são dignos do direito de odiar. Para odiar muito, é necessario não temer cousa alguma. Quem odeia, renuncia a tudo, a começar por si mesmo, para viver do seu odio e para o seu odio.

E essa vida, cheia de odios, dá ao Homem uma alegria satanica. Nem a Caridade, nem o Heroismo, nem o Amor são capazes de gerar emoções tão vivas e tão requintadas.

E' evidente que o Diabo tem parte concreta no mecanismo dessa alegria infernal!

***

O Odio é uma infracção das leis religiosas mas é um imperativo da biologia universal. Para que umas especies sobrevivam, é mister que outras succumbam. As mais bellas flôres estrumam-se nos cadaveres que se decompõem... Os cemiterios são terras fecundas, onde os legumes mais tristes brotam, viçosos e sadios!

A Vida é a grande victoria dos contrastes. O Mundo, que nasceu de um acto de amor divino, é um covil de feras que se devoram.... Umas usam casacas e sorriem, outras são pelludas e arreganham os dentes, mas tudo é fera, e tudo lucta. A Civilização calçou luvas na pata de algumas dessas feras, mas os sentimentos não mudaram nada. Ha creancinhas morrendo á fome sob a sombra de palacios de marmore... A Injustiça a Mentira e a Traição campeiam apezar dos tribunaes, das cadeias e dos pulpitos.

O Odio é a lei universal porque a fome ronda as creaturas. Para comer bem, é necessario devorar os mais proximos. Quando um cataclysmo qualquer afogar a Terra em agua ou abrazal-a em fogo, ou inteiriçal-a em frio, o ultimo gesto do ultimo homem no ultimo dia do Mundo não será, decerto, uma benção que sussurra mas, sim, uma maldição que vocifera...

O Mundo, nascido das 4 letras do Amor, terá por epitaphio 4 letras diversas: ODIO.

Berilo Neves

Aquella mulher

conto de Frédéric Boutet

PRIVADO temporariamente do seu automovel, por causa duma collisão com um taxi, Jorge Vergand teve que fazer a viagem por estrada de ferro. A's quatro horas da tarde, descia numa estação-zinha campestre e cahia nos braços do seu amigo Paulo Dubois, que o apertava contra o peito de athleta jovial e barbudo.

Oh! grande Jorge! Ainda bem que nos não roeste a corda. Se vamos bem de saude? A's mil maravilhas! Sim, a mulher, a garotada, toda a gente. E todos contentissimos com a tua chegada! Tambem, ha quanto tempo nos andavas promettendo esta visita! Já nem acreditavamos! Agora, já sabes: ficas pelo menos até ao fim do mez, hein? E verás que passeios, que caçadas! Sobe, é o meu carro novo. Esplendido, vaes ver. Dentro de vinte minutos estamos na Louviére.

Alguns momentos depois, rodavam á beira dum bosque já amarellado pelo outomno. Paulo, que ia ao volante, reatou a conversa:

— Fica sabendo que, desta vez, Magdalena e eu encontrámos justamente o que te convém.

— Em que sentido? — perguntou Jorge Vergand.

— Ainda perguntas? No sentido do casamento, está visto. E' incomprehensivel que um homem nas tuas condições: boa figura, situação excellente, coração de ouro — ainda não tenha casado. E' incomprehensivel e ainda ha pouco Magdalena e eu diziamos isso mesmo. Olha, nós dois somos da mesma idade; eu casei ha já oito annos e sinto-me perfeitamente feliz.

Jorge Vergand deu de hombros:

— Escuta, Paulo, não é que eu seja deliberadamente contra o casamento, mas...

— Mas preferes distrahir-te, andando pelos bars e os cabarets e os restaurantes nocturnos... Que diabo, não digo que isso seja desagradavel, mas não se pode levar assim a vida inteira! Deve haver um limite, um termo.

— Para isso, é necessario arranjar uma companheira perto da qual sinceramente se deseje viver e a quem se produza a mesma impressão. Ora, nenhuma das pessoas que tua mulher e tu me tendes até agora escolhido para esposa preenchia as condições desejadas. E se essa nova de que me falas é ainda uma pateta, uma ambiciosa ou uma assanhada...

— Estás dizendo blasphemias, cala-te! Tem vinte e sete annos, o que perfeitamente combina com os teus trinta e cinco; é viuva, ha tres annos, dum sujeito meio maluco, aviador-amador, com a mania das acrobacias aéreas e que, um bello dia, catrapuz! Por isso ella veiu morar com uma velha tia, cuja propriedade fica perto da nossa; occupa-se, com bom senso e discreção, de obras de beneficencia; acrescentarei ainda que é bonita a valer e do teu genero predilecto: alta e delgada, cabellos escuros, pelle muito alva... Em summa, logo á noite a verás.

— Logo á noite, já?

— Sim, porque vem jantar comnosco. Convidámos mais cinco ou seis pessoas, supposto que a vaes achar encantadora. Ainda ha pouco Magdalena me dizia: "Jorge vae ficar pelo beicinho. Lucia Aubry (assim ella se chama) é absolutamente a mulher de que elle precisa. Nem feita de encommenda." Ah, esquecia-me dizer-te: a familia é excellente e a fortuna muito regular. Portanto, fica já sabendo: desta vez não terás escapatoria possivel.

— Mas por que fazem vocês tanta questão de me casar?

— Porque somos teus amigos e queremos ver-te feliz.

A' noite, no alegre e confortavel salão da Louviére, foi feita a apresentação pelo solicito Paulo que sorria, contentissimo:

— O meu velho amigo Jorge Vergand... A senhora Lucia Aubry...

Jorge curvou-se diante da dama esbelta, de semblante ao mesmo tempo grave e doce. A' primeira vista a reconhecera e bem lhe custara disfarçar o seu espanto. Realmente, não se enganaria? Ha semelhanças tão extraordinarias... Mas a estatura, o rosto, a côr dos olhos e até a sua expressão, a leve ondulação dos cabellos negros á roda da testa — tudo elle revia com impeccavel exactidão. O vestido, simples agora e quasi severo, era bem differente, mas moldava as mesmas fórmas flexiveis. A voz, um pouco velada, tinha as mesmas entoações. E durante o jantar, sentado ao lado della, Jorge estudou e meditou tudo isso com um interesse ardente, quasi febril...

Lucia Aubry mantinha-se impassivel. Olhava-o e respondia-lhe com perfeita naturalidade.

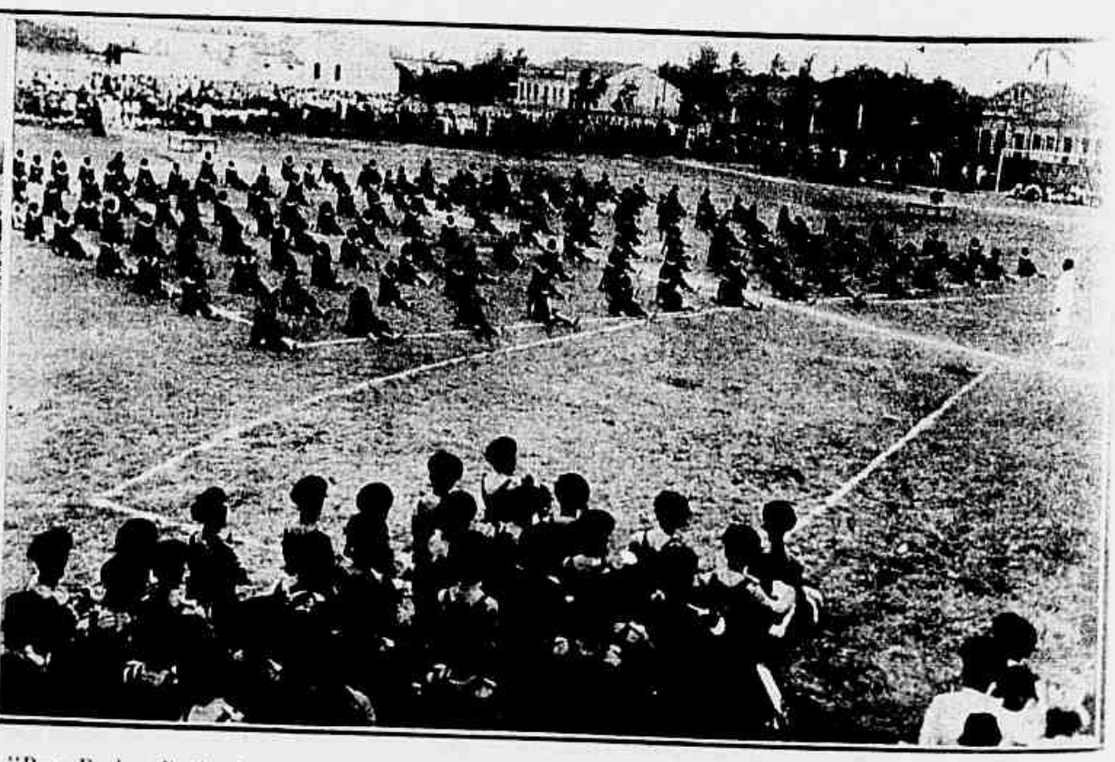
Que poder de dissimulação! Ou

INCONTENTAVEL

— Se o senhor tivesse um pouco mais de paciencia, eu poderia ter salvado tambem o album de retratos.

DR. PAULO DE MIRANDA
MEDICO-DENTISTA
Clinica e cirurgia da bôca e dentes. Prótese dos maxilares. Odontologia preventiva. Abcessos, fistulas, extrações dificeis etc. Rua Republica do Perú 98 - 7.º andar. Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22 - 9598.
Consultas: 2.as, 4.as e 6.as, das 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.

A EDUCAÇÃO MODERNA EM SERGIPE



A' direita: — Demonstração de educação physica secundaria feminina por alumnas da Escola Normal "Ruy Barbosa", de Aracajú, sob a direção do professor Tito Padua. A' esquerda: — Demonstração de canto orpheonico com cerca de mil creanças, alumnos dos grupos escolares e Escola Normal, de Aracajú, sob a direção do professor José Vieira Brandão. Aspecto tomado quando chegava o governador do Estado, capitão dr. Fronides de Carvalho.

OPPORTUNIDADE

Sou vendedor de cera para soalho, artigo de primeira qualidade.

teria reconhecido?... Ou não seria ella?... Mas podia se dar o caso de não ser ella?

Terminada a festa e tendo Lucia partido com os outros convidados, Jorge deu boa noite aos donos da casa, declarou evasivamente que achara a viuva bastante sympathica e foi para o quarto reflectir sobre o caso que tanto o surprehendera.

Por uma noite do inverno anterior, entrava elle num dancing do bairro dos Campos Elyseos, quando avistou, a uma mesa, sózinha, uma mulher que lhe pareceu deveras interessante. Occupou uma mesa proxima e, momentos depois, dirigia a palavra á desconhecida. Esta respondeu, sem hypocrisia, sem affectação, como pessoa acostumada a taes aventuras. Dançaram, cearam, divertiram-se... E agora elle a encontrava de novo — pelo menos tal era a sua profunda persuasão — na pessoa de Lucia Aubry, a dama distinctissima, austera, dada obras de beneficencia e com quem o queriam casar!

De repente, desatou a rir. Tudo aquillo era inverosimil, com ares de melodrama e como tal banalissimo. A dupla existencia: a vida virtuosa na provincia, ao lado da velha tia, e as noites de farra em Paris com desconhecidos encontrados ao acaso em estabelecimentos nocturnos... Não; com certeza elle se deixara illudir por uma simples semelhança. No emtanto, ouvira-a dizer, no correr da conversa, que tinha ido algumas vezes a Paris, no inverno anterior... Mas com uma serenidade, uma naturalidade...

Jorge encontrou a viuva quasi todos os dias na semana seguinte. Paulo Dubois e a esposa continuavam a empenhar-se cada vez mais por aquelle casamento e a fazer todo o possivel para que elle não falhasse, como os outros...

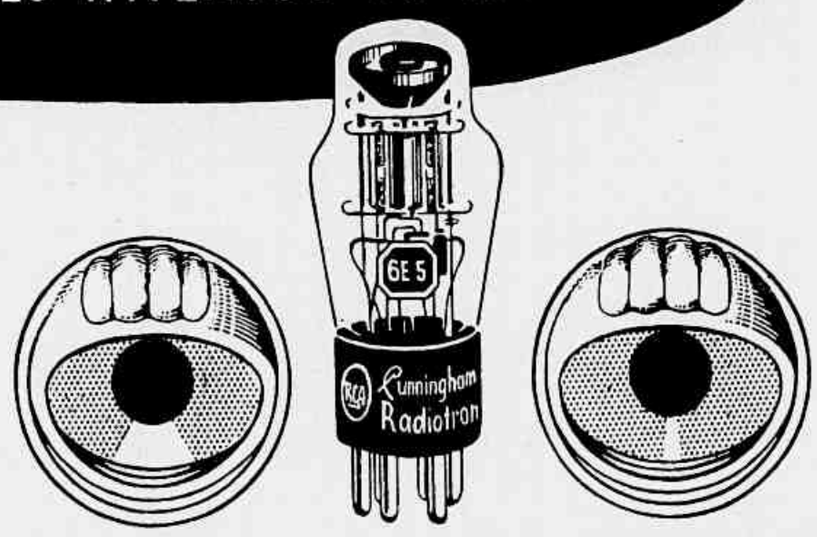
Sim, a sra. Aubry tornara-se para Jorge Vergand uma constante, ansiosa preoccupação. Em primeiro logar, pelos proprios encantos da sua pessoa, depois porque podia ser a mesma daquella noite... Jorge não ousava interrogal-a. Ou a pergunta se tornaria um insulto que talvez a afastasse delle para sempre, ou ella mentiria com a imperturbavel calma que em todos os momentos devia manter. Virtuosa, porém, ou perversa, a verdade é que elle a amava e que ella correspondia a esse affecto profundo. Uma tarde ella lhe disse:

— Preciso de lhe contar uma coisa que poucas pessoas sabem. Tenho uma irmã quasi da minha idade, apenas um anno mais velha. Parece-se commigo a ponto de dar logar a confusões... Mal casada, entregou-se a uma vida irregular. Sabendo da sua infelicidade no lar, sempre a desculpei, e nem de modo algum deixaria de lhe querer bem. Era ella que eu ia ver em Paris, sem ninguem saber. Felizmente, encontrou um homem que a comprehendeu, lhe relevou as faltas e, amando-a sinceramente, fez della sua esposa. Foram para as colonias; vivem satisfeitissimos. Ahi está. Queria que o senhor soubesse tudo o que diz respeito á minha familia... acrescentou ella candidamente..

Seria verdade aquillo? Falaria ella da irmã ou de si propria? Jorge Vergand não sabia. Nem quiz saber. Amando-a deveras, casou com ella e teve o bom senso de nunca perturbar a sua ventura, evocando um passado vão.

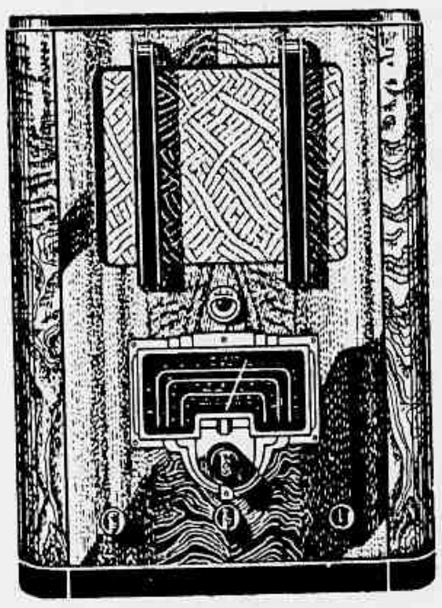
FRÉDÉRIC BOUTET

OS GRANDES INVENTOS DO RADIO



A „VISÃO MAGICA"

"vê" a estação procurada



RCA Victor, Modelo 8-T-2, de 8 valvulas, superheterodyno, para 3 faixas de onda, dotado de Visão Magica, Cerebro Magico e Valvulas Metallicas. Escala de syntonia para 150/320, 530/1500 e 5400 a 18.000 kcs. Dispõe de terminaes para «pick-up» Compensação Automatica de Tom e varios outros aperfeiçoamentos.

A «Visão Magica», a grande conquista dos Laboratorios de Pesquizas da RCA Victor, consiste numa valvula de raios cathodicos, ultra-aperfeiçoada, que *vê* quando a estação procurada está no ponto exacto de syntonia. Ella deu realidade a uma velha e ambicionada aspiração dos ouvintes de radio: syntonização perfeita e silenciosa. Graças á «Visão Magica» tornou-se possivel syntonizar-se, com facilidade e exactidão surprehendentes, estações distantes, sem os habituaes e incommodos ruidos.

Pode dizer-se que a «Visão Magica» é o olho humano mecanizado, disposto no painel do receptor. Sua retina contrahe-se quando indica o ponto exacto de syntonia da estação desejada. Com a «Visão Magica» pode-se syntonizar, silenciosamente, estações distantes, conservando-se o controle de volume todo fechado.

Peça-nos uma demonstração de funccionamento de um dos novos radios RCA Victor dotados de «Visão Magica» e ficará maravilhado com a perfeição deste grande invento da RCA Victor.

"Cerebro Magico"
"Visão Magica"
"Valvulas Metallicas"
"Voz Magica"

Distribuidores:
WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA.
Rua Uruguayana, 41 - Rio

RCA VICTOR
A MAIOR ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE RADIO

R-4

CASA KOSMOS
RUA DIREITA Nº 14
CASA KOSMOS
CASA KOSMOS
CASA KOSMOS
CASA KOSMOS
CASA KOSMOS
CASA KOSMOS
CASA KOSMOS
CAMISAS Gravatas
MEIAS LENÇOS

No Instituto N. de Musica

O prof. J. Octaviano entre suas alumnas, por occasião da audição brilhantissima realizada pelas mesmas.

RHEUMATISMO

PERGUNTAS QUE TODOS OS QUE SOFFREM DEVERIAM FAZER A SI PROPRIOS

Porque soffro **eu** as dôres cruciantes do Rheumatismo?

Porque é que as **minhas** juntas estalam e dóem?

Porque é que os **meus** musculos dão a impressão de estarem atados em nós?

Ha milhares de outros homens e mulheres da minha edade, que vivem nas mesmas condições em que eu vivo mas que não são obrigados a supportar este tormento infernal.

A RESPOSTA É
Attentae para os vossos rins

Os rins são filtros admiraveis destinados a reter as substancias inaproveitaveis constantemente formadas no organismo. Mas si os rins forem perturbados, em consequencia de um resfriamento, de um abalo ou como resultado de qualquer doença ou de abuso da sua tolerancia, não tardareis em perceber que algo de anormal está occorrendo. A principio dôres, occasionaes correrão pelos membros, sentireis dôres nas costas e a urina se apresentará suja ou com a sua côr alterada. Mais tarde virão as dôres nos musculos e nas juntas.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são compostas especialmente para restituir a saude aos rins doentes. Agindo demaneira branda mas efficaz, ellas fazem os rins voltar á normalidade.

Pilulas DEWITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

O ultimo dos Mohicanos

Foi em 1826 que Fenimore Cooper escreveu o seu romance celebre O ultimo dos Mohicanos.

Cem annos depois, resta ainda um Mohicano, o ultimo dos ultimos: Harold Tantaquidgeon, cidadão de Norvich, estado do Connecticut.

Tantaquidgeon, que serviu algum tempo na Guarda Costeira dos Estados Unidos, é homem de excellente apparencia. Nem por isso encontra noiva para perpetuar a raça dos Mohicanos, porque, segundo a lei mohicana, é forçoso que a esposa descenda da tribu dos Delamare ou da dos Algonquins e conheça os velhos costumes e leis dos Pelles Vermelhas. Já não existe nos Estados Unidos uma só India nessas condições; e assim o ultimo dos Mohicanos tem que ficar solteiro.

Sua irmã resolveu mais singelamente o problema: obteve o diploma de formada pela universidade da Pensylvania, casou e já tem um filho. Mas o que as mulheres façam ou deixem de fazer não tem para os Pelles Vermelhas importancia alguma.

DR. PISSERCHIO
DENTISTA
Corôas e blócos a porcelana.
Semelhança perfeita.
Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

Proverbios

Figura de mel, coração de fel.

Quem tem arte em todos os logares tem parte.

Homenagem a um tachygrapho paulista

Aspecto tomado na Estação do Norte, em S. Paulo, por occasião do embarque para esta capital do sr. Fuad Abla, secretario geral da Federação Tachygraphica Brasileira, recentemente nomeado tachygrapho da Côrte Suprema.

Agencia de casamentos

— Tenho justamente o que lhe convém: grande dote, paes idosos e riquissimos, castello historico...
— Pode me mostrar a photographia?
— Da moça?
— Não, do castello!

Em Cambuquira

Sra. Pompilio Dias e sua filha Therezinha.

— Queres fugir commigo esta noite, ás 10 horas?
— Não posso.
— Porque? Estás acorrentado?
— Não. Sou o carcereiro.

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22 - 5736 — Rio de Janeiro.

Rheumatismo · Arthritismo
LYTOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Acido Urico

Magia Negra

Em Edimburgo, foi consagrada o mez passado uma igreja que fôra destruida pelo fogo e que os fieis tinham feito reedificar.

Por occasião da reabertura da bibliotheca annexa ao templo, a qual contém uma secção de demonologia desde o seculo XVI até nossos dias, o sr. Mac Donald proferiu um discurso com certas passagens deveras curiosas. Assim, por exemplo, o orador declarou que a inauguração da secção referida perfeitamente se justificava, pois a magia negra gozava agora de grande voga na Inglaterra, "em razão da credulidade da nova geração".

O discurso causou grande sensação na Escocia. Numerosas personagens da região protestaram, sobretudo contra aquellas asserções. E travaram-se tremendas polemicas. Se é verdade, dizem os protestadores, que a Escocia continua profundamente supersticiosa, sobretudo em certas provincias, nada autoriza a affirmação de que existam as praticas occultas dos seculos remotos — praticas que, de mais a mais, são hoje consideradas criminosas.

ERGA SUAS FORÇAS COM ERGODYN
SUPER TONICO. AGORA EM LIQUIDO.

PHEBO
O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRIMORADOS PERFUMES.
LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE."
PHEBO ODOROSAS

Setenta e cinco annos de casamento

Dois centenarios de Belgrado, o marido com cem annos justos e a esposa com cento e um, acabam de pedir ao tribunal civil de Belgrado que lhes restitua a liberdade — isto ao cabo de setenta e cinco annos de vida commum.

Os dois conjuges foram accordes em declarar que só os trinta primeiros annos da sua união correram harmoniosamente. Os quarenta e cinco restantes tinham sido de cada vez mais grave desaccordo. E uma das allegações apresentadas pelo marido, para provar aquella irremediavel incompatibilidade, foi que a esposa se recusava a acompanhal-o nas longas excursões campestres que constituiam um dos principaes prazeres da sua existencia...

O tribunal civil concedeu o divorcio requerido pelos dois centenarios.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO
Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

TERRA BANDEIRANTE

"Pôr do Sol" no porto de Santos. Vista tomada de bordo do "General San Martin" na excursão do Club Municipal. (Photo Hernandes Maia, do Departamento de Turismo do mesmo Club).

A HYGIENE INTIMA FEMININA

Por que motivo tantas mulheres se sentiram desilludidas depois de terem seguido por algum tempo esta pratica sanitaria? O problema do asseio intimo é, por natureza, dos que nem sempre se enfrentam com inteira franqueza. "Temos encontrado muitas mulheres — dizem numerosos medicos e medicas — que soffriam de varios incommodos, devido a não praticarem o asseio intimo: mas ainda muitas mais devido a pratical-o mal. Deixavam-se guiar por indicações de amigas que, apezar de bem intencionadas, eram scientificamente incorrectas".

A deficiencia mais frequente consiste no emprego de antisepticos que não têm o necessario poder germicida, ou são tão causticos que affectam as delicadissimas mucosas. Estes tecidos, quando melindrados, — nos casos de maternidade — devem ser lavados com soluções de *Lysol*, que ao mesmo tempo os suavisam e destróem nelles os germes nocivos. Por isso é que tambem se recommenda para a hygiene intima o emprego de soluções de *Lysol*, como sendo o methodo que offerece completa segurança. Então a hygiene intima produz os resultados esperados: augmenta o bem-estar physico e a tranquillidade de espirito, e contribue para o florescimento da saúde e dos encantos femininos.

O *Lysol* é tão seguro quanto efficaz. Torna-se mais economico, porque se emprega diluido em agua. As soluções são faceis de preparar. Cada frasco leva as instrucções para o uso

Cronica de Paris

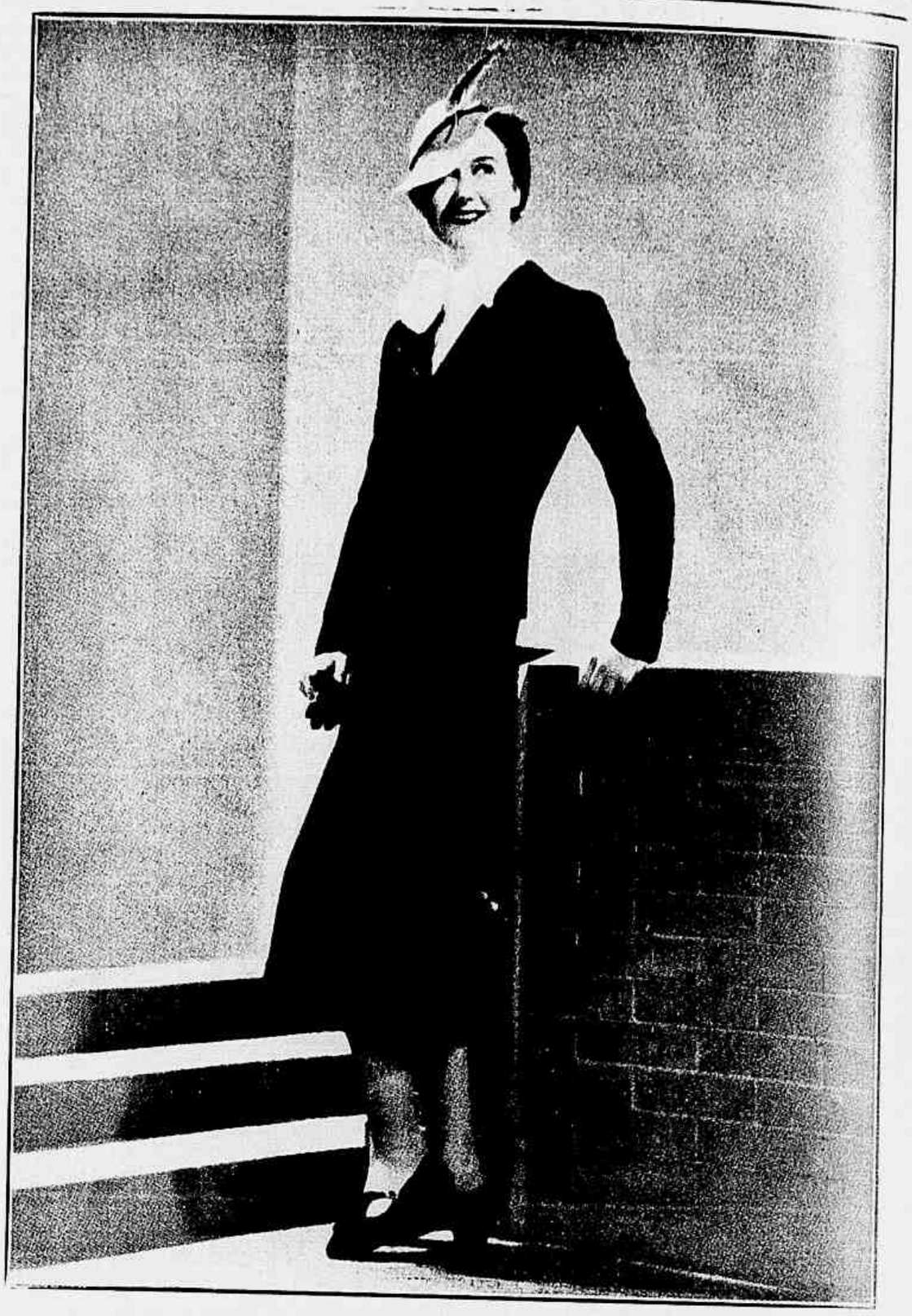
LUCILE PARAY, a grande artista da moda, que executa com a mesma mestria um singelo vestido para a manhã, um classico costume ou um sumptuoso vestido para a noite, apresentou como era de esperar uma collecção de modelos de aspectos os mais diversos, mas todos estudados com a preoccupação da maior elegancia possivel. Mesmo tratando-se do vestido o mais simples nota-se o cunho artistico da grande modista.

Emquanto a maioria das grandes casas de costura apresentaram modelos de *manteaux* guarnecidos com pelles, preferiu ella guarnecel-os com velludo ou *lamé*. Seus *manteaux* são de linha singela e alongam a silhueta pela sua cintura marcada e a sua roda discreta: a linha do hombro, apezar de continuar alargada, tem proporção muito mais razoavel; as mangas são quasi todas classicas. Nos seus vestidos nota-se um interessante *drapé* indo de um hombro para o outro, muitas mangas longas; a roda das saias em franzidos ou formada por *godets* é levada para a frente. Cintos largos. Interessante um casaco curto acompanhando um vestido, tendo o seu abotoamento nas costas. Aprecia ella as incrustações dum colorido contrastante, assim como os bordados executados com *cabochons*.

Os tecidos mais empregados para os vestidos de passeio: crepes, *jersey*, *ottoman*, setim-*drap* e velludo.

Para a noite, a linha de saia ampla domina nos tecidos sumptuosos, que se prestam maravilhosamente para as pregas pesadas e caudas majestosas. Uma reminiscencia grega o seu modelo intitulado *Tanagra*, em *mousseline* de seda vermelha e azul. Guarnece os decotes com flôres. Entre os tecidos dá preferencia ao setim *laqué* dourado com flôres multicôres, a renda, á *faille* assim como ao velludo.

A *passamanaria* é um



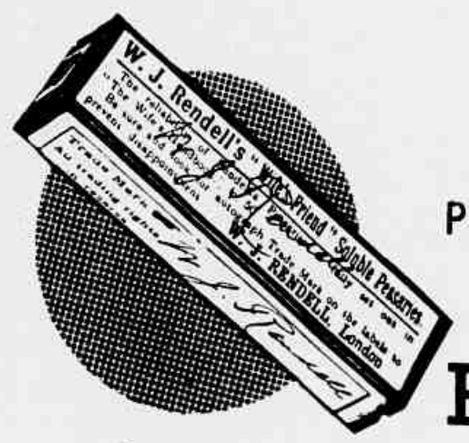
Costume de tweed inglez, preto, o casaco debruado com cadarço de seda preta. Blusa de organdi branco

Chapéo composto de triangulos de taletá preto cujas pontas se cruzam.

CASA
OSCAR MACHADO
JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE.
ABATIMENTOS ESPECIAES PARA AS FESTAS DE NATAL E ANNO BOM.
RUA OUVIDOR 103

Toilette para jantar, de renda preta: duas flores junto á golla

Linda toilette para a noite, de crepe branco guarnecido com franja de seda do mesmo tom



Madame!
PARA SUA HYGIENE INTIMA
PESSARIOS
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Consulte o seu medico

Original vestido de renda preta, guarnecido com tiras de astrakan; as manguinhas bouffantes. Cinto preto com guarnição de strass.

das guarnições mais empregadas pelos grandes costureiros de Paris. Os modelos enfeitados com essas encantadoras fantasias são innumeros.

As *cordelières* de seda e de fio metallico são muito empregadas sob a forma de cinto ou de gravata; terminam com *pompons*, borlas e sobretudo com nós. Cordões finos terminam gollas, *plastrons* e, enfiados nos ilhozes, fazem atados originaes.

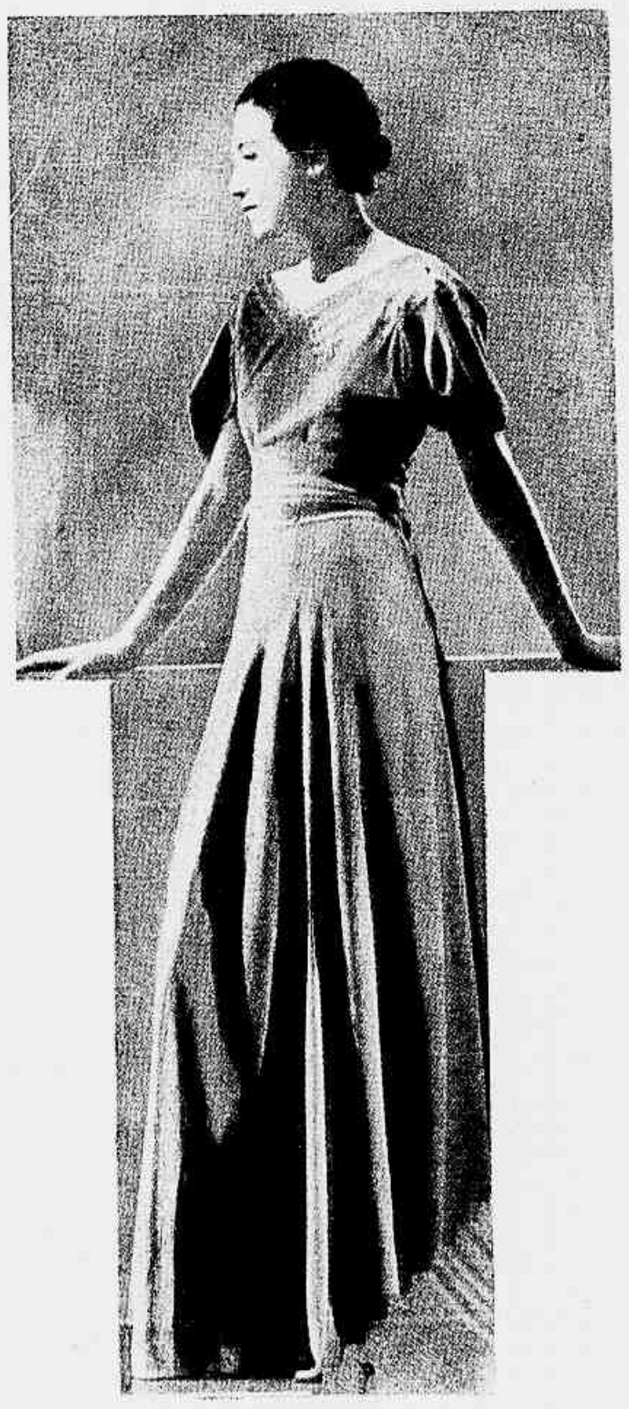
Os bordados com *roulaches* e *lacets* guarnecem alguns vestidos.

As franjas terminam *écharpes*, formam faixa ou cobrem completamente com seus reflexos sedosos uma toilette para a noite.

Os bordados com fio metallico ou seda são igualmente empregados na moda actual.

MARINETTE

O thermometro
PerKen
LONDON
é de absoluta precisão
e garantido pela
Casa Hermanny
Em todas as pharmacias
e drogarias.



Linda toilette para a noite, de flexivel chamalote azul claro. A pala guarnecida com ordens de pontos abertos.

Costume de drap ou setim preto, collete de setim cinzento perola, brocado de lamé; camiseta de crepe branco.

Vestido para jantar, de velludo preto: a saia abre-se na frente sobre um forro de setim côr de rosa claro, a golla do mesmo setim. (São necessarios para a execução deste vestido 4 metros e 25 centimetros de velludo de 90 centimetros de largura e 2 metros de setim de 1 metro de largura.)

PENSAMENTO

Aquelles que lêem muito aprendem muito, mas aquelles que sabem observar aprendem ainda mais.

CHAPLIN

NOITE ORIENTAL

Em Campos, a "metropole economica do Estado do Rio", realizou-se nos aristocraticos salões do Automovel Club Fluminense, uma brilhante festa, denominada "Noite Oriental". Senhoritas da mais alta sociedade camposina executaram bailados japonezes e o successo alcançado foi o maior dos ultimos annos. E' dessa linda festa o aspecto que aqui inserimos.

Como um rei adquire popularidade

O novo rei da Grecia, que já gozava de certa popularidade, adoptou recentemente uma medida que o tornou deveras adorado, se não do povo inteiro, pelo menos de boa parte duma cidade.

Em Edessa o numero das mulheres é muito superior ao dos homens. Dahi a grande difficuldade com que lutavam as moças da cidade para arranjar marido. Em desespero de causa e aproveitando a passagem do rei por Edessa, enviaram ellas uma delegação para expor ao soberano a situação cada vez mais grave, mais triste em que se encontravam. E o monarcha prometteu, perfeitamente a sério, que tomaria, a respeito, as possiveis providencias.

Oito dias depois, sahia no Diario Official *um decreto transferindo para Edessa um regimento de Infantaria. E eis porque as moças solteiras da cidade passaram a adorar o seu rei.*

Leis e mais leis

Um jurisconsulto norte-americano deu-se ao trabalho de reunir e classificar todas as leis actualmente em vigor nos quarenta e oito Estados da Federação.

A collecção assim organizada comporta 1.156.644 leis. E prova que, no dominio juridico, como em muitos outros, os Estados Unidos mantêm o record.

Entre as leis referidas, não fallam as que se contradizem, até dentro do mesmo Estado.

As leis federaes, isto é as que vigoram no conjunto do territorio, constituem uma minoria infima em relação ao total.

Os cidadãos norte-americanos vêem-se atrapalhados com tanta lei. E eis porque os Estados Unidos são para os advogados, e sobretudo para os chicaneiros, uma especie de Eldorado.

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANNOS DE EXISTENCIA A 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do* MONTEPIO *são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de . . . . Rs. 21.356:243$700.

As suas reservas technicas são de Rs. 8.629:468$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. **50.061:196$000**, além de Rs. **491:514$700** em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu *1.º centenario* concedeu uma dadiva, no valor global de Rs. **300.000$000**, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. **717:359$200** distribuidas por **2.795** pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

***Podem ser associados do* MONTEPIO:**

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

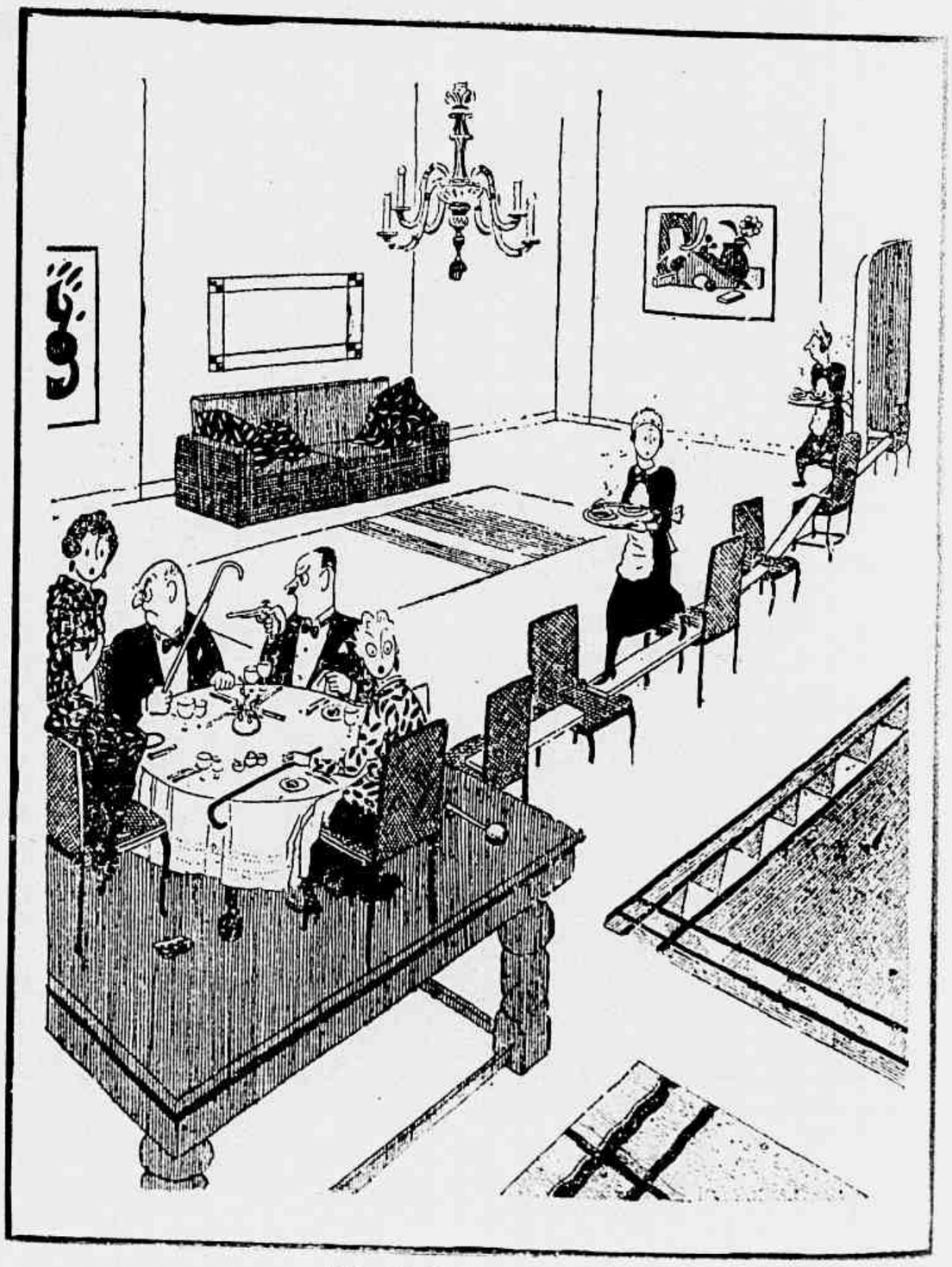
A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362). Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO



UM CAMONDONGO!

Madjideh

Depois de haver dado enormemente que falar em Budapest, a celebre Madjideh, esposa divorciada de Abdulkader, filho primogenito de Abdul Hamid, chegou o mez passado a Sofia, onde tambem a imprensa se occupou com alarido da sua pessôa. Inteiramente desprovida de recursos, a ex-princeza hospedou-se num hotel modesto, não longe da habitação do seu ex-marido, o ex-principe, que vive em companhia duma bulgara de má nota.

A' ultima hora soube-se que Madjideh fôra contratada pela direcção do "Odéon-Revue" para representar um pequeno papel na peça em scena. Está claro que se não trata de fazer applaudir os seus meritos artisticos, mas sim de apresentar ao publico, sempre desejoso de taes novidades, aquella cujas excentricidades são famosas desde o tempo em que tinham por theatro a côrte do Sultão Sanguinario. E assim, á data do jornal donde extrahimos estas notas, a sociedade elegante de Sofia esperava com especial curiosidade a estréa de Madjideh.

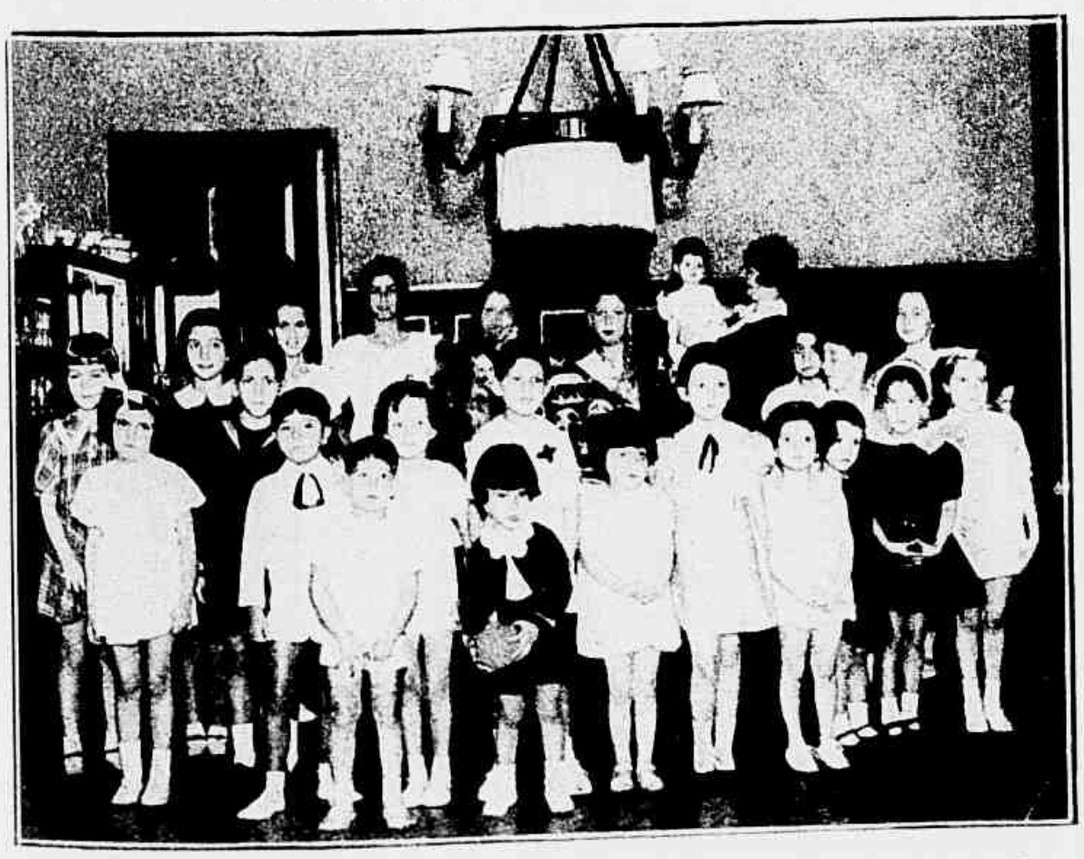
A cidade dos passaros

Ha na California, bem ao centro de Oakland, cidade de 250.000 habitantes, um "santuario" para os passaros. São jardins magnificos, á beira das aguas azues do lago Merritt; e alli encontram o mais suave refugio as aves migratorias.

A municipalidade de Oakland subvenciona com 2.000 dollars, ou sejam 50 e tantos contos, por anno a manutenção do refugio e a alimentação dos passaros, aos quaes são servidos grãos de aveia, arroz, alpiste etc. Todos os dias, ás 10 e ás 16 horas, um guarda assobia, chamando as aves; e estas, na sua maior parte patos bravos, sabem o que aquillo significa: "Minhas senhoras e meus senhores: o almoço (ou o jantar) está na mesa".

E o céo escurece durante alguns momentos, encoberto pelas azas que se apressuram para "a boia".

FESTA INFANTIL



No 7.º anniversario de Serginho, filho do casal d. Lucia Branco—vereador comte. Attila Soares.

Centro Excursionista Brasileiro

Jantar de confraternização do grupo de excursionistas que foram ao Pico da Bandeira.

GRANADAS DE 1936

Yvonne de Oliveira Rodrigues, filha do casal Affonso Ferreira Rodrigues e d. Alzira de Oliveira Rodrigues, que concluiu o curso da Escola Normal do Estado da Bahia (S. Salvador).

VARIEDADES

A ESCOLA SCIENTIA, DE PARIS

Esta escola technica, reconhecida pelo Estado, é uma escola particular que prepara ajudantes-chimicos (num anno) e ajudantes bacteriologistas (em dois annos). Alli recebem tambem rapazes, mas a grande maioria dos alumnos são moças. Os cursos, occupando sómente meio dia, permittem a muitas dellas poderem ganhar a vida, aproveitando as horas livres. Nenhuma exigencia scientifica é feita para a entrada na Escola; basta ter feito os estudos secundarios ou mesmo primarios.

São obrigadas sómente a uma pequena prova de francez e de arithmetica. Os trabalhos praticos occupam dois terços do tempo, o que faz as alumnas sahirem da Escola aptas a prestar serviços em qualquer laboratorio de chimica industrial ou medica.

Os cursos vão do dia 1.º de Outubro ao dia 30 de Junho

A Escola "Scientia" tem mais offerecimentos que alumnas diplomadas a fornecer, isso graças á sua fama nos meios scientificos. (Sobretudo as ajudantes bacteriologistas são alli insistentemente pedidas). Mas é preciso que diga que essa fama é comprada cara: os exames da *Scientia*, que são sanccionados por um diploma do Estado, passam por ser muito difficeis; são diplomadas sómente os muito bons alumnos.

O director da Escola, o dr. Hemerdinquer, é tambem professor de physica da Faculdade das Sciencias de Paris. Muitas das diplomadas dessa escola são assistentes nos laboratorios da Faculdade de Medicina, do Instituto Pasteur, do Collegio de França, da Faculdade de Pharmacia, nas usinas Rhône-Poulenc, junto dum professor da Faculdade para ajudal-o nos seus trabalhos, assim como em muitas das grandes pharmacias, perfumarias e hospitaes de Paris.

ARTE E TECHNICA

POR SOPHIA MAGNO de CARVALHO — DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

Impressões de Paris

(Para que as minhas noticias ou explicações dos desenhos sejam as mais recentes enviarei sempre as minhas collaborações de avião, como já prometti nas minhas correspondencias anteriores).

Sophia Magno de Carvalho

NOTA — *Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente para a séde do* LYCEU IMPERIO — *R. Ramalho Ortigão, 9 — 2.º.*

Um presente de fino gosto

QUE DEIXARÁ A MAIS GRATA LEMBRANÇA

NICKY — o perfumista que arrebatou a Europa com as suas incomparaveis creações, impõe-se agora no Brasil com:

SEX APPEAL — o perfume que tem o segredo da seducção;

OPIUM — O perfume de sonho, extranho e evocativo;

PARLEZ-MOI D'AMOUR — o perfume suave e acariciante como uma palavra de amor.

Tres pontos culminantes na arte do perfumista, que já conquistaram a nossa Elite pela fascinação irresistivel das suas essencias.

NICKY CHINI

EDANEE

Dormir racionalmente

Os drs. Cooperman, Mulloy e Kleitman, da Universidade de Chicago, entregam-se actualmente a interessantes pesquizas relativamente ao somno.

Uma das suas conclusões mais sensacionaes — e que a nós mais nos podem interessar — é que uma bôa chicara de café, tomada ao deitar, favorece consideravelmente o somno. Do mesmo modo um copo de bebida alcoolizada faz adormecer mais depressa. Tem, porém, o inconveniente de tornar muito penoso o despertar.

Para todo individuo que adormece se observa uma ligeira baixa de temperatura e correspondentemente esta se eleva ao despertar. Durante um minuto por hora, 1 minuto apenas, as pessôas adormecidas se mexem ou se voltam para o outro lado.

O somno não é, como se poderia suppor, um estado de torpor sempre igual. Durante o repouso nocturno observam-se muitos periodos durante os quaes o somno, profundissimo a principio, vae decrescendo, de maneira que, para o fim, o estado da pessôa adormecida é muito proximo da vigilia perfeita. São as duas primeiras horas de somno as mais proveitosas para o organismo. E, partindo dessa observação, entendem os referidos homens de sciencia que se deve dividir o dia em tres partes, dormindo-se duas em cada oito horas.

UM LINDO E UTIL PRESENTE

Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou de dois gumes.

Assentadores "Allegro" para navalha, de efeito garantido.

Mod. ESPECIAL Mod. STANDARD

A' venda nas casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgias, optica, etc.

"Velo Sportivo Helenico"

Aspecto tirado na occasião da inauguração da nova séde social do "Velo Sportivo Helenico" em Copacabana, sob a presidencia do vereador Clapp Filho, vendo-se o nosso collega de imprensa Mario do Amaral, quando pronunciava o discurso official.

FAUNA INDIGENA

Uma garça do Pará, no Horto de Dois Irmãos (Recife), no momento exacto em que "procurava" beliscar uma pessôa.

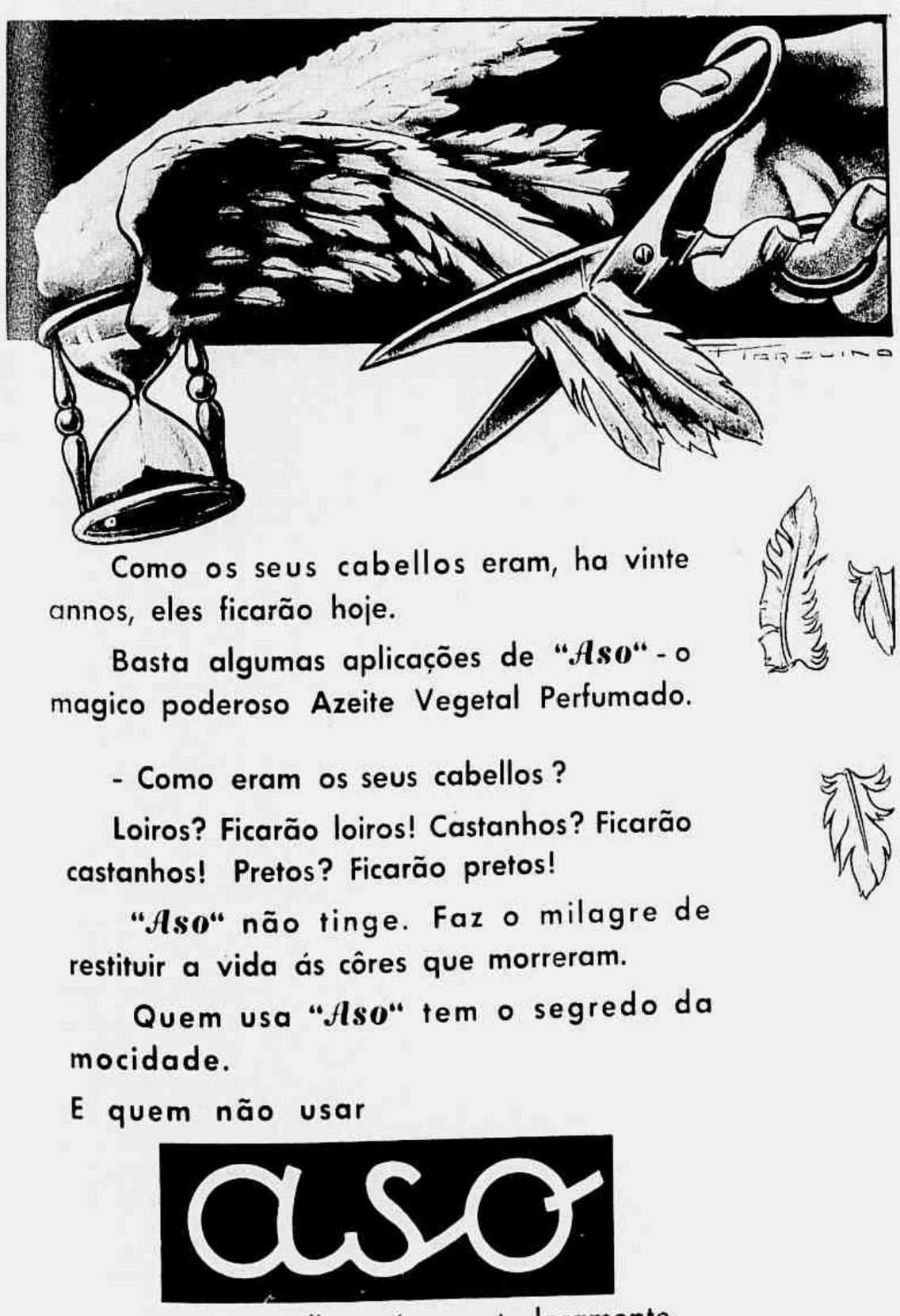
Um descendente de Confucio missionario catholico

Os jornaes recordam de vez em quando que Confucio tem um descendente em 77.ª geração na pessôa do sr. Kiung Teh Cheng, que vive em Chantung, provincia onde viveu o proprio Confucio. A sua existencia é conhecida de todos os chinezes.

O que se sabe menos é que existe outro descendente de Confucio em Chengting-Fu, na provincia de Hopeh, antiga Pé-Tchili e que esse é missionario catholico. Trata-se do rev. Joseph Kung ou Kung Ling Teh.

Os seus antepassados deixaram a provincia de Chantung para se fixar no Hopeh: e muitos membros da familia se converteram ao catholicismo, continuando embora a venerar o seu antepassado, o sapiente Confucio.

O rev. Joseph Kung tem actualmente a seu cargo uma missão que conta cerca de dois mil catholicos.



Como os seus cabellos eram, ha vinte annos, eles ficarão hoje.

Basta algumas aplicações de "*Aso*" - o magico poderoso Azeite Vegetal Perfumado.

- Como eram os seus cabellos?

Loiros? Ficarão loiros! Castanhos? Ficarão castanhos! Pretos? Ficarão pretos!

"*Aso*" não tinge. Faz o milagre de restituir a vida ás côres que morreram.

Quem usa "*Aso*" tem o segredo da mocidade.

E quem não usar

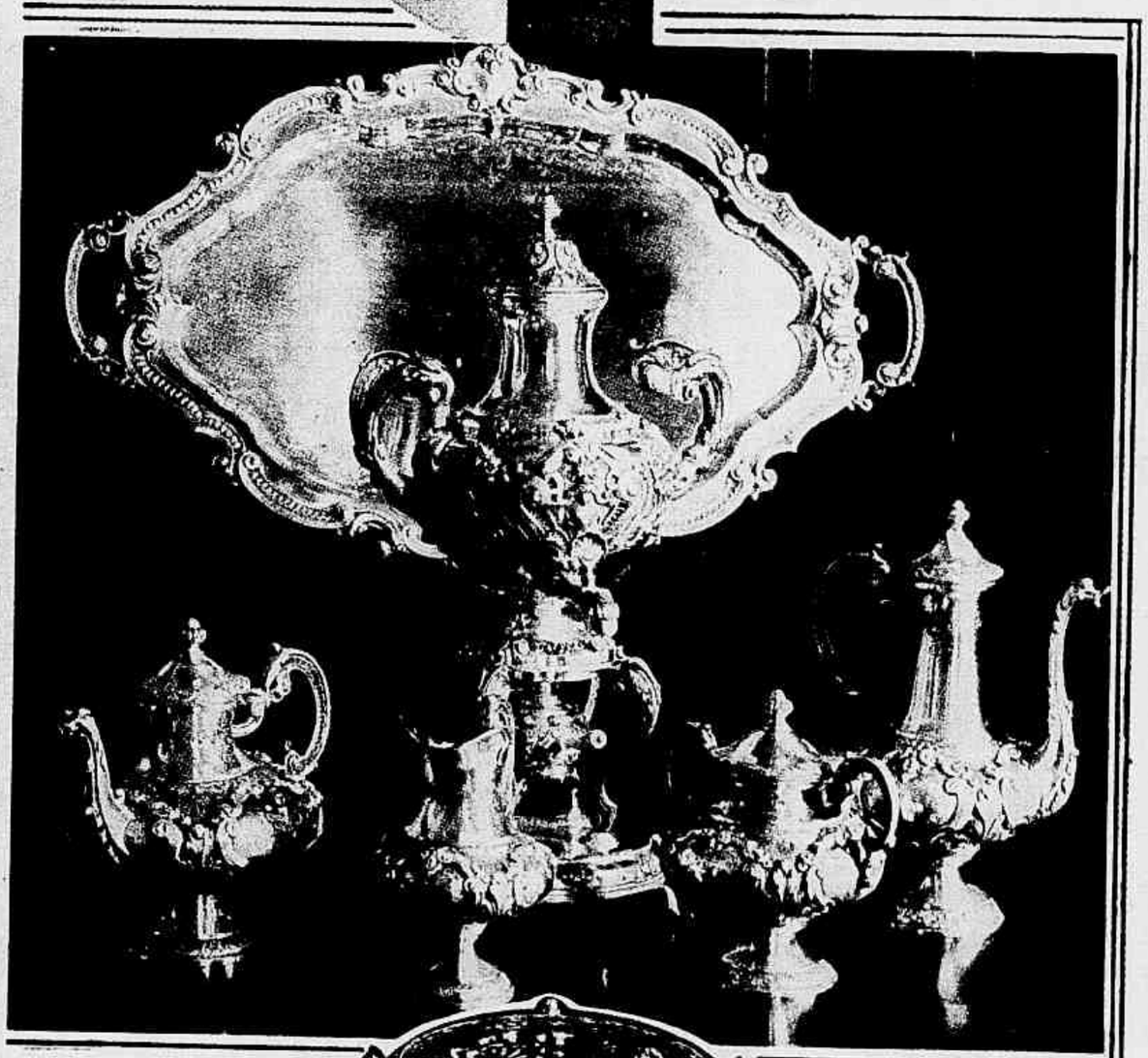
envelhecerá assustadoramente...

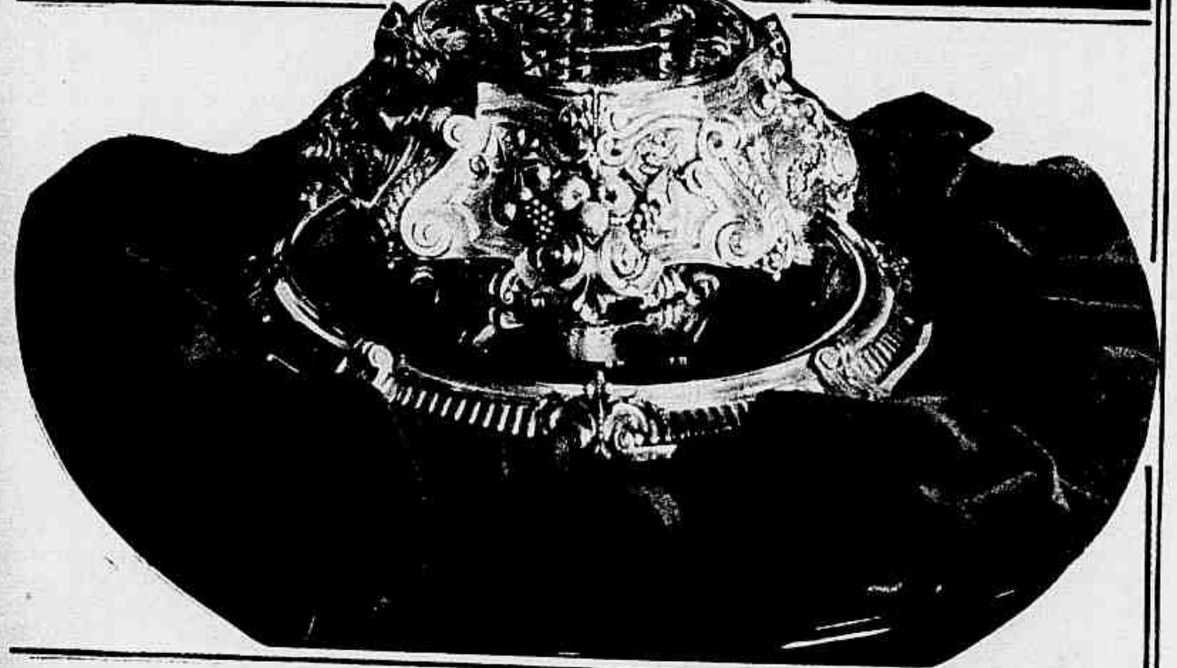
GANGSTERS

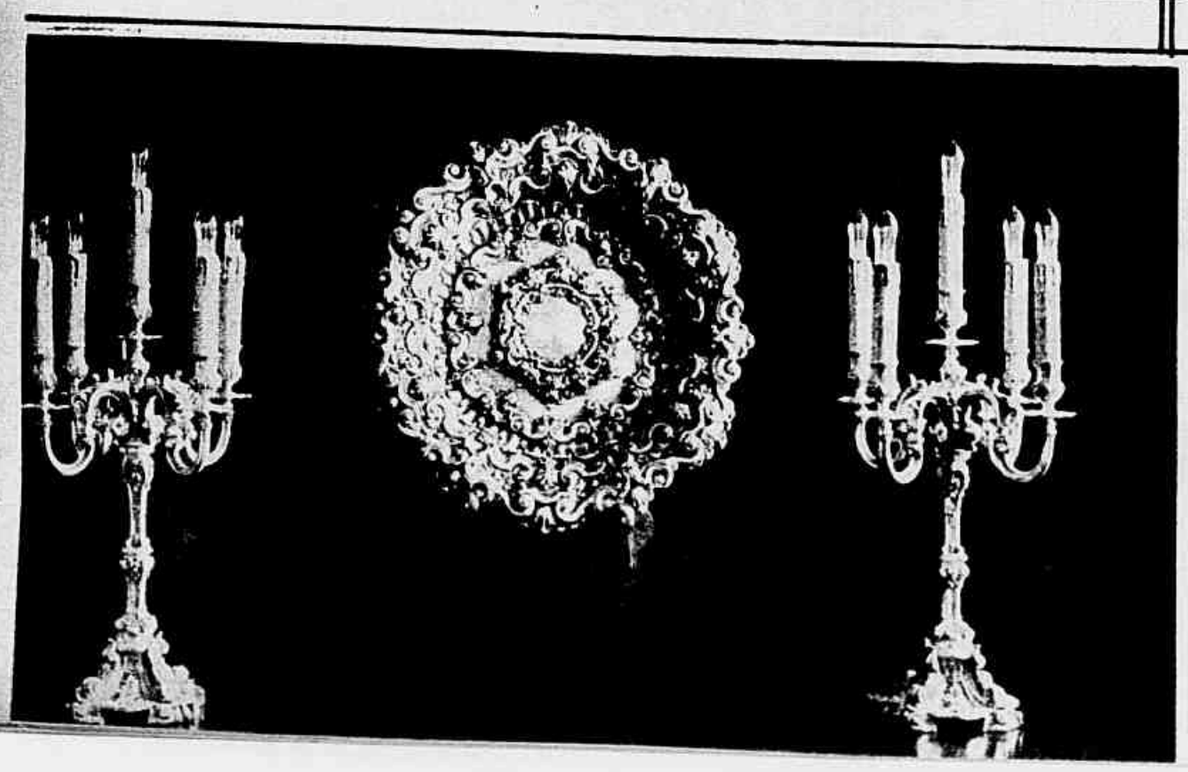
— Vamos a saber: Quanto tem em caixa?
— Quatro mil e seiscentos.
— Nem ao menos cinco mil réis?
— Mas não se zangue! Eu inteiro do meu bolso.

A EXPOSIÇÃO DE PRATAS PORTUGUEZAS, DE REIS FILHOS, DO PORTO, NA CASA ALLEMÃ, EM SÃO PAULO.

PERIODICAMENTE, o selecto grupo de apreciadores das finissimas Pratas Portuguezas de Reis Filhos, do Porto, teem opportunidade de enriquecer as suas collecções com novas e consagradas obras de arte, com a realização das exposições que aquella firma leva a effeito em todas as partes do mundo. Muito recentemente, foi aberta ao publico uma exposição nesta capital, na Casa Allemã, a qual, de inicio, despertou enorme enthusiasmo, obtendo assignalado successo e dando mais uma affirmativa inconcussa da qualidade inegualavel dos maravilhosos trabalhos em que os artistas portuguezes são inimitaveis. Agora, a casa Reis Filhos, conservando ainda a sua exposição no Rio, no 3.º andar da Casa Allemã, vem de installar na matriz daquella conhecida casa em São Paulo uma exposição de maiores proporções, destinada a dar ao publico bandeirante, possuidor de requintado gosto artistico, uma mostra dos notaveis trabalhos de renomados mestres do cinzel, e que tão famosas tornaram as obras de Reis Filhos, do Porto. Passando **á vol d'oiseau** por sobre a deslumbrante collecção, podemos mostrar, ao alto, ornando um delicioso recanto de salão, uma riquissima floreira e, ao lado, um cinzeiro, este em estylo D. João V. Na escala descendente, á esquerda, vêem-se um valioso serviço de chá completo, com um riquissimo **samovar** e bandeja. Ao centro, origigal centro de mesa, com difficeis lavores ornamentaes e, abaixo, magnifico prato de parede e jogo de candelabros. Estas ultimas peças obedecem tambem ao estylo D. João V. Coincidindo com as festas do Natal a sua exposição, a casa Reis Filhos, do Porto, apresenta tambem uma infinidade de artigos proprios para presente, e vale-se da opportunidade para consignar o seu cordial convite á sociedade bandeirante para uma visita demorada á sua mostra de arte.



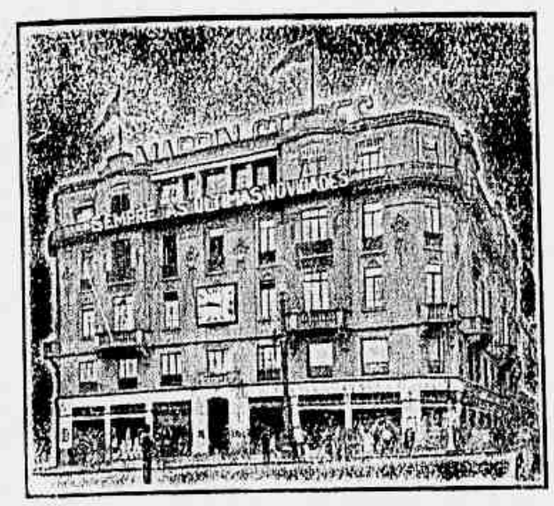




Jornal de São Paulo

J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil *convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.*

P. PATRIARCHA, 2

— SÃO PAULO —

O "Hindenburg" voando sobre S. Paulo.

Na Academia Paulista de Lettras, ao ser prestada homenagem ao professor Afranio Peixoto, da Academia Brasileira, que se vê sentado ao centro, tendo á esquerda o academico senador Alcantara Machado.

O 2.º Congresso Medico que se realiza em S. Paulo: grupo tomado no dia da installação.

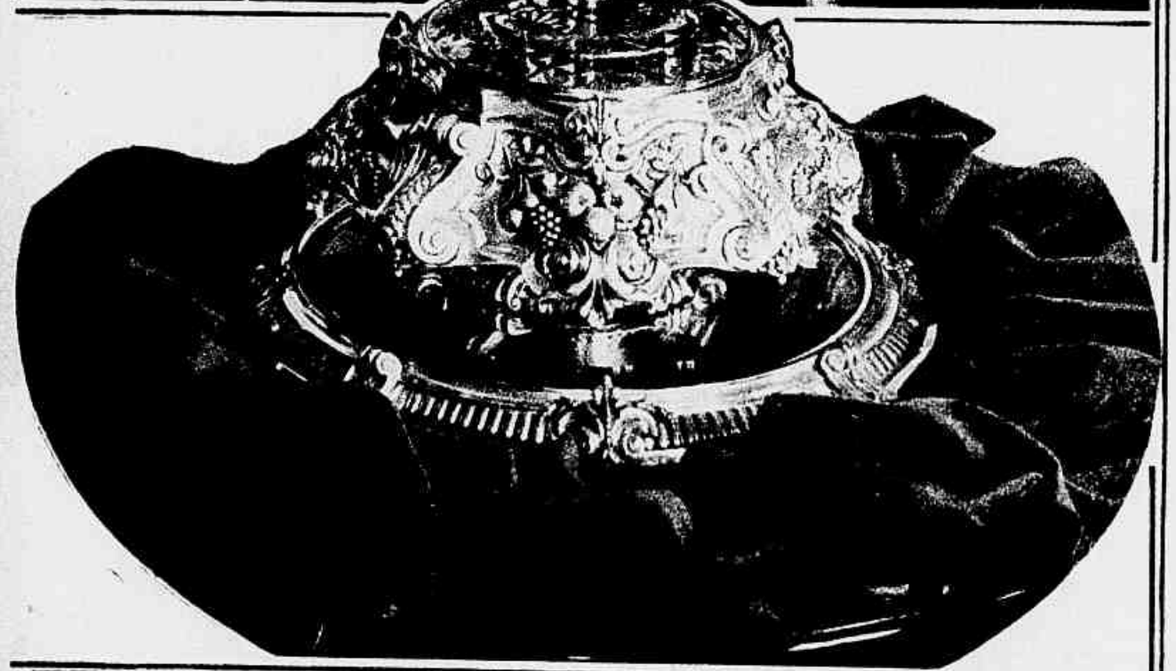
Em baixo: — O lançamento da pedra fundamental do Stadio Municipal, com a presença do sr. Salles Oliveira, governador do Estado.

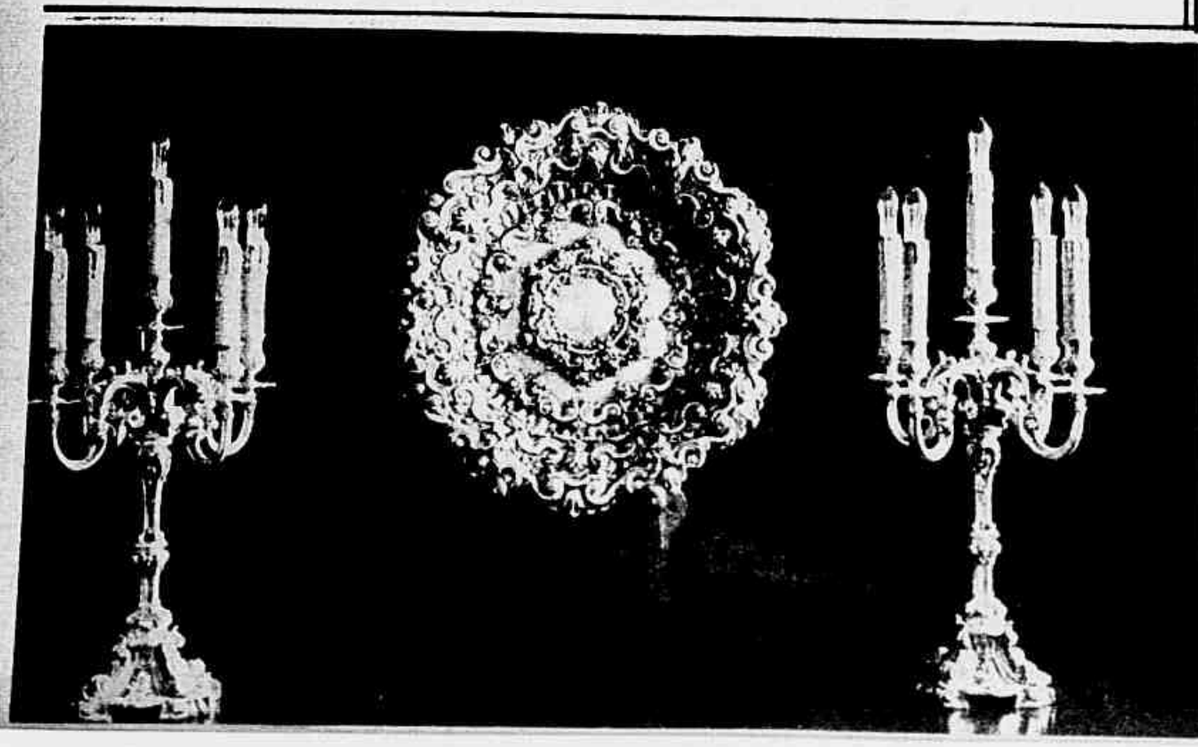
No Palacio dos Campos Elyseos o Presidente Olympico, sr. Theodor Lewold, em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, em companhia do consul da Allemanha.

Em baixo: — Grupo de pessôas que tomaram parte no almoço offerecido no Recreio Sant'Anna ao dr. Carlos Pasquale Filho, director do Gymnasio Paulistano, por amigos e professores desse estabelecimento de ensino.

A EXPOSIÇÃO DE PRATAS PORTUGUEZAS, DE REIS FILHOS, DO PORTO, NA CASA ALLEMÃ, EM SÃO PAULO.

PERIODICAMENTE, o selecto grupo de apreciadores das finissimas Pratas Portuguezas de Reis Filhos, do Porto, teem opportunidade de enriquecer as suas collecções com novas e consagradas obras de arte, com a realização das exposições que aquella firma leva a effeito em todas as partes do mundo. Muito recentemente, foi aberta ao publico uma exposição nesta capital, na Casa Allemã, a qual, de inicio, despertou enorme enthusiasmo, obtendo assignalado successo e dando mais uma affirmativa inconcussa da qualidade inegualavel dos maravilhosos trabalhos em que os artistas portuguezes são inimitaveis. Agora, a casa Reis Filhos, conservando ainda a sua exposição no Rio, no 3.º andar da Casa Allemã, vem de installar na matriz daquella conhecida casa em São Paulo uma exposição de maiores proporções, destinada a dar ao publico bandeirante, possuidor de requintado gosto artistico, uma mostra dos notaveis trabalhos de renomados mestres do cinzel, e que tão famosas tornaram as obras de Reis Filhos, do Porto. Passando **á vol d'oiseau** por sobre a deslumbrante collecção, podemos mostrar, ao alto, ornando um delicioso recanto de salão, uma riquissima floreira e, ao lado, um cinzeiro, este em estylo D. João V. Na escala descendente, á esquerda, vêem-se um valioso serviço de chá completo, com um riquissimo **samovar** e bandeja. Ao centro, origigal centro de mesa, com difficeis lavores ornamentaes e, abaixo, magnifico prato de parede e jogo de candelabros. Estas ultimas peças obedecem tambem ao estylo D. João V. Coincidindo com as festas do Natal a sua exposição, a casa Reis Filhos, do Porto, apresenta tambem uma infinidade de artigos proprios para presente, e vale-se da opportunidade para consignar o seu cordial convite á sociedade bandeirante para uma visita demorada á sua mostra de arte.

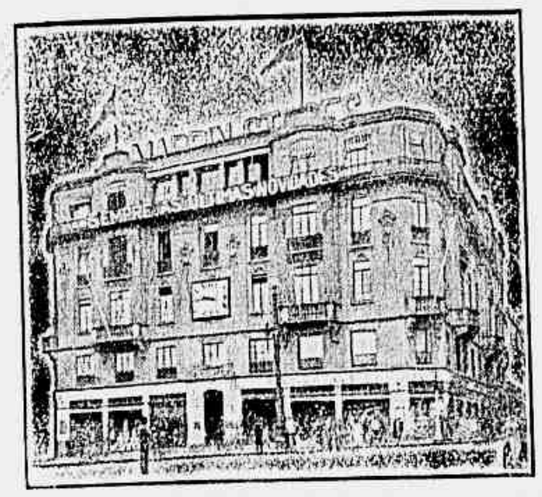




Jornal de São Paulo

J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil *convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.*

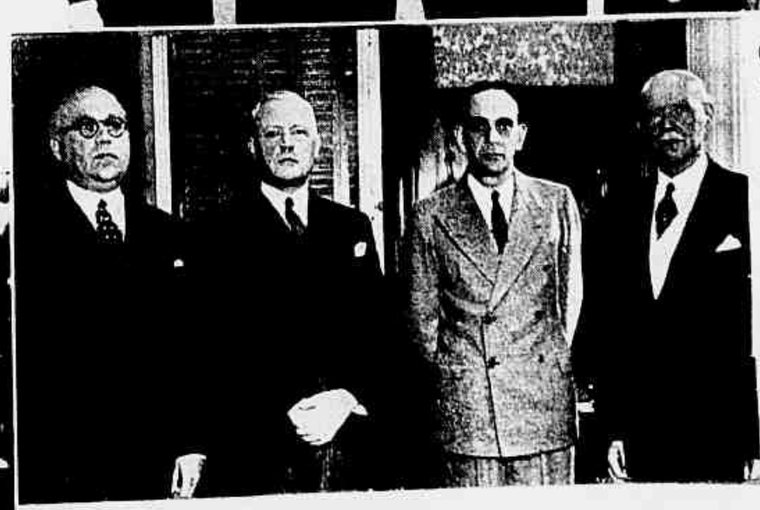
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —

O "Hindenburg" voando sobre S. Paulo.

Na Academia Paulista de Lettras, ao ser prestada homenagem ao professor Afranio Peixoto, da Academia Brasileira, que se vê sentado ao centro, tendo á esquerda o academico senador Alcantara Machado.

O 2.º Congresso Medico que se realiza em S. Paulo: grupo tomado no dia da installação

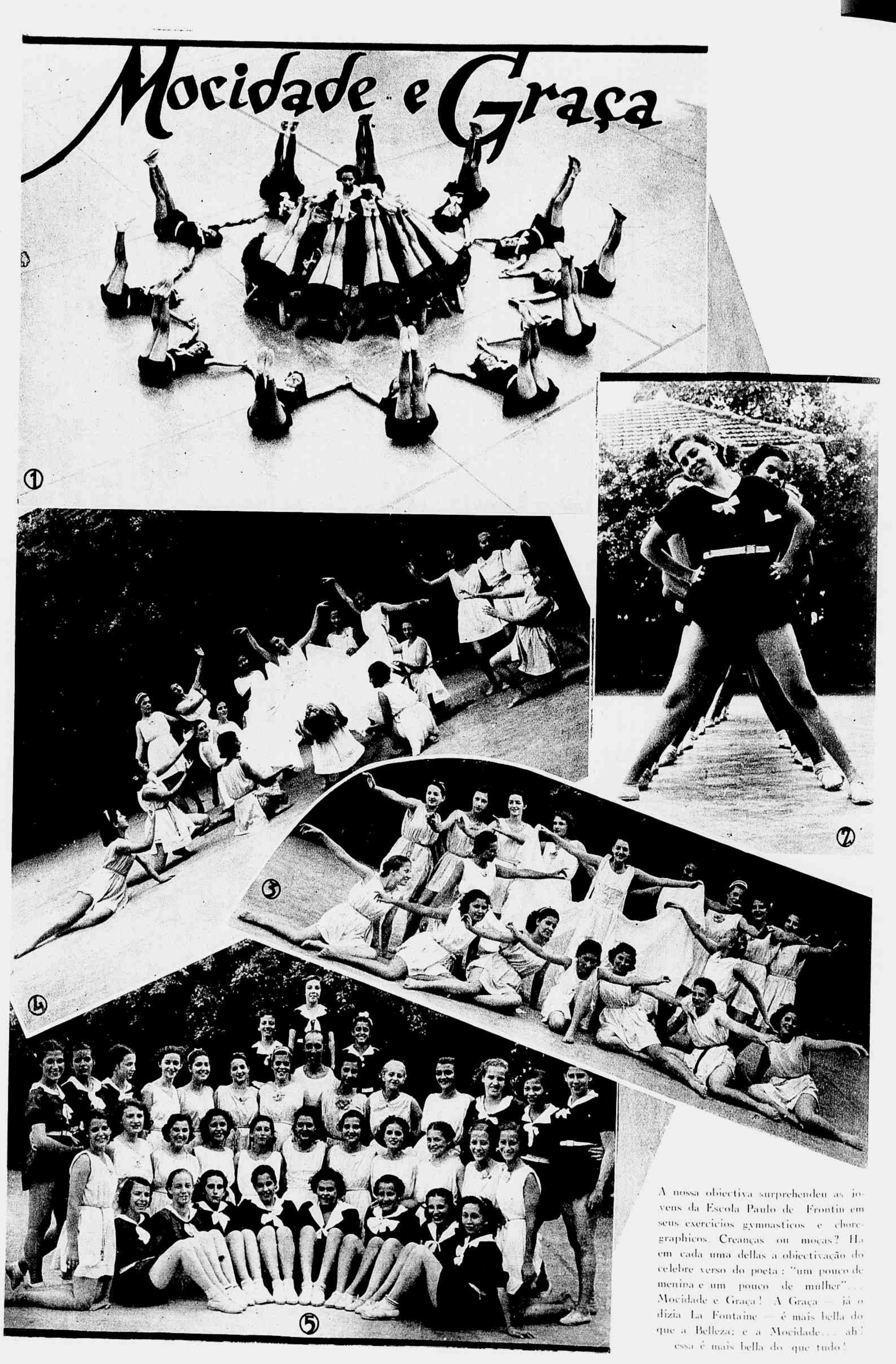
Em baixo: — O lançamento da pedra fundamental do Stadio Municipal, com a presença do sr. Salles Oliveira, governador do Estado.



No Palacio dos Campos Elyseos o Presidente Olympico, sr. Theodor Lewold, em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, em companhia do consul da Allemanha.

Em baixo: — Grupo de pessôas que tomaram parte no almoço offerecido no Recreio Sant'Anna ao dr. Carlos Pasquale Filho, director do Gymnasio Paulistano, por amigos e professores desse estabelecimento de ensino.

Mocidade e Graça



A nossa objectiva surprehendeu as jovens da Escola Paulo de Frontin em seus exercicios gymnasticos e choregraphicos. Creanças ou moças? Ha em cada uma dellas a objectivação do celebre verso do poeta: "um pouco de menina e um pouco de mulher"... Mocidade e Graça! A Graça — já o dizia La Fontaine — é mais bella do que a Belleza; e a Mocidade... ah! essa é mais bella do que tudo!

As gravuras desta pagina e da anterior representam: 1 — Formação estrellada. 2 — Tunnel. 3 — Corpo de bailado. 4 — Bailado da Primavera. 5 — Grupo geral. Ao centro, o prof. Mario de Queiroz Rodrigues. 6 — Rosacea. 7 — Exercicio gymnastico. 8 — Motivo grego. 9 — Bailado da Primavera.

A Embrixada de Maximiliano

POR Escragnolle Doria

DEFEITOS na historia do seculo passado a imagem de principe romanesco e tragico? Eis Maximiliano, imperador do Mexico. Surge-nos agora dos archivos secretos da Casa d'Austria, annos sobre annos invidiaveis. Mas a Grande Guerra, no sorver o imperio dos Habsburgos, reedificou Europa retalhando nacionalidades, cosendo e descosendo raças, eventrando archivos. Precipitaram-se para estes estudiosos, ardendo por novidades, sem cura do aviso de Salomão de nada haver de novo debaixo do sol. O inedito é virgindade, conta seductores.

Coube ao dr. Otto Ernst encontrar um grande enveloppe nos ex-archivos secretos de Vienna. Sinetavam-o tres lacres vermelhos, dous lacres negros. O envolterio trazia inscripção, da lettra de Francisco José. Dizia: *Papeis deixados por meu irmão Maximiliano. Recebidos a 9 de Maio de 1886. F. J.* Acima da inscripção imperial outra, do punho fraterno de Maximiliano: *Cartas do e ao Imperador. 1857, 1858, 1859, 1862, 1867.*

Busca em archivos mexicanos encontrára o envolucro. Indicado o conteudo d'elle fôra mandado a Francisco José, por assumpto pessoal. Quasi certo de acertar, julga o dr. Ernst ter Francisco José rompido o lacre vermelho privativo do enveloppe, percorrido as cartas, refechando-as. Renovando o lacre rubro, appoz dous lacres negros, sigillando a peça, remettendo-a aos archivos da sua casa, secção dos documentos secretos.

Vejamos se as côres dos tres lacres podem symbolisar a vida de Maximiliano. Acompanharam-lhe existencia Felicidade e Fatalidade, esta sempre mais dianteira. Uma não lhe dilataria os annos, a outra abreviar-lhe-ia os dias.

Maximiliano nasce em 1852, segundo filho do archiduque Francisco Carlos e de Sophia, princeza bávara. Ousaram attribuir-lhe pae escuso, o *Aidon*, a viperinice humana dando Maximiliano por neto a Napoleão. Tudo sem prova, tida como tal carta apocrypha. Ninguem se livra de missivas d'estas ou anonymas. Haverá sempre villões para cuspir nos berços e nos tumulos.

Maximiliano, mal foi moço, servio na marinha austriaca. Teve paixão pelo mar, ajuntou-lhe romance de amor. Inspirou-o princeza brasileira, d. Maria Amelia, filha unica de D. Pedro I e d. Amelia de Leutchenberg. A morte arrebatou-lhe a noiva. Maximiliano afogou maguas no mar, nos infinitos d'este espraiando saudades. Infatigavel viajante, aprazia-lhe correr mundo. Vio terras diversas, assim a Terra Santa, scenario do Nazareno, o Egypto, de guarda a millenios de humanidade. Nem faltou giro de Universo para trazer Maximiliano ao Brasil, ao Rio de Janeiro.

Viajava o archiduque emquanto na côrte da Belgica crescia uma princezinha, Carlota, filha unica de Leopoldo I e de Luiza de Orléans. Rei glacial, tido por "juiz de paz da Europa" pelo tino politico, Leopoldo desposára meiga descendente de Luiz Felippe, com menos vinte e dois annos que o conjuge. Nascera Carlota com decepção de pae quinquagenario, á espera de varão. A mal acolhida acabou porém predilecta de Leopoldo I, tanto que ao completar quatro annos, entre risos, jantou em familia, cercada de rosas.

Aos dezesseis annos Carlota entrava no ról das princezas casadouras. D. Pedro V pretendeu-a para rainha de Portugal. Mallogrou-se o intento. Carlota em 1857 desposada por Maximiliano. Recebeu noiva bonita em cujo activo de graça se destacavam olhos estranhamente seductores "de pupilla larga e negra cercada de iris verde sombrio, olhos chamados pelos espanhoes *ojos gazos* pela phosphorencia".

Maximiliano e Carlota conheceram calourado de corôa, cada qual no seu papel, á testa do vice-reinado da Lombardia - Venetia, Milão por séde. Dissensões com a Austria, attritos com Francisco José acabaram pondo Maximiliano em disponibilidade politica.

Nada podendo edificar no poder, Maximiliano construiu por conta propria. Perto de Trieste, em Miramar, levantou palacio sobranceiro a aguas adriaticas. Tudo no edificio recordava vida errante sobre ondas. Nos jardins vicejavam oliveiras da Palestina, eram do Egypto as esphinges dos terraços, em eterno mysterio como na terra pharaonica. No gabinete de estudo Maximiliano reproduzio em ponto grande todo o pequeno do seu camarote de commandante da fragata *Novara*, anceras nos damascos azues do aposento.

Nos paraisos terrestres o demonio espreita sempre. Desculpa-se com a presença da serpente no proprio Eden.

Maximiliano, archiduque d'Austria, imperador do Mexico.
(Vienna 1852 — Queretaro 1867)

Em Miramar, Maximiliano e Carlota, por diversas razões, conheceram máguas. Em que ambiente porém? Descreve-o um pouco carta de Carlota a Madame d'Hulst, dama que desviára a princeza do casamento com D. Pedro V de Portugal: "Aposentos esplendidos, quentes no inverno, frescos no verão, aos quaes chega o murmurio do mar, de onde se divisam, sobre aguas azues, barquinhas de pescadores. Aos domingos o jardim é aberto ao publico, acode muita gente, ouvem-se musicas, nós jantamos num terraço do qual vemos os passeiadores".

Carlota mantinha um diario, depois publicado fóra do commercio. Attesta-lhe dons de estylo sobre observação. Hoje, quando as vistas do mundo se voltam para civilização e barbaria em pugna sobre o sólo iberico, tem seu que pintura de Malaga encontrada no diario de Carlota.

"Nada do tumulto da Sicilia e do meio-dia da Italia: por toda parte dignidade, *grandeza*. Espanhoes soberbos, de porte nobre e altivo, passeiam majestosamente á sombra de chapéozinhos com beiras de velludo negro, envoltos em grandes mantos atirados sobre o hombro. Quem diz só homens do povo estes homens esbeltos e de andar elegante? Com effeito a palavra povo é vazia de sentido na Espanha, no ultimo mendigo cada espanhol é um *caballero*, isto é um fidalgo".

Não desdouraria antes recommendaria qualquer escriptora pagina do diario de Carlota descrevendo casamento de judeus marroquinos refugiados em Gibraltar, em guerra Espanha e Marrocos.

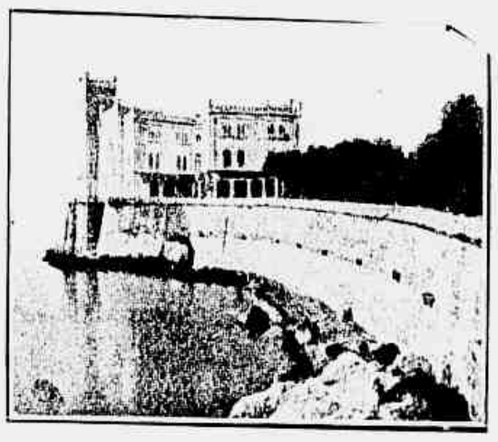
Sobravam tambem a Maximiliano dôtes de observador. Percorre o florentino palacio Vitti e nota: "A visita a este palacio é para quem guarda o culto da alma marcha triumphal, banho espiritual em atmosphera de mundo superior! Encontrei alli o meu caro Van Dick, e no seu thema mais admiravel: o régio e desditoso par da Inglaterra... Eis Carlos e Henriqueta em trajes de luto, tristes e amaveis, melancolicos e desafortunados. O futuro lançou especie de véo sobre os traços sérios de Carlos. Foi uma victima da mais elevada ordem, com a culpa unica de submetter-se ao destino com demasiada resignação e brandura. Peccou por fraqueza. Deve ter sido infinitamente gracioso e menos severo do que Luiz XVI. A ambos foi dado senão viver ao menos morrer energicamente. Por que foi preciso serem as mulheres de ambos tão seductoras e tão bellas? Por que é mister que tudo quanto é terno e delicioso seja sempre amarfanhado e quebrado?"

Reflexões applicaveis á vida de Maximiliano, mal se esboçou a sua candidatura ao throno imperial do Mexico. Desde 1822 era paiz ensanguentado pelos partidos liberal e conservador, no caso bem singular o segundo por destruir. Provocou o degladiar de ambas as facções duzentas e quarenta revoluções em trinta e cinco annos. A conta não é nossa. Afinal o indio Benito Juarez apoderou-se do governo enfrentando subidas difficuldades internas e externas, invadido o Mexico pelas armas da França, Inglaterra e Espanha. Em campo ultimo a França, tropas do general Forey occuparam a capital do Mexico obrigando Juarez a carregar governo para S. Luiz de Potosi.

Offerece o throno do Mexico a Maximiliano delegação mexicana. Não sem muito vacillar elle acceita o problematico sólio descomposto. Desamparado afinal por Napoleão III, em retirada o exercito francez de occupação, combatido pelas guerrilhas de Juarez, ficou Maximiliano reduzido a sustentar a sua hostilisada causa. De throno oscillante quiz entretanto o Habsburgo fixar representações do seu imperio em côrtes extrangeiras, junto d'ellas acreditando legações.

Uma enviou ao unico paiz da America do Sul onde a independencia havia assentado monarchia, o Brasil regido por imperador nacional. A 17 de Janeiro de 1865 — Maximiliano chegado ao Mexico em Maio de 1864 — aportava ao Rio o paquete a vapor francez *Guienne*. Entre passageiros trazia a representação diplomatica do novo imperio mexicano; o vapor partido de Bordéos com escalas para vinte e tres dias de viagem.

Compunham a legação o ministro d. Pedro Escandon, o 2.º secretario d. Antonio Perez Berruecos e o addido



O castello de Miramar, propriedade do imperador Maximiliano.

d. Pedro Maria Moura, todos hospedes do Hotel dos Estrangeiros. Deviam e fizeram primeira visita á nossa Secretaria dos Estrangeiros no Campo da Acclamação, ora praça da Republica, lado do actual quartel dos Bombeiros.

Acolheu-os o director geral, Joaquim Thomaz do Amaral, em 1889 2.º visconde de Cabo Frio. Assentava-lhe o titulo á impenetrabilidade diplomatica: ouvir sim e não, sem alterar rosto.

Quasi um mez após chegada, a 16 de Fevereiro de 1865, ao cahir da tarde, estava o ministro do Mexico ante D. Pedro II, no palacio de S. Christovão, a entregar credenciaes, dirigindo-lhe discurso: "Senhor — Venho com a alta missão de saudar V. M. I. em nome de meu augusto soberano S. M. Maximiliano I, e notificar a V. M. I. por meio d'estas cartas a sua elevação ao throno do Mexico, para onde o chamou o voto solenne da nação, que teve o acerto de confiar-lhe os seus destinos e a fortuna de receber em troca a ordem e a paz, fundamentos da liberdade bem entendida.

Alem d'isso para que os vinculos de amizade e de reciprocos interesses que devem unir ambos os Imperios sejam tão estreitos e sinceros como os que felizmente ligam os das duas familias reinantes. Sua Majestade, meu augusto senhor, se dignou de nomear-me seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto a V. M. I. como declaram as credenciaes que igualmente tenho a honra de pôr nas imperiaes mãos de V. M.

Considerar-me-hei feliz, Senhor, se puder contribuir para manter inalteraveis as preciosas relações que devem sempre existir entre dois povos irmãos identificados em origem, raça, crenças e governo, falando lingua diversa porém comprehendendo-se facilmente porque a cordialidade expressa seus sentimentos e suas sympathias.

Digne-se V. M. I. de acceitar com bondade os ardentes votos que faço pela felicidade de V. M., da augusta Familia Imperial e d'este formoso e extenso Imperio que com sua prosperidade e bem-estar prova ao mundo inteiro que a excellencia das instituições não depende de hemispherio nem da latitude em que se acham collocadas.

Os desejos, Senhor, de meu soberano serão cumpridos, minha ambição satisfeita e facil a minha tarefa se conseguir, durante a minha permanencia nesta côrte, merecer a inapreciavel benevolencia de V. M. I."

Ao ministro respondeu o imperador: "Agradeço muito a meu irmão e primo o imperador do Mexico esta prova de sua amizade. Estou certo, sr. ministro, de que, fiel interprete dos sentimentos que motivaram vossa missão, contribuireis sempre para manter as mesmas relações entre o Brasil e o Mexico."

As palavras do soberano e do ministro, o primeiro ministro do Mexico a apresentar-nos credenciaes, teriam breve echo já na sala do throno de fresco ornada pelo pincel de Bragaldi, já na realidade.

Em Julho de 1866 a imperatriz Carlota sahia para sempre do Mexico. Ia escudar Maximiliano na Europa junto a Napoleão III. Alli acabaria enlouquecendo a pobre "marqueza de Miramar" assim a tratava o marido, ella com tal titulo celebrada por Machado de Assis nas *Phalenas*. Bem longe estavam as horas em que, pequenina, querida, coroada de rosas, jantára na Bruxellas de 1844. E nos vagos da insania viveria até Janeiro de 1927, expirando num dia de vento e neve.

Pedro Escandon pouco representaria o imperio do Mexico no Brasil. A 19 de Junho de 1867, em Queretaro, Maximiliano cahia fuzilado juntamente com dois mexicanos, os generaes Miramon e Mejia. A passos da morte Maximiliano lia a vida de Carlos I da Inglaterra, cujos traços tanto admirára em téla de Van Dyck no palacio Pitti.

Que côres ha nos lacres do enveloppe mandado do Mexico, em 1886, a Francisco José, vinte annos após Queretaro? Negro e vermelho. Acaso não serão estas as tintas da vida e do fim de Maximiliano.

Escragnolle Doria

NOSSA TERRA - *Reunindo gado nas margens do Rio Pardo, em Ribeirão Preto — São Paulo.*
(*Photo do dr. Acacio Rebouças*)

brança perenne da gloriosa arrancada. E' um documento vivo, pode dizer-se assim, é um exemplo palpitante que Silva Tavares quiz deixar aos pósteros, incluindo no grupo dois humildes soldados, duas ordenanças, para, com os outros bravos camaradas, serem tambem recommendados á gratidão da Patria.

Era indispensavel estampar-se *ab initio* a photographia dos oito heroes para se authenticar o episodio denominado EPOPÉA CIVICA, publicado na "Revista da Semana" de 22 de Agosto deste anno, consoante o narrara o então major Augusto Alvaro de Carvalho que, ao voltar da guerra, tinha 22 annos incompletos, sendo o official mais moço em cujo peito brilhou a condecoração da Rosa. Dil-o a sua biographia publicada em diversos jornaes gaúchos e no ALMANAK LITTERARIO E ESTATISTICO do Rio Grande do Sul, organizado em 1916 por Alfredo Ferreira Rodrigues.

Quando alcançara este ultimo posto em campanha, foi apresentado ao Conde d'Eu, e este observou:

— Tão moço e já major?

— Vossa Alteza não nasceu já principe? — contestou sem perplexidade o jovem official, amenizando a contestação com um sorriso respeitoso.

A 16 de Novembro de 1889, recebeu do Visconde de Pelotas o seguinte telegramma:

"Reconhecendo patriotismo de V. S. queira dizer se no estado cousas actual posso contar seu auxilio; declare commissão em que poderá prestar seus importantes serviços."

Um dia após a proclamação da Republica, a vida das provincias devia achar-se bastante conturbada.

Respondeu immediatamente o tenente-coronel Augusto de Carvalho:

"Prompto desempenhar commissão v. ex. designar, assegurando meu leal concurso em tudo."

"Foi então a Santa Victoria, em missão politica, armado de plenos poderes, sendo pouco depois nomeado commandante da praça e da fronteira e guarnição do Chuy. Aquella zona estava seriamente anormalizada e perturbada.

Ao deixar o commando da guarnição, em 1891, foi elogiado em ordem do dia do Commando das Armas, pelos serviços prestados á Republica, com reconhecida lealdade, e elevado, pouco depois, a coronel por serviços prestados na campanha do Paraguay.

Nessa occasião, seu velho companheiro de Cerro Corá, marechal José Simeão, convidou-o para organizar e commandar a força policial de Pernambuco, que elle presidia, convite a que não poude acceder.

Julio de Castilhos convidou-o em 1893 para ser coronel commandante superior da Guarda Nacional, cargo que recusou, allegando já ser coronel honorario do Exercito por serviços de guerra." Idem. Ibidem.

Mais. Antes, em 1872, fôra nomeado administrador da Mesa de Rendas de Santa Victoria do Palmar. "Esta parte da provincia — que abrangia o tradicional territorio dos contestados Campos Neutraes — era então o *habitat* do *bandoleirismo* e do contrabandismo. Mas a energia, a actividade, a vigilancia do honrado administrador reduziram á normalidade a região, merecendo do austero conselheiro Leopoldino de Freitas, director geral das rendas provinciaes, os mais francos, calorosos elogios á sua gestão, elogios traduzidos significativamente em cartas que são a maior recompensa que um funccionario pode conquistar de um chefe.

Para caracterizar essa gestão do jovem administrador, basta um unico facto. Em 1875 ou 1876, naufragara na costa do Uruguay, em Castilhos, a pouca distancia de Santa Victoria, o vapor nacional *Arinos*, que levava grande quantidade de dinheiro em ouro, enviado pelo governo imperial para pagamento das tropas em Matto Grosso.

(O *Arinos* é aquelle mesmo navio-transporte referido na carta confidencial, procedente de Tuyuty com data de 10 de Junho de 1867, do marquez de Caxias ao segundo marquez de Paranaguá, o João Lustosa).

Taes foram as providencias que o tenente-coronel Augusto Alvaro de Carvalho desenvolveu — que os caixotes contendo o dinheiro foram descobertos, arrecadados e restituidos á Alfandega do Rio Grande, onde, abertos, foi achado intacto o conteúdo. Eram 400 e tantos contos em libras esterlinas!

E não faltaram propostas deshonestas ao honrado administrador que soube cumprir o seu dever, merecendo de alguns, por esse acto nobilitante, a increpação de *doido*! Mas o officio do então ministro da Fazenda, mandando-o louvar, foi a sua "recompensa honrosa". Dil-o ainda a sua biographia. Ibidem.

Foi chefe do partido liberal em Santa Victoria, no tempo da Monarchia, e chefe de incontestavel prestigio do partido republicano, porquanto nunca fôra um inventado, e duas vezes PREFEITO, com a denominação de INTENDENTE, na cidade do Rio Grande, e tabellião em Porto Alegre.

E quem achou grande riqueza e ao governo a entregou, e quem desempenhara cargos em que poderia ficar riquissimo "morreu pauperrimo, legando á numerosa familia, por quem tinha verdadeiro culto, o honroso patrimonio de um passado de serviços e de honra que lhe encheram a existencia". E no fim da vida sobreveiu-lhe um ideal, cuja realidade, por ironia da sorte, não alcançou: sorria com humildade christã de não ter a sua farda de coronel para, com esta, descer á sepultura.

Ora, o honrado cidadão tinha idoneidade para ser ouvido com requintada attenção, sendo registrada a sua narrativa como coisa indiscutivel, até porque o proprio general Bormann, que delle colhera pessoalmente informes apreciaveis, na sua HISTORIA DA GUERRA DO PARAGUAY olvidara o nome do tenente-coronel Francisco Antonio Martins na avançada gloriosa dos oito bravos com Joca Tavares á frente, pintando-a a meia tinta, dando-o apenas como quasi aprisionador do coronel Panchito com quem Martins lutara á espada, sendo obrigado, na defesa natural do instincto, a sacrifical-o, por não querer Panchito tornar-se prisioneiro de guerra do official brasileiro, não obstante os rogos de *madame* Elisa Linch no intuito do jovem official paraguayo se render ao inimigo para não perder a vida.

O coronel Augusto de Carvalho citava tambem o nome do commandante do 21.º corpo de cavallaria, quando alludia á arrancada dos intrepidos camaradas que investiram a interceptar o caminho da retirada para *Chiriguelo*; e atrás fica a photographia dos oito heroes, a qual mostra com bôas razões a verdade historica.

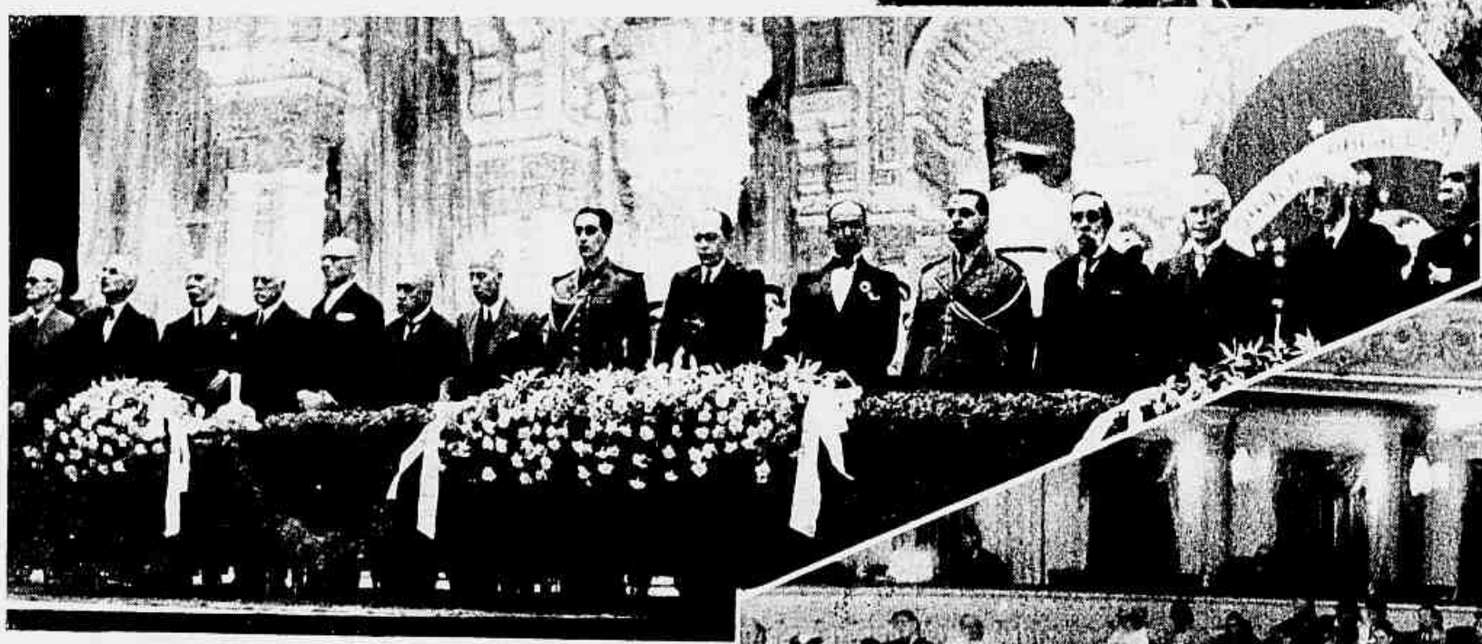
Por precaução, fica authenticado o episodio da EPOPÉA CIVICA, aquelle quasi incognito mas importante feito.

Hermenegildo

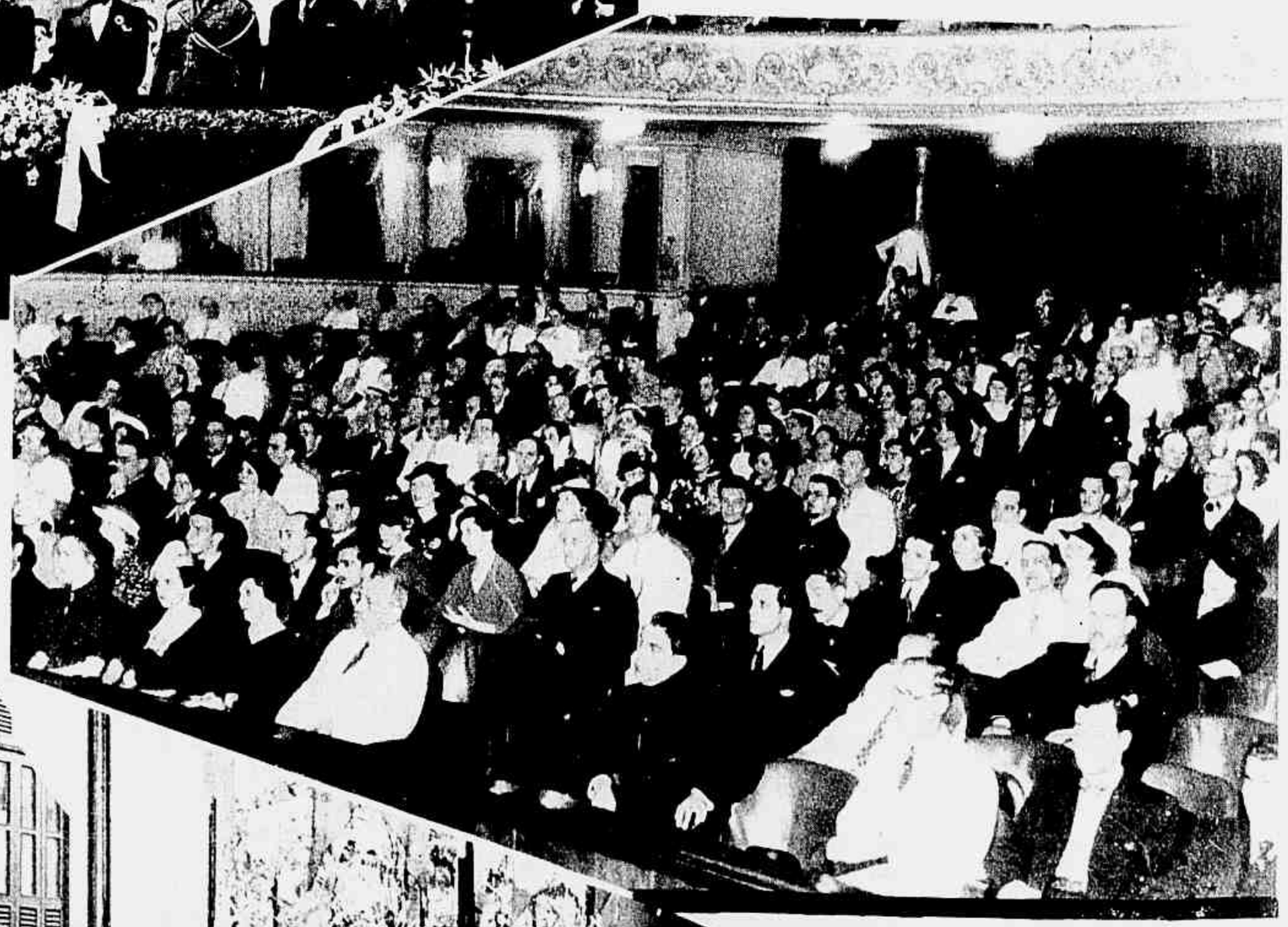
O Centenario de Quintino Bocayuva

A romaria ao tumulo de Quintino Bocayuva, no cemiterio de Jacarépaguá, no dia 4 do corrente, data do centenario do nascimento do grande republicano.

A sessão solemne realizada no Theatro Municipal, com caracter official, em homenagem á memoria de Quintino. Flagrante colhido quando o dr. Nestor Ascoli discorria sobre a personalidade do Patriarcha da Republica.

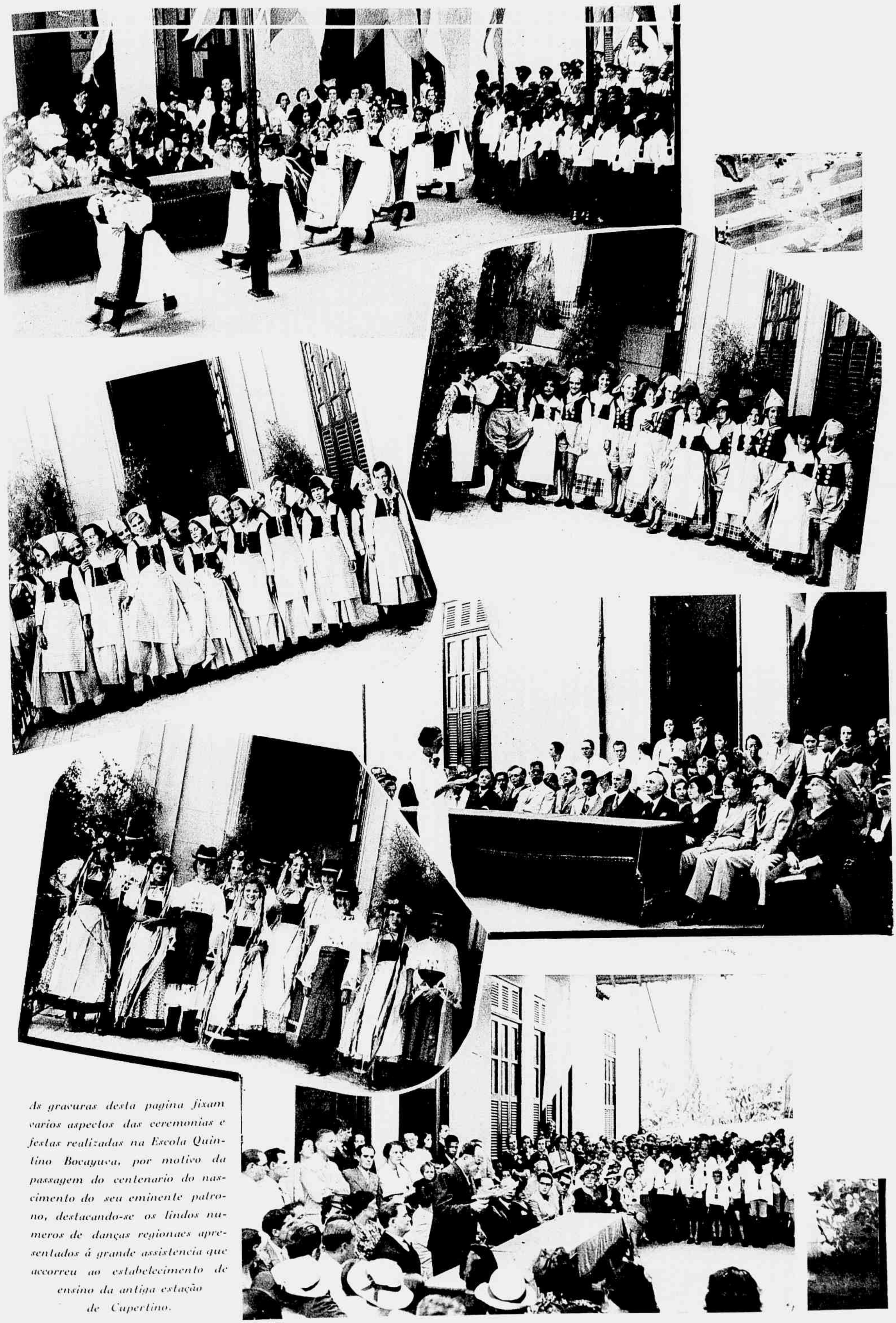


A mesa da sessão solemne, no Theatro Municipal, presidida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que tem á direita o cap. Amaro da Silveira, representante do Presidente da Republica, e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e á esquerda o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal.



Ao alto: um aspecto parcial da platea do Theatro Municipal, durante a sessão do centenario do animador da propaganda republicana.

Ao lado: os alumnos da Escola Quintino Bocayuva — no suburbio do mesmo nome — formados por occasião da solemnidade levada a effeito em memoria do Patriarcha.



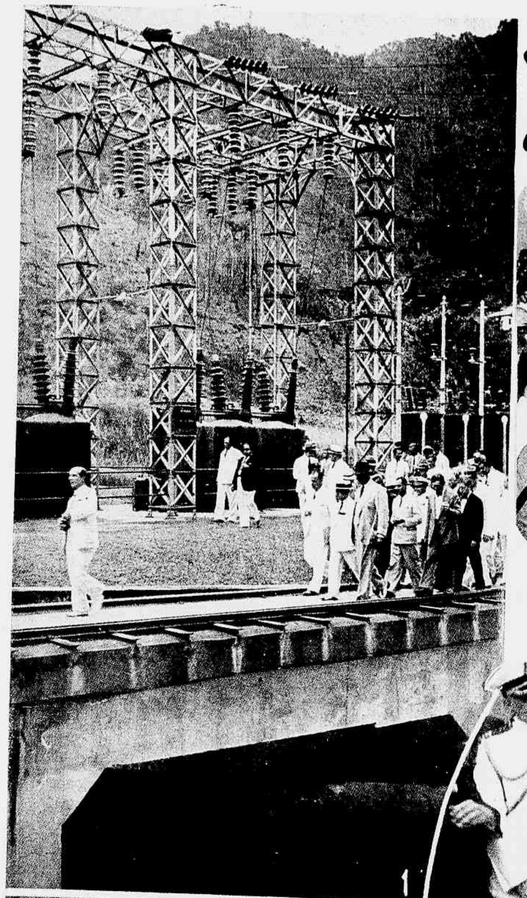
As gravuras desta pagina fixam varios aspectos das ceremonias e festas realizadas na Escola Quintino Bocayuva, por motivo da passagem do centenario do nascimento do seu eminente patrono, destacando-se os lindos numeros de danças regionaes apresentados á grande assistencia que accorreu ao estabelecimento de ensino da antiga estação de Cupertino.

Depois de uma demorada visita a esta capital, em companhia de sua exma. esposa d. Alzira Bley e suas filhinhas, regressou a Victoria o sr. capitão Punaro Bley, governador do Espirito Santo. S. excia., que permaneceu durante varios dias no Rio de Janeiro, onde teve opportunidade de tratar de diversos assumptos que dizem respeito á administração da terra capichaba, poude verificar assim, como alliás acontece nas raras vezes em que se ausenta do Espirito Santo, o gráu de estima em que é tido em todo o Estado. De facto, a risonha capital espiritesantense engalanou-se para receber o governador do Estado. Democraticamente, a pé, no curto trajecto entre o cáes de desembarque e o palacio do Governo, o capitão Punaro Bley recebeu as mais expressivas demonstrações de apreço da população espiritesantense, que nelle victoriava a administração segura e bem orientada que abria para a terra capichaba uma phase de prosperidade e progresso, e na certeza, tambem, de que novos beneficios certamente

advirão da visita do governador ao Rio de Janeiro. Mazzei, o conhecido artista photographico de Victoria, com a proficiencia que lhe é peculiar, como se o fizesse com uma pellicula cinematographica, focalisou diversos aspectos do trajecto feito pelo sr. governador Punaro Bley até ao palacio, por entre as acclamações populares, terminando por um expressivo aspecto da população agglomerada em frente ao Palacio, ouvindo a palavra do governador do Estado, e permittindo que, com felicidade, organizassemos estas duas paginas do mais recente acontecimento da linda capital.

O ESPIRITO SANTO
RECEBE
COM APPLAUSOS
O EU
GOVERNADOR

As obras de adducção do Ribeirão das Lages



TIVERAM inicio no sabbado ultimo as obras de adducção do Ribeirão das Lages, para abastecimento de agua do Districto Federal. A solemnidade teve a presença do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

1 — O chefe da Nação a caminho da Usina Lages. 2 — Aspecto do almoço offerecido ao sr. Presidente da Republica na Usina da Light. Vê-se na photographia s. ex. de pé, falando sobre o acontecimento. 3 — O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, discursando sobre o auspicioso emprehendimento. 4 — O sr. Presidente da Republica visitando a represa do Ribeirão das Lages. 5 — O sr. Getulio Vargas, depois de ouvir o discurso de um operario-orador, recebe das mãos d'este, após as flores de rhetorica, pétalas de flores naturaes. 6 — O chefe da Nação, ao lado do sr. Sylvester, director da Light, ao tomar o plano inclinado da Usina, do lado, em terra firme, um recto velho, que saudou o chefe da Nação com vivas enthusiasticos. 7 — O sr. Getulio Vargas assignando o livro de impressões na residencia do sr. Thomas Bevan, superintendente da Usina Lages. 8 — O sr. Sylvester, director da Light, respondendo ao discurso do sr. Presidente da Republica. 9 — A Usina. 10 — A ceremonia da inauguração da placa commemorativa do inicio das obras de adducção do Ribeirão. Ladeando a placa, o sr. Presidente da Republica e o ministro da Educação. 11 — O sr. Getulio Vargas subindo a escada do paredão da represa. 12 — As pequeninas bandeirantes da Light saudando o chefe da Nação. 13 — O sr. Getulio Vargas ao afastar-se da represa, onde a Light collocou uma lancha para um passeio que, por carencia de tempo, não se realizou.

REGISTRAMOS, nas duas paginas anteriores, os differentes aspectos da visita que fez o sr. Presidente da Republica a Ribeirão das Lages, onde, em companhia do sr. ministro da Educação, foi inaugurar os novos serviços de abastecimento de agua da Capital Federal. Como sempre acontece quando é levado a conhecer de perto installações da envergadura da que a Light and Power mantem em Ribeirão das Lages, o chefe da Nação a tudo inspeccionou com profundo interesse, curioso do conhecimento de detalhes technicos, para uma perfeita comprehensão dos problemas que directamente concernem ao assumpto. E, com relação á Ligth & Power, o dr. Getulio Vargas teve opportunidade de externar as mais lisonjeiras expressões, no breve discurso com que respondeu á saudação do sr. C. A. Sylvester. Transcrevemos aqui alguns trechos da palavra presidencial, porque ella traduz perfeitamente o sentimento de justiça do supremo magistrado da Nação e, ao mesmo tempo, mostra o quanto o Rio de Janeiro deve á acção progressista daquella poderosa organização. Entre outros conceitos, disse S. Excia. que " o Governo nunca fez favores á Light e só lhe impoz onus e sacrificios. Devo fazer esta justiça e aproveito a circumstancia para dar o meu testemunho de que esta Companhia sempre obedeceu ás leis brasileiras e jamais se approximou do Governo para pleitear favores illicitos". Accentuou ainda o sr. Presidente da Republica que as medidas governamentaes tomadas, e que prejudicaram a Light e outras companhias extrangeiras aqui estabelecidas, não foram concebidas com a idéa de hostilizar o capital extrangeiro, do qual necessitamos, tendo sido adoptadas como consequencia das necessidades administrativas.

Ao ALTO: a usina de Ribeirão das Lages.

A SEGUIR: o sr. Getulio Vargas em palestra com o sr. C. A. Sylvester.

A DIREITA: s. ex. discursando no almoço.

O chefe da Nação ouve com attenção um dos engenheiros da Light. A [illegible] a chegada á fazenda

NOTICIAS E COMMENTARIOS

Não é a primeira vez que o dr. Raul Pontual, autor de excellentes aspectos da nossa terra, honra a capa da REVISTA DA SEMANA com uma das suas notaveis photographias. Reapparecendo na deste numero, o illustre educador reaffirma as

suas inestimaveis qualidades de amador. Um amador que é um mestre.

O dr. Raul Pontual dá-nos, no quadro que reproduzimos hoje em trichromia, um recanto pittoresco do Sitio do Tinguá, em "Queimados", no Estado do Rio, com todo o seu impressionante bucolismo, a sua relva viçosa, a sua grande arvore protectora, a cuja sombra deliciosa se acolhem os bois mansos e prestativos.

Ao longe, o perfil ondulante, a sinuosidade caprichosa de uma serra, que "azula no horizonte", como a de José de Alencar, na sua linda Terra da Luz. A serra... Para cá, toda a calma, toda a paz, toda a quietude do quadro simples e bonito; para lá... Para lá, outros aspectos, outras paizagens, que estão tão perto e que parecem estar tão distantes como se fossem de outro mundo.

Escola Amaro Cavalcanti

Aspecto tirado por occasião da missa mandada rezar, em acção de graças, pelas alumnas da Escola Amaro Cavalcanti que terminaram o curso. O acto teve a presença do conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

Os antepassados do presidente Roosevelt

A proposito da reeleição do presidente dos Estados Unidos, recorda o chronista parisiens: Jean Lecoq que os Roosevelt descendem duma familia hollandeza, emigrada para a America no seculo XVII.

Um dos Roosevelt casou com uma moça da familia Delanno, originaria da cidade de Lannoy, na Flandres franceza. E são esses os antepassados do sr. Franklin Roosevelt.

Com effeito, a cidade de Nova York foi fundada por homens de lingua se não de nacionalidade franceza, emigrados voluntarios, impellidos pelo espirito de aventura e tambem pela necessidade em que se encontravam de escapar ás fogueiras que os Espanhoes, senhores então da Flandres e do Hainaut, por toda a parte accendiam contra os protestantes.

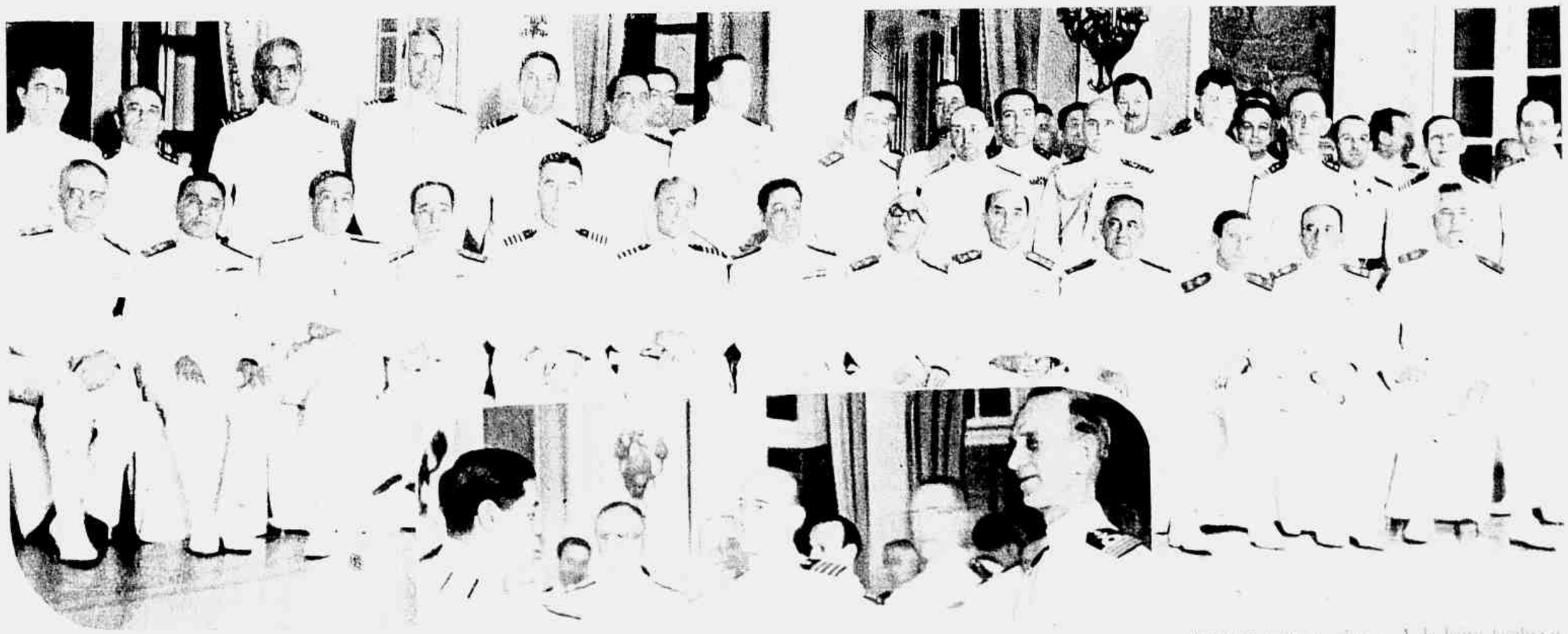
Foi em 1621 que Jessie de Forest, filho dum mercador de pannos da modesta cidade de Avesnes-en-Hainaut, hoje subprefeitura do departamento do Nord, concebeu o projecto de emigrar para a America, installar-se num ponto da costa e alli fazer obra de colonização. Recrutou por toda a região agricultores e homens doutros officios, e preparou o material da expedição. No "diario" em que contou as suas viagens e que foi descoberto, ha alguns annos, na bibliotheca do British Museum, Jessé de Forest anotou cuidadosamente os nomes dos seus companheiros de aventuras. Esses primeiros colonos do povoado que havia de se tornar a maior cidade do mundo chamavam-se Dumont, Dupont, Gaspard, Merlin, Leroux, Dufour, Gille, Lambert, Montagne, Delamotte, Decarpentier, Decroix, Leroy... Não é possivel realmente reunir nomes mais francezes do que esses.

Nessa época, a cidadezinha de Lannoy era habitada sobretudo por familias protestantes. Estava por consequencia exposta a todas as exacções do sectarismo espanhol. Que admira que ella tenha fornecido certo contingente de emigrantes voluntarios á expedição preparada por

A Casa do Jornalista

Aspecto da entrega, por parte da directoria da Associação Brasileira de Imprensa, das plantas da "Casa do Jornalista" ao sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, para o fim de serem approvadas.

A MARINHA AO CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA



A Marinha Brasileira offereceu, no Club Naval, um almoço ao capitão de mar e guerra Charles Gill, que regressa aos Estados-Unidos e chefia a chefia da Missão Naval americana. A photographia superior mostra o grupo de officiaes que tomaram parte no almoço. A de baixo mostra o momento em que o commandante Gill acabava de receber dos mãos do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, varios condecorações dos officiaes brasileiros.

O centenario de Quintino Bocayuva no Grande Oriente do Brasil

A' esquerda — O dr. Joaquim Rodrigues Neves proferindo a sua oração sobre a personalidade de Quintino Bocayuva. A' direita — O soberano grão-mestre geral da Ordem, general dr. José Maria Moreira Guimarães, abrindo a sessão magna no salão nobre, em homenagem á memoria do Patriarcha da Republica, que tambem foi Soberano Grão-Mestre. O general Moreira Guimarães apresenta o orador official, dr. Rodrigues Neves, que leu a biographia de Quintino, como maçon, como jornalista e como estadista.

Jessé de Forest? A intransigencia religiosa do poder espanhol espalhava o horror nos Paizes Baixos. Os logar-tenentes do duque de Alba e do barão de Noircarmes constantemente ameaçavam as cidades de carnificinas. Em Antuerpia correra o sangue tres dias e tres noites. Quem fosse suspeitado de sympathia pela Reforma ia para a cadeia; quem se entregasse á mais leve manifestação em favor das novas crenças era queimado na praça publica.

Para escapar a esses horrores, muitos protestantes da Flandres e do Hainaut partiram com Jessé de Forest. Os avós maternos do sr. Franklin Roosevelt certamente fizeram parte da expedição. E assim se vê que o primeiro magistrado da grande Republica americana tem nas veias um pouco de sangue francez.

ENGENHEIROS DE 1936

Grupo tirado na Escola Polytechnica ao realizar-se a collação de grau dos novos engenheiros civis. Ao centro, sentado, o capitão Amaro da Silveira, representante do Presidente da Republica, que tem á esquerda o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Armorial Brasileiro

Addicionaremos á proxima edição da REVISTA DA SEMANA mais uma folha, em separado, do *Armorial Brasileiro*, a notavel obra que devemos ao paciente labor de Egon Prates Pinto e á arte esplendida de Luiz Gomes Loureiro.

Desde Abril, vimos publicando uma folha supplementar do *Armorial*. A que iremos addicionar ao proximo numero será a nona. Quer isto dizer que — além da linda capa com que iniciámos a preciosa collecção, e que precedeu ás demais folhas, inseriremos o oitavo brazão indigena. Referir-se-á elle ao Doutor Ignacio Teixeira da Cunha, Presbytero, Abbade de São João da Cova e Santo Antonio do Villar da Veiga, natural da Bahia. Esse brazão foi concedido em 1765.

O aviso antecipado que aqui publicamos, como de habito, visa prevenir os nossos leitores quanto ao apparecimento da folha *supplementar* que acompanhará o proximo numero da REVISTA DA SEMANA, afim de que não acceitem os exemplares da edição sem o *Armorial Brasileiro*.

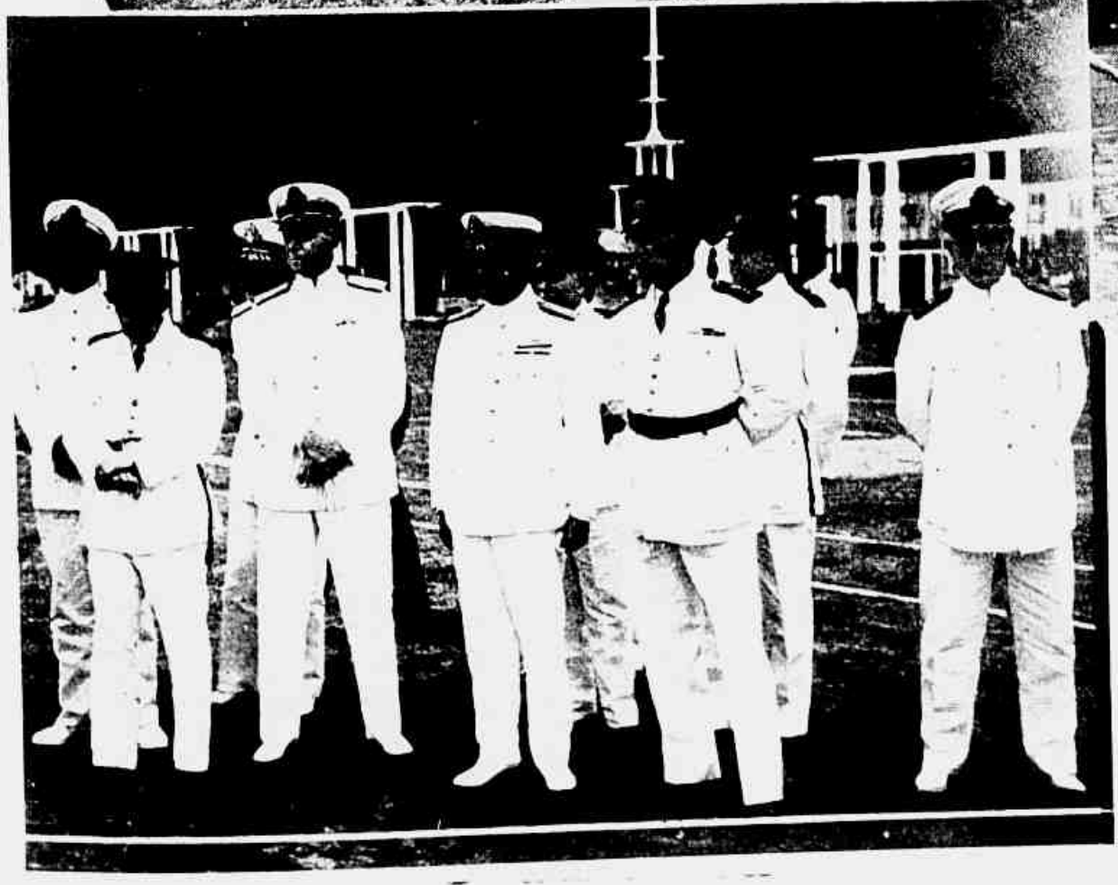
ELEGANCIA CAPICHABA

A' esquerda, uma domingueira no Club Central de Victoria; á direita, o baile com que foram inauguradas as novas installações do arcadetaria *Cafe Capichaba*.

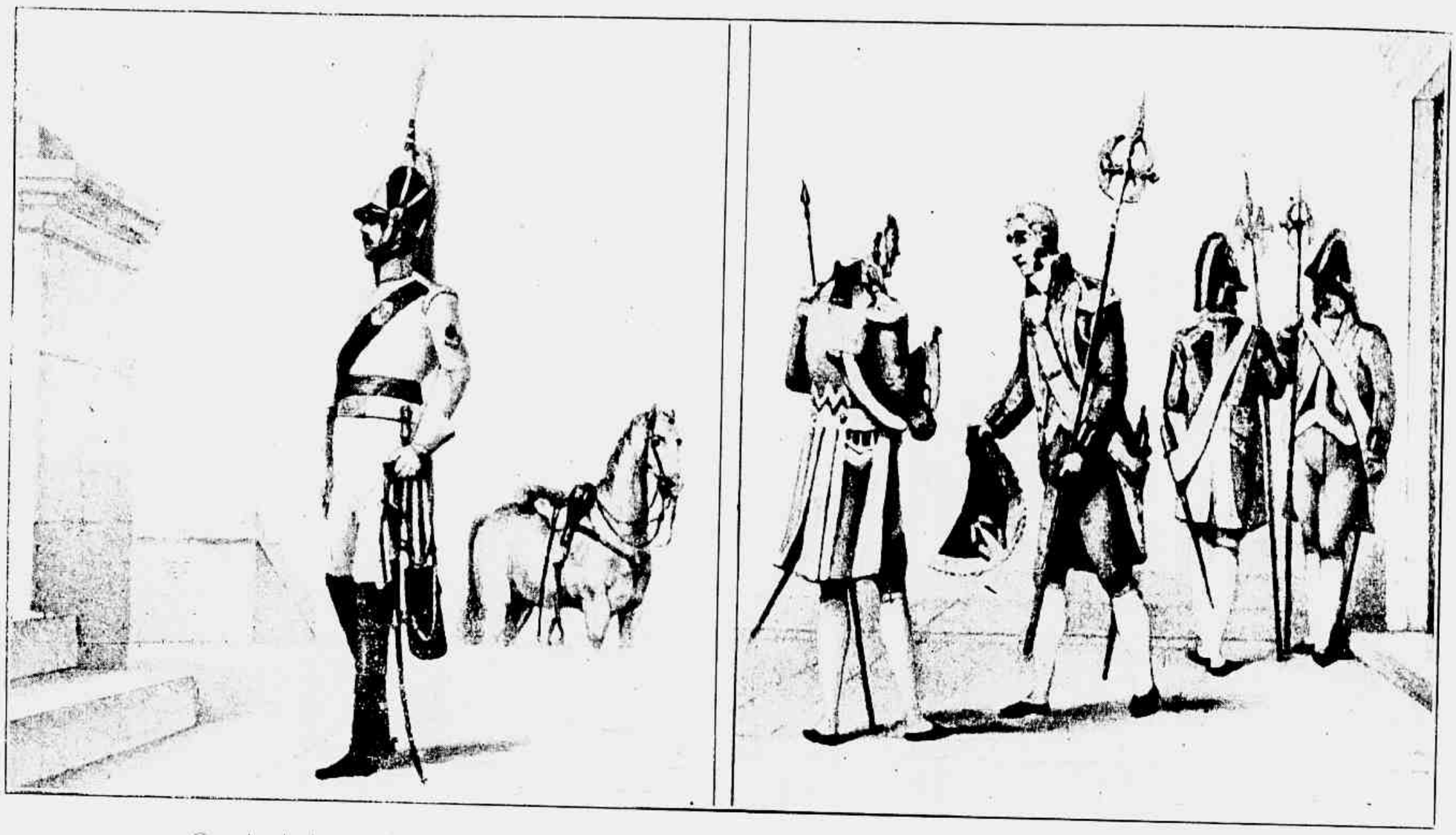
Embarque de tropas na Praia Grande (para a expedição contra Montevidéo).

O Exercito á Marinha

João Gomes, ministro da Guerra, demissionario, e almirante Amphilophio Rego Chefe do Estado Maior da Armada, e generaes Ernesto Pirola e Waldemiro Lima



Flagrantes colhidos na fortaleza de S. João ao realizar-se o almoço offerecido pelo ministro da Guerra ao ministro da Marinha, seguido de interessantes exercicios physicos. Na photo ao alto, á direita, a esquerda, ao fecerem da mesa do almoço, vêem-se, da direita para a esquerda os generaes Deschamps Cavalcanti e Paes de Andrade, almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e capitão-tenente



Guarda de honra do Imperador.

Costume dos archeiros.

(Começo do seculo XIX).

(Da collecção do Instituto Historico)

LE ROMAN DU VIEUX TRONC, "rhapsodia platonica", de Rodrigo Octavio, da Academia Brasileira — (*Rio — 1956*)

Lida devagar e reflectida, apreciada, admirada como

merece, esta obra nos proporciona meia hora de peregrino prazer espiritual. O sr. Rodrigo Octavio, que talvez ha muitos annos não faça versos em portuguez e no sentido technico e regular do termo, offerece-nos, nestas paginas em prosa franceza, poesia da mais bella e mais pura.

Um nome de mulher, gravado num velho tronco de arvore... O tempo deformou as letras que no emtanto continuam bem perceptiveis. A mulher chamava-se Anna. Quem seria? Que mão applicada e firme abriu na madeira ainda tenra aquella lembrança provavelmente, naturalmente de amor? E quando foi aquillo? E como terminou tal romance ou poema?

O sr. Rodrigo Octavio envolve esse systema de mysterios duma fantasia tão generosa quão delicada. Entrega-se á tarefa de envolver de roupagens successivamente mais preciosas as visões que, mal surgem, se lhe tornam familiares e amadas. E dá largas a uma imaginação que ora se precipita ou exalta, ora vae lenta e distrahidamente, como cedendo, ella propria, ás bellezas do caminho, mas sempre levando ao lado o mesmo adoravel sentimento.

O autor de tantas novellas fortes e sensacionaes conta-nos, desta vez, uma historia singela mas deveras vivida e que passa a viver tambem em nós, indelevel e encantadoramente.

INTELIGENCIA DE COELHO NETO, collectanea de pensamentos e phrases, organizada por Chermont de Brito — (*Rio — 1956*)

O que fez uma sobrinha com a obra de Flaubert; o que fizeram amigos com a obra de Anatole France; o que os Goncourt fizeram com a propria obra — o sr. Chermont de Brito o realizou com admiração e carinho, percorrendo os romances, os volumes de

contos, de chronicas e de fantasias a que Coelho Neto applicou as torrentes de belleza e de fulgor do seu cerebro milagroso. E' uma obra, esta, muito mais valiosa do que, á primeira reflexão, possa parecer. Porque se não trata duma série de fragmentos separados simplesmente por encerrarem algum espirito — e sim duma selecção, uma anthologia rigorosamente methodica, de maneira a mostrar, tanto quanto possivel na sua força e na sua harmonia, o genio que realizou, sem fadiga nem esmorecimento, uma das mais vastas obras que enriquecem a nossa litteratura e a nossa lingua.

O sr. Chermont de Brito escreveu um prefacio que não só revela a sua nobre orientação de pensador e de estheta mas nos dá tambem a medida do seu culto pela memoria de Coelho Neto e por conseguinte a alta razão moral que inspirou este livro.

CAXIAS E BENTO MANOEL RIBEIRO, por Walter Spalding (*Livraria do Globo — Porto Alegre — 1956*)

Muito deve já a historia sul riograndense ao autor desta nova obra. Com ella enriquece o estudo da terra natal, no que encerra de mais precioso, o seu passado, dando ao presente licções de patriotismo, de progresso conquistado através de lutas, naquillo que expressão ingleza, o *struggle for life*, tão bem exprime.

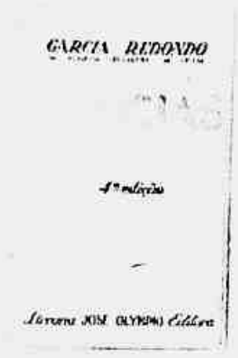
Reunindo e commentando varias cartas de Caxias a Bento Manoel Ribeiro, offerece Walter Spalding manancial para a apreciação dos dois vultos da pugna farroupilha; ora militando juntos, ora em campos oppostos.

Numerosas, elucidativas e interessantissimas notas completam o util trabalho do pesquizador incansavel Walter Spalding.

Além do merito intellectual, a obra é de amena leitura pela nitidez da impressão, a recommendar as officinas graphicas da Livraria do Globo.

CARICIAS, de Garcia Redondo, da Academia Brasileira — 4.ª edição — (*Livraria José Olympio Editora — Rio — 1956*)

Um livro que fez época, delicado e mimoso, e por



isso mesmo capaz de deixar como sempre deixou, uma impressão duradoura.

A Livraria José Olympio, lançando a 4.ª edição de *Caricias*, enriquece a sua já notavel série de bôas edições e revive um livro suavissimo e bonito, que não deixará de ser lido pela geração de hoje com a mesma emoção que a geração de hontem sentia deante das paginas de Garcia Redondo.

Mbôia - Uaçú

(Estudo de interpretação á lenda indigena "Cobra Grande" — de origem tapajoára)

De Adaucto Fernandes

As lutas entre as tribus tapuias e tupys na formação da proto-historia da literatura brasilica, fez com que, na concepção ethica do homo-brasiliensis, dentro fabulario icthyologico do valle amazonico, o typo enorme da Cobra-Grande nominada "Sucuriiú" — *Mbôia-Uaçú* reunisse todos os caracteres especificos, ophi-chtonianos, do grande genio abo-rene, dos rios e dos lagos, em que melhor evemerisa a posição espiritual e subal-terna de uma estranha Deusa escravisada magua de haver perdido o filho.

Jaguarary, o maior de todos os guer-reiros tapuios, o mais bello e o mais ousado, tem, nesse modo particularissimo de sentir do amor materno, a belleza con-soladora da força que lhe empresta o poder de "Rudá" — *Deusa do Amor* — que é humana e leviana como todas as mulheres.

Na tentativa de reconstituição do mytho selvicola, tapajoára, percebe-se que, n'alma collectiva de Monduracania, o soffrimento eclodira pela paixão com que o genio das aguas, como mãe da fauna fluvionica se angustiára á dor de haver perdido o filho.

O rapto de Jaguarary, feito por Yára, comprehende, na originalidade da idéa selvagem, o abandono natural dos paes pelos filhos. E' o amor que os amolda á conveniencia do reinvenescimento social das tribus, tornando-os, entre os velhos, uma conquista victoriosa da emoção, do encanto e do sentimento de conservação animal, despertado ao contacto violento das sensações que o amor produz.

Vê-se ahi, no fundo do conceito, uma nota profunda de melancolia que só o instincto alcança na gamma afflictiva das torturas indigenas, tão communs na historia oral, maravilhosa, de todos os mythos brasilicos.

No rapto de Jaguarary sentimos, com *Mbôia-Uaçú*, que essa tristeza é uma força racica, que maior brilho empresta ao seu amor de mãe. Na idéa da maternidade icthyologica, como producto de um ente mysterioso, divino, extraordinario, des-envolve-se, entre todos os selvicolas da casta tapuia, essa concepção poetica, ethico moral, que pode ser considerada a mais estupenda obra do pensamento literario do indio do Brasil. O sentido socio-philosophico e socio-religioso ahi se deixa perceber facilmente, graças ás modali-dades morphicas com que os genios sel-vagens da fáuna e da flóra se exhibem á fabulação indigena.

A' natureza, na sua desmedida opu-lencia, allia-se a força botanica do meio, seguindo paralella á exuberancia da terra e a fecundidade das aguas. Dentro desse panorama impressionante, a vida e a morte estão circumscriptas aos dias e ás noites, que são como incendios de ouro e prata em céo de anil. Para Mbôia-Uaçú, o espirito fecundador da terra — "*iu-hi*", — e das aguas — "*yg*" — cujo seio se abriu primeiro para occultar Yára, tem o destino sensualista das gera-ções collectivas, embryões ontogénicos de evoluções espontaneas, em que o amor, telluricamente, sente mais e melhor do que os impulsos da carne. E' ao seu espirito — "*camiry*" — que todo o sentimento de Mbôia-Uaçú se amolda, seguindo as exigencias, as alternativas da creação universal, para attingir, nesse mister, o apogeu deslumbrante da sua força procreadora, que é arte, encanto, emoção, belleza e harmonia cosmicas despertando ao contacto objectivo das coisas e dos monstros.

Yára — "*Senhora*" — a virgem loira, de pelle da côr das espumas do Mar e de cabellos longos, feitos de raios de um sol da côr dourada do milho, a mais querida de Tupan — "*Deus Supremo*" — de quem no Céo — "*Iuáca*" — todos os outros Deuses têm ciumes, é, na lenda, a causa da melancolia de uma alma afflicta, vivendo, á calada das aguas, á profun-didade revolta dos rios, a epopéa terrivel da Dor Universal.

A simplicidade commovedora do sof-frimento moral de Mbôia-Uaçú, pela desventura de haver perdido o filho que Yára arrebatou para o fundo do lago, é uma imagem que reflete uma *nuance* voluptuosa, mas que vive o romantismo de uma raça, a tradição ethnica de um povo selvagem, e mais tarde attorada na encarnação do dynamismo do homem das florestas, sadio e natural, livre e espontaneo, apenas revestido das alle-gorias desse pantheismo que nos commo-ve e deslumbra.

Mas, dentro do coração verde das selvas, esse mysterio transformado em mytho annulla-se, apequena-se, confrange-se deante da belleza insolente de Mani, — *genio da formosura e da graça* — que tem nos olhos o mesmo verde da muirakitã de todas as folhas. Sim, Mani, que possue na voz as symphonias do canto do Uirapurú, é, como qualquer mortal, arrebatada por Omanoçáua — *Genio da Morte* — que a faz suc-cumbir de amores nos sonhos da ternura materna. E' desse momento que a proto-historia da literatura brasilica começa a accentuar, com mais brilho, uma especie de renascimento espiritual, selvagem, inteiramente incola, e por meio do qual o idioma nheêngatú, "*lingua bella*" e os primeiros esboços religiosos "*Tupano-teçó*" — iniciam-se dentro das tabas, fazendo apparecerem os vultos sagrados dos sacerdotes e dos medicos. Os paiés são os que ministram os rituaes do culto, e tratam e curam os enfermos.

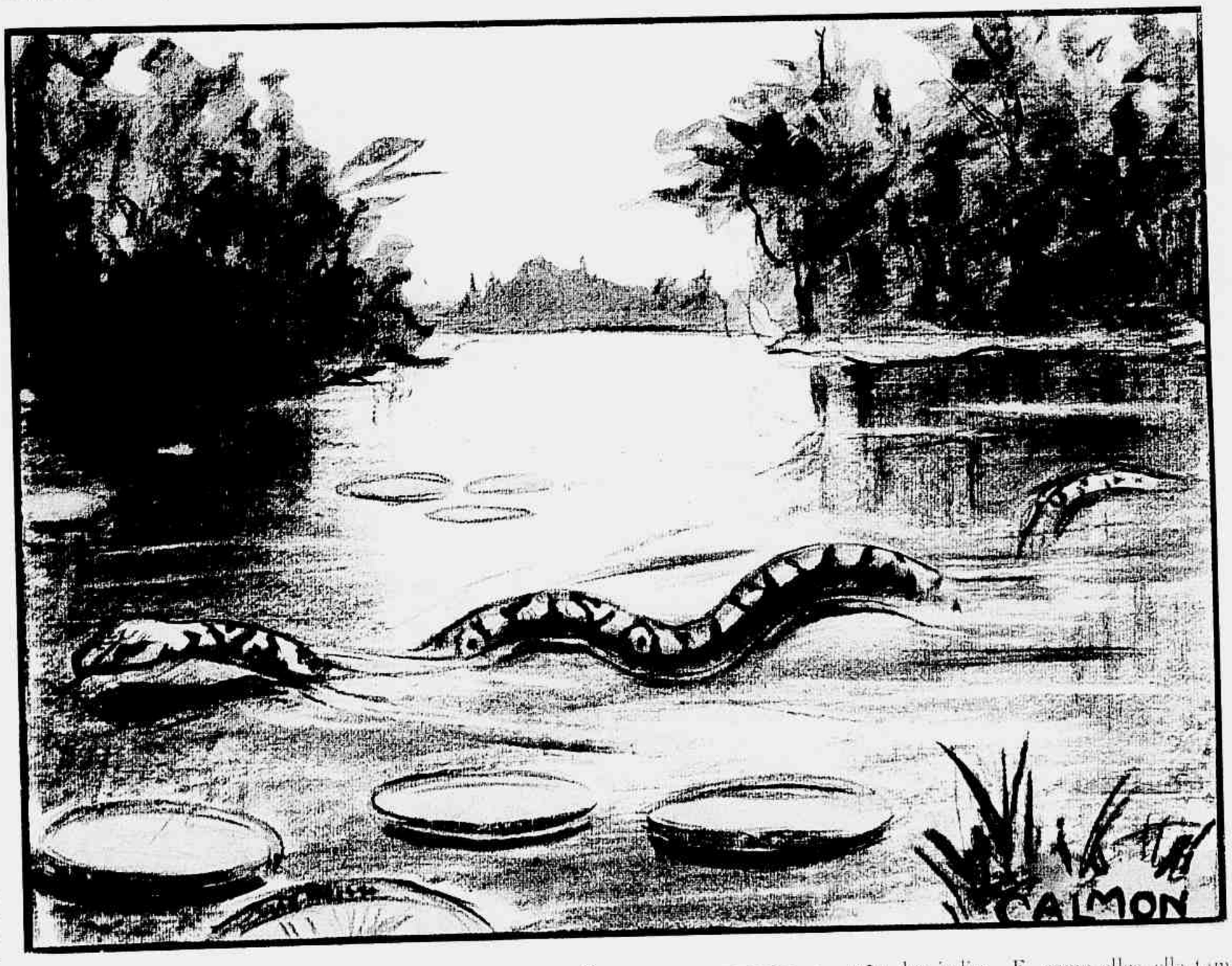
O nome cabalistico e impressionante do paié, com o cortejo de suas crendices, mago e feiticeiro da tribu, depositario dos segredos de Tupan e dos milagres da sciencia tradicional dos indios, não é, porém, um incola qualquer.

Só os fortes de coração, os que sabem e podem superar os soffrimentos, as provas da iniciação, que lêem claro o futuro, que curam ás distancias, que debelam todas as doenças com o contacto das mãos e com o cuspo ás mordidellas das cobras venenosas, que mudam o sexo dos animaes, que são invisiveis por um simples esforço da vontade, que falam com Tupan a linguagem de todos os Deu-ses, que dominam os raios e applicam as tempestades — só esses.

Mbôia-Uaçú, essa sucuriiú remalhada de ouro e negro, representa, no conceito da lenda, uma especie privilegiada de mães. E' ella a mãe dos lagos, dos rios, dos peixes, dos igarapés — *caminho da canôa* — que se torna visivel dentro das aguas sob a forma de uma cobra enorme, pelo poder de Tupan. Mas Mbôia-Uaçú é, apenas, mãe das aguas. Preside-lhe os destinos e mantem, ainda, tudo o que nella se originou.

O indio, em verdade, não concebe nada do que existe emcima no céo e embaixo na terra, sem mãe. Simplista, imaginoso, idealista, estende a necessidade, que elle teve para existir, de uma mãe — *o fundo da cachoeira de Urubucoára* — O pae, desde que o incola acredita no poder creador das virgens, nem sempre é necessario. Mbôia-Uaçú, sim, a mãe é indispensavel para que haja vida. Dahi o motivo por que, conforme a lenda, tudo tem mãe. E Mbôia-Uaçú, como mãe verdadeira, nunca abandona os seres que lhe devem a vida. E' ella quem lhes vigia o desenvolvimento, os guia e os protege desde o momento em que nascem até a morte. A creação uni-versal é pois, para o indio, producto da fecundidade das mães, de cujo seio nas-ceram todas as coisas animadas e inani-madas, por isso que o incola acredita cegamente que Mbôia-Uaçú gerou o genio fecundo de CY — mãe — de onde se originaram as outras coisas e os outros seres. Com essa concepção a lenda mostra que, para o selvicola, não ha coisas inanimadas e animadas, mas, sim, coisas creadas, que têm a mesma alma, com modalidades, fórmas e modos differentes. E' a essa alma, essencia e sopro de Tupan, que todas as coisas devem a sua conservação. Sem Mbôia-Uaçú não haveria CY, e sem CY não haveria vida. E' por Mbôia-Uaçú que CY se torna indispensavel á conservação e á perpetuação de todas as especies, como Mbôia-Uaçú o foi para a primeira pro-ducção. A lenda, porém, não nos diz de onde é que vem toda essa fecundidade das mães. Do sol — *Coaracy?* Não. Da lua — *Yacy?* — Tambem não. O primeiro é a mãe do dia — *ocema* — enquanto a segunda é a mãe da noite — *pituna* — e dos fructos — *Yua*. Mas, tanto Coaracy como Yacy, por suas proprias condições, não podem ser os fecundadores. Para tudo ha uma essencia orinnda do principio vital masculino. E' Tupan, o Deus de todos os Deuses. O indio evidencia que Tupan é, como elle acredita, um ser indefinido, que paira acima de tudo, immaterial, informe, mysterioso, causa do começo e do fim, no tempo e no espaço, sendo portanto gerador e destruidor.

E' esse o conceito de Tupan. Mas Mbôia-Uaçú é concepção tapuia, tapa-joára, de gráu de cultura inferior áquelle que é creação do pensamento tupy. Só quando as tribus tapuias alcançaram a cultura marajoára, após as civilisações neolithica e dos tecidos vegetaes, nas tabas de Monduracania, foi que todos as coisas, astros, serras, rios, lagos e plantas passaram a ter alma. E' o começo de uma nova civilisação que surge, im-pondo na industria ceramista as primeiras linhas e traços d'alma contemplativa do indio. Na industria das igaçábas — *potes de barro* — apparecem os mais deli-cados desenhos. Ahi afloram todas as coisas decorativas, entre as quaes emerge o culto symbolico de nossa pre-avó tapuia, vivendo e encarnando, na argila trabalhada, a imagem tradicional de *Cy*, essa mãe humana, selvagem, mas perfeitamente mulher. E' essa a mãe dos indios. E, como elles, ella tam-bem possue uma alma — *camiry* — que sente, ama e soffre. Igual ás outras mães, essa tambem sente as mesmas necessidades, enfrenta as mesmas lutas e guarda os mesmos instinctos.



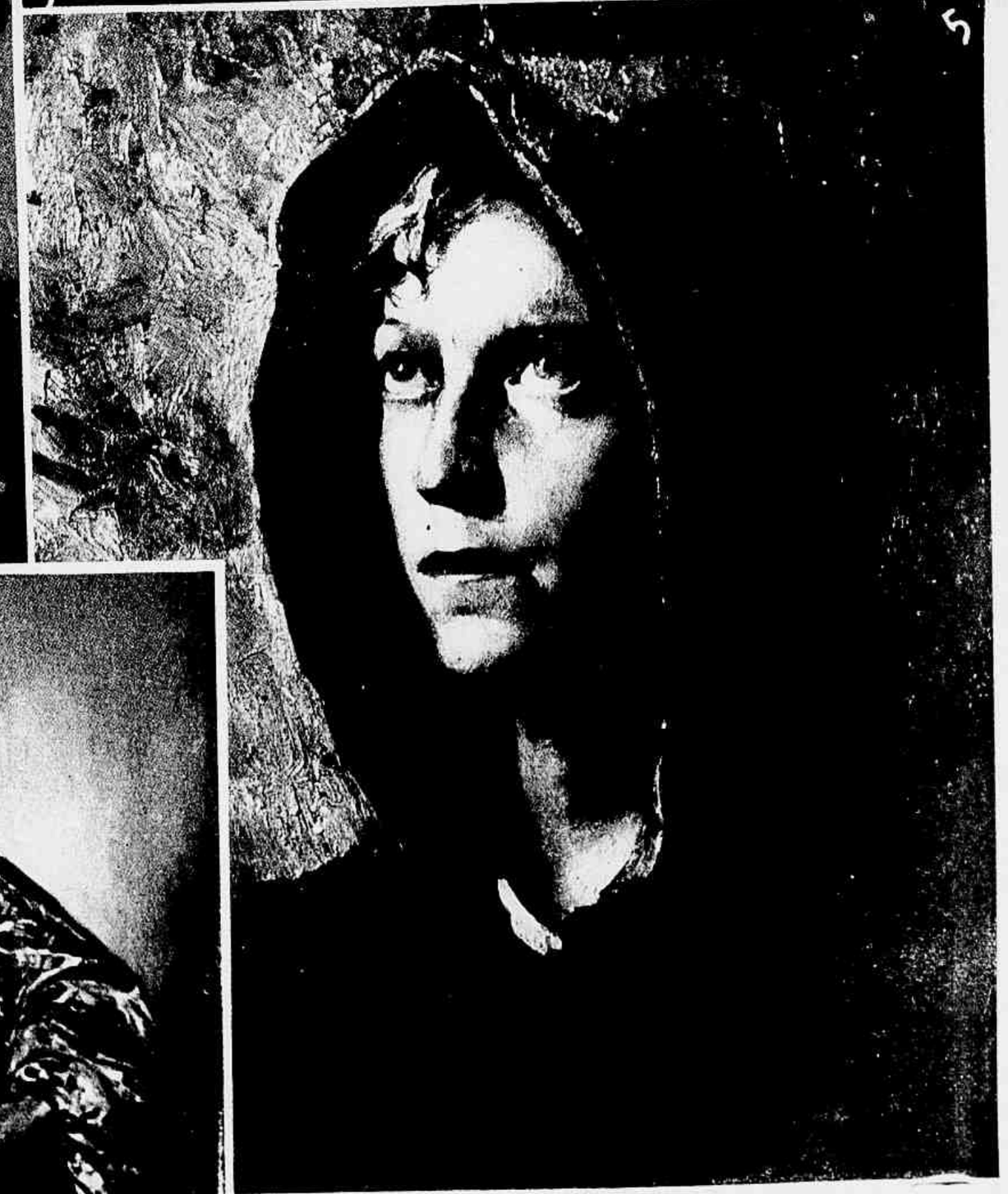
Mbôia-Uaçú, como genio potâmico, com a morte de Mani — *a mais bella do valle amazonico* — deixa-se prender de amor pelo encanto e seducção de Yára. Esses attributos, até hoje, ainda vivem dentro de sua alma, como uma recordação eterna daquelle que, em noite de lua-cheia — *Iacy-Iceina* — quando mais doce era a meiguice do seu sorriso, raptou Jaguarary.

As continuas renovações das flores e dos fructos, dos troncos e dos brotos, o contraste entre o dia e a noite, o aspecto desolado do verão e a verdura do inverno, a alegria do sol e a tristeza da lua, tudo isso se transformou na imaginação do incola. A natureza inteira foi para elle, desde então, uma verdadeira tragédia sentimental. Ahi está o motivo por que Mbôia-Uaçú, na lenda, é um hymno de amor á natureza brasileira.

Classicismo e Regionalismo

Aspectos do lindo festival artistico de madame Naruna e suas discipulas no Theatro Municipal. Essa demonstração de Arte, envolvendo bailados classicos e regionaes, de creação de madame Naruna—que, no dizer de Coelho Netto, despertou o gosto pela educação physica na sociedade brasileira—logrou um exito admiravel.

OSWALDO TEIXEIRA



1 — Oswaldo Teixeira, o joven e laureado pintor patricio, num grupo de pessôas que assistiram ao acto inaugural da sua linda exposição, que foi, sem duvida, um notavel acontecimento artistico.
2 — "Ultimo conviva", um dos mais formosos quadros de Oswaldo Teixeira. E' notavel a arte com que o grande pintor soube dar transparencia aos crystaes.
3 — "Sevilhana", outra expressiva tela do brilhante artista.

4 — "Mercador persa", quadro em que ao lado de uma figura animada é observada a natureza-morta.
5 — "Cabeça de Frade", tela severa e impressionante, digna do autor.

Ismenia dos Santos, a encantadora "Tia Lucia" da P. R. E. — 8.

Augusto Henriques, um novo que surgiu, vencendo, no film "Bonequinha de Sêda" e que, pela sua linda voz, foi arrastado para o *cast*, onde tem triumphado galhardamente.

Esmeralda Ferreira, um valor authentico como cantora dos nossos microphones.

Ondas curtas e longas

VARIAÇÕES...

A chuva de sambas e marchas para o Carnaval!

E' incrivel! A qualquer hora do dia ou da noite, em qualquer estação, em qualquer programma: — basta torcer o "dial", e logo o radio-ouvinte recebe pela frente a enxurrada brutal das musicas populares carnavalescas.

Os compositores surgem ás dezenas; os motivos vão desde os *resfriados* ao *restaurante chinez*; as composições têm semelhanças que vão muito além dos descaramentos dos plagios.

Não ha contrôle, não ha fiscalização, não ha censura, não ha cousa alguma da parte dos poderes publicos. Escreve-se como se quer, compõe-se como se deseja. A' vontade!

No meio dessa balburdia infernal apparecem motivos ignobeis, phrases indecentes, pornographias veladas, insultos ao bom senso, torpezas que offendem a nossa sensibilidade de gente mais ou menos civilizada. E a pellicula que disfarça o nosso pobre arcabouço de tupiniquins e aymorés sente os arranhões dessa ignominia musical.

✦

Esses sambas, essas marchas, esses batuques andam por ahi, pelos ares, em ondas de todos os tamanhos, levados por transmissoras potentes. Atravessam os céos do Brasil, são colhidos por apparelhos receptores, no extrangeiro.

Só pensar nisso traz calefrios.

De todas as producções para o Carnaval, uma apenas interessa o publico: "No taboleiro da Bahiana", de Ary Barroso. Tem vida, tem graça, tem alegria, tem sentimento, tem originalidade.

Ary Barroso devia ficar no seu "Taboleiro". A opinião publica já o consagrou. Tudo o mais seria um fracasso.

A. P.

O COMBATE AO RUIDO

A campanha contra os ruidos urbanos em Buenos Aires vem tomando um aspecto sério.

Uma das medidas tomadas pela *Associacion Los Amigos de la Ciudad* foi a de pedir a todos os *speakers* da Argentina que exhortassem o publico para que não elevasse o volume de voz dos seus radios.

Isso traria o socego dos vizinhos e seria uma prova de attenção para os doentes ou feridos por algum desgosto.

Se fizessemos o mesmo no Brasil?

Lucia Montalvo — dona de linda voz e de lindos olhos — tem na Argentina um festejado nome como artista de theatro, de cinema e de radio. Foi em Buenos Aires a figura central de varias companhias de opereta e, ora na opereta, ora na comedia, representou em Montevideo, no Rio e em S. Paulo. Ha um anno quasi, Lucia Montalvo está no Brasil. Actuou no "broadcasting" carioca e, muito applaudida, foi convidada para ir a S. Paulo, onde se encontra fazendo no theatro e no radio, e onde o pintor Molina a retratou admiravelmente.
Nesta gravura "modelo" e retrato se confundem.

MESQUITINHA

Depois do successo de "João Ninguem", Mesquitinha resolveu entrar para o Radio.

Está na MAYRINK, e certamente será um dos successos dessa estação, que já conta, no genero, com Barbosa Junior — um excellente humorista... se não tivesse a detestavel mania do exaggero.

A PASSEIO

Francisco Alves, o cantor que conta com maior numero de *fans*, vae a passeio a São Paulo.

Voltará, ao que dizem, até o dia 15 do corrente.

Que será?

MARILIA BAPTISTA

Terminou o seu contrato na P. R. E. 8 a cantora Marilia Baptista.

Ainda não se sabe para onde irá a querida "estrella".

NO "CAST" PAULISTA

Elizinha Coelho foi a São Paulo e por lá se demorará até fins de Janeiro.

Mas no Carnaval teremos entre nós a estimada artista.

NA "CRUZEIRO DO SUL"

As irradiações diplomaticas da CRUZEIRO DO SUL, em conjuncto com a "Rede Verde e Amarella", tem tido grande exito.

As allocuções dos ministros Macedo Soares e Cordell Hull foram, não ha duvida, magnificas.

A "NATIONAL BROADCASTING CORPORATION" retransmitte essas irradiações para os Estados Unidos.

ARACY DE ALMEIDA

Voltou do Rio Grande do Sul, de avião, Aracy de Almeida, que já se encontra na P. R. E. 8, cumprindo o seu contrato com essa estação.

TROÇAS E TROÇOS

Zé Bacurau firmou-se definitivamente no nosso *broadcasting*. E' hoje um idolo da petizada de todo o Brasil; a grande attracção da "Hora do Gury" da P. R. G. 5.

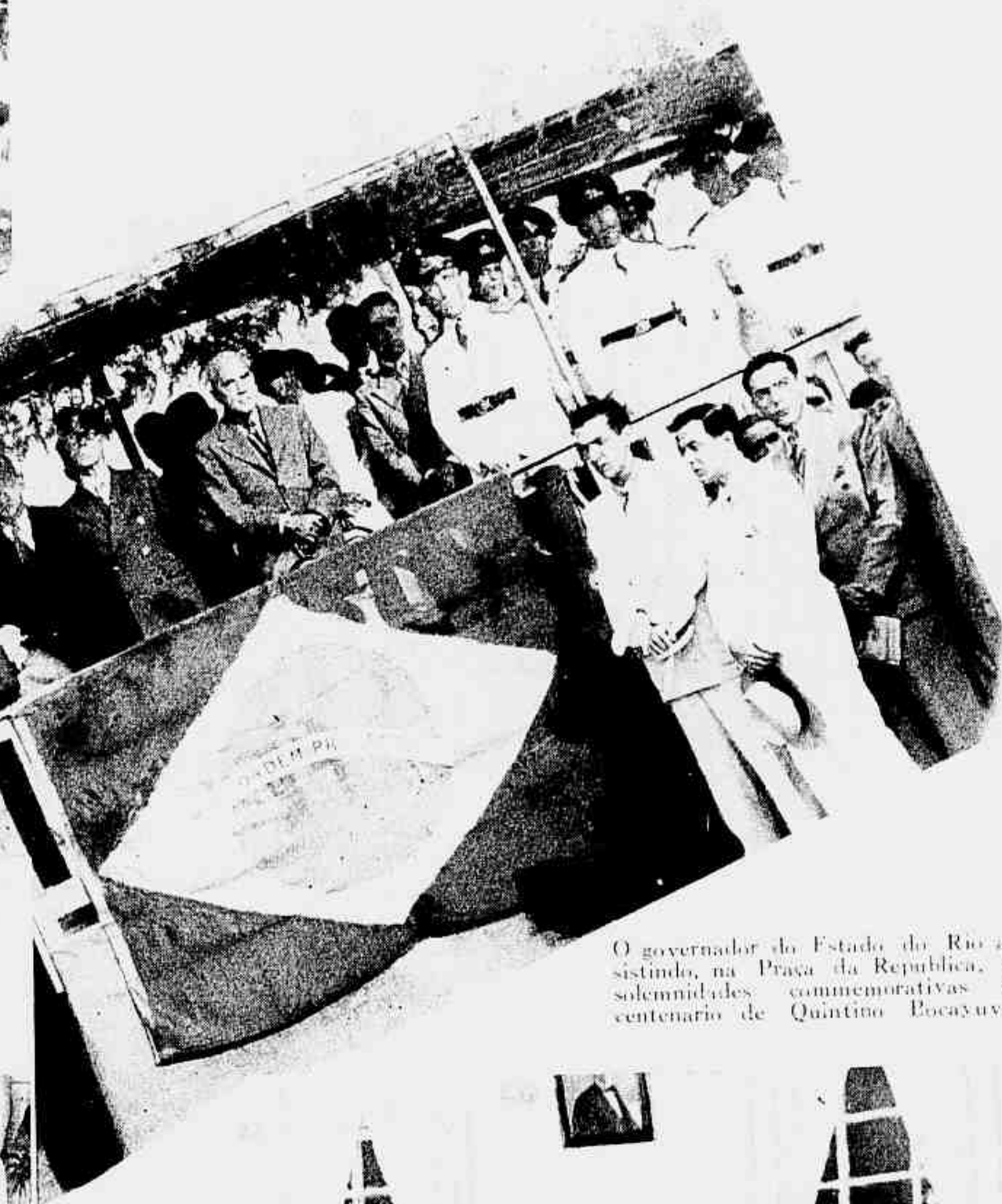
No seu genero é inconfundivel, unico, perfeito.

Agora, Zé Bacurau publicou um livro "*Troças e Troços*" que está sendo o encanto da gurisada.

Gratos pelo exemplar que nos enviou.

Vida Fluminense

Na Praça da Republica, em Nictheroy, o governador, almirante Protogenes Guimarães, junto á estatua de Quintino Bocayuva, após havel-a florido por motivo da passagem do centenario do "Patriarcha da Republica".



O governador do Estado do Rio assistindo, na Praça da Republica, as solemnidades commemorativas do centenario de Quintino Bocayuva

No Guanabara Club, grupo tomado na festa realizada para eleição da Rainha do Club.

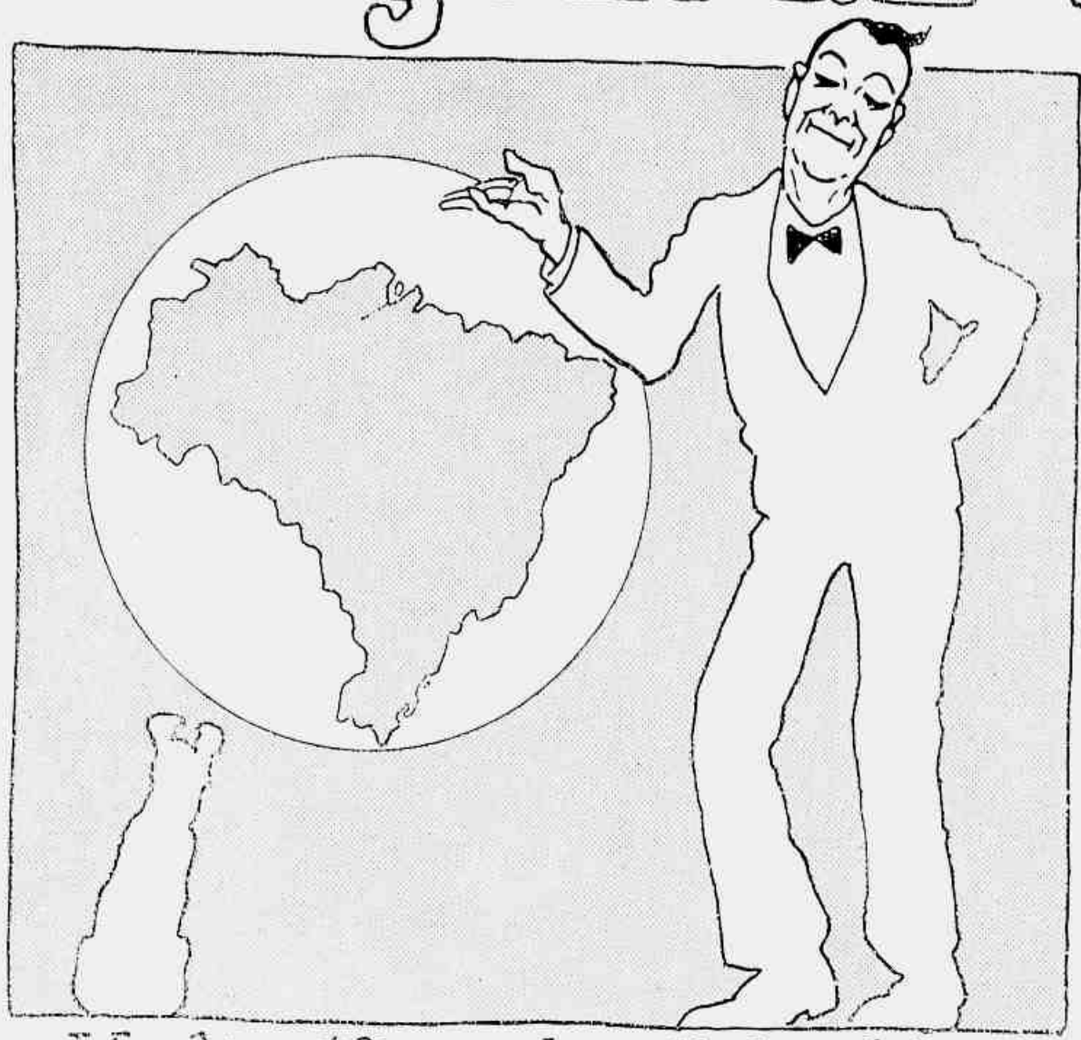
Aspecto tirado no Centro Beneficente da Colonia Portugueza ao ser commemorada a data anniversaria da Restauração de Portugal

Aspecto obtido durante a Hora de Arte e posse da nova directoria do Centro Fluminense de Estudos Juridicos.

Em baixo — No Palacio do Ingá, a homenagem dos funccionarios do Estado ao governador, almirante Protogenes Guimarães.

A' esquerda — Aspecto obtido ao realizar-se a festa com que as "torcedoras" do Canto do Rio F. C. homenagearam os jogadores do Team de basket.

Em guarda ás costas

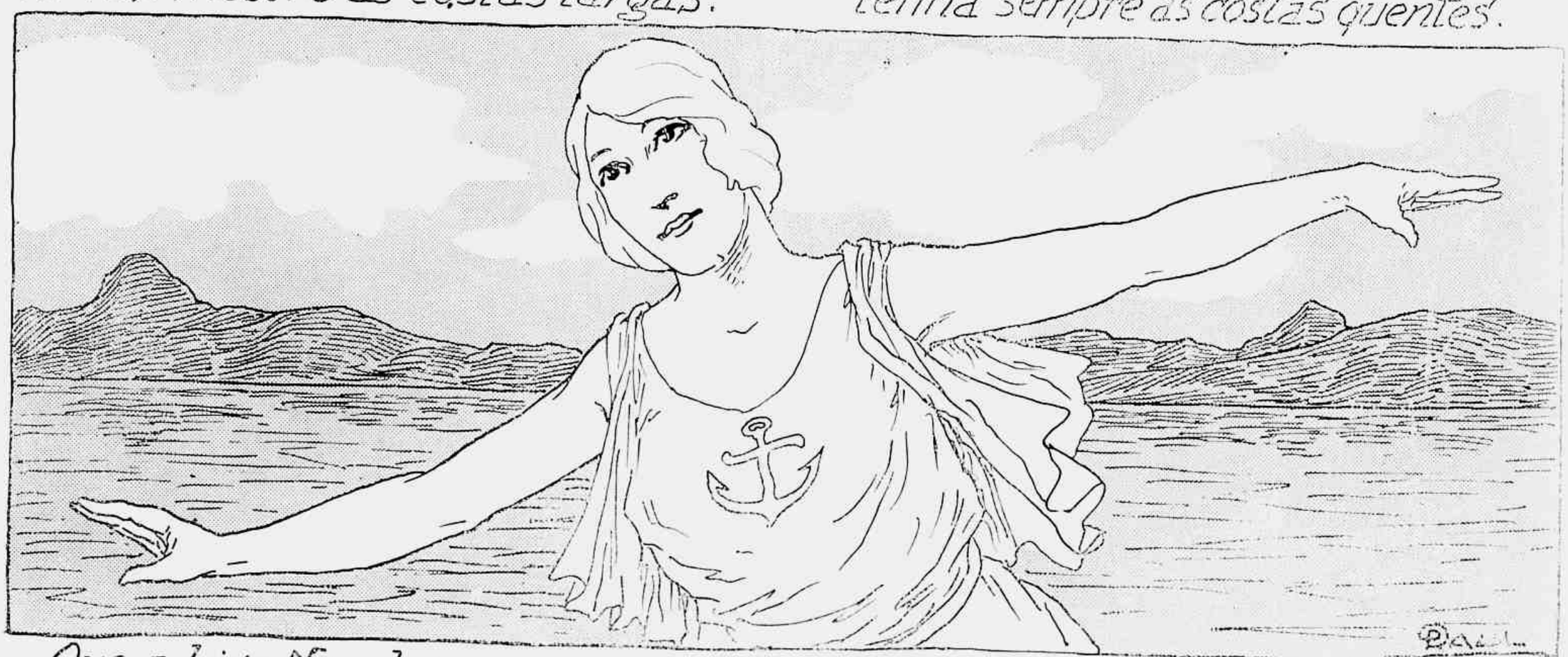


– Vocês estão vendo pallida idéa de nossa physionomia geographica.

Além das aguas internas ha grande massa salgada nas costas enormes.

– Não basta que o Paiz orgulhosamente nos mostre as costas largas.

E' necessario que nosso Brasil tenha sempre as costas quentes.



– Que a Liga Naval surja para engrandecer os homens e fortalecer a nossa terra!

FRIGIDAIRE
lhe dará conforto...
O Super-Congelador
.. com economia!
FRIGIDAIRE é um refrigerador que já levou o bem estar a quatro milhões de lares. Ao seu, ella dará conforto ainda maior, com o menor dispendio possivel.
Adquira já uma FRIGIDAIRE, na certeza de que dotará sua casa com o mais moderno e completo dos refrigeradores. Entre os modelos de varios tamanhos que temos em exposição V. S. encontrará o que serve ás suas exigencias.
Custo de operação mais baixo.
Melhor protecção dos alimentos.
Congelação mais rapida e mais gelo.
Maior utilidade.
Protecção ao comprador.
Os modelos FRIGIDAIRE 1936 acham-se expostos nos salões dos nossos agentes, nas principaes cidades do paiz.
G
FRIGIDAIRE
E UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS
M
E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS
EDANEE GM1

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Uma jornalista franceza commenta com tristeza um acto presenciado por ella numa rua de Paris. Por tel-a impressionado tanto, conjectura-se que não foram muitas as vezes que presenciou factos iguaes. Se vivesse aqui, já estaria habituada a essas scenas, porque a mãe brasileira tem a fama de ser fraca com os filhos, sendo isso exacto, infelizmente, para uma grande maioria. Mas vamos ao facto: "Dois meninos de nove a dez annos estão jogando com osselets (parecido com o jogo de bolas de gude), assentados no passeio. Uma das mães apparece e diz: — Assentado no chão! Em que estado vae ficar a tua calça? — Traga-me então um papel. — Vem buscal-o, diz a mãe. — Não, responde o filho, traga-o. Assim continuam, ella a insistir e elle a resistir, continuando a jogar. Indignada, vi a mãe ceder. Mandada, e de que maneira!"

Os papeis invertidos, todos os dias e em todos os meios, salvo naturalmente muitas excepções. Não só os filhos dão ordens ás mães, mas — e de que maneira! — o modo de exprimir-se torna-se cada vez mais vulgar. A obediencia e o respeito são palavras que não estão mais em moda.

Como é penoso ver-se jovens tratarem assim as suas mães e humilhante as mães deixarem se maltratar pelos filhos!

Será possivel continuar-se a descer dessa maneira, sem procurar reagir? A indisciplina é geral: é da epoca, eis a desculpa daquellas que não querem esforçar-se. Naturalmente é uma coisa difficil, quando já se deixou a creança abusar; mas não é uma coisa impossivel: depende unicamente da energia e dedicação da mãe, se esta comprehendeu bem qual o seu dever.

Vem ao caso citar aqui este facto que se deu na Athenas de outróra e que foi transcripto por um escriptor da época.

Outróra, os Athenienses, que passavam por ser o povo mais civilisado, receberam no entanto uma lição de personagens vindas dum outro paiz em visita á sua capital.

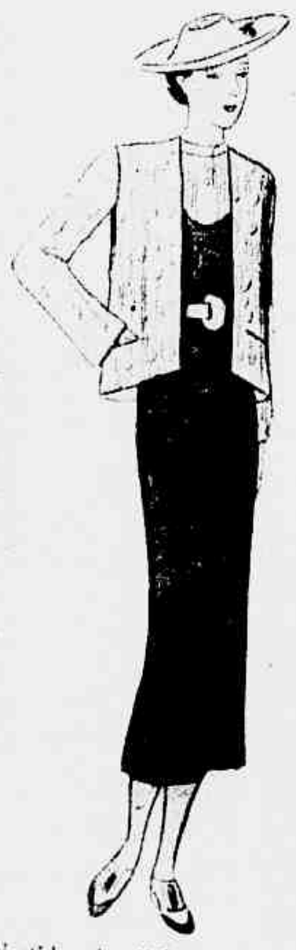
Uma representação theatral teve lugar, os lugares estavam todos occupados, quando um ancião se apresentou. Nenhum dos seus patricios se levantou para dar-lhe o lugar. Então os embaixadores lacedemonianos erguerem-se como um só homem e pediram ao velho para assentar-se. A multidão enthusiasmada applaudiu. Um dos extrangeiros commentou o facto da seguinte maneira: "Os Athenienses sabem o que é direito, mas fazem o que é mau".

Paes educados, polidos e distinctos, sob o pretexto de não quererem impôr aos seus filhos constrangimento, deixam-os contrahirem habitos horriveis em casa. Dessa, passam para a sociedade, porque aquelle que é grosseiro em familia o será forçosamente fóra de casa. As relações tornam-se difficeis e penosas. De maneira que, por não ter querido modificar as tendencias egoistas dos seus filhos, obrigal-os ao respeito e obediencia aos superiores naturaes e [illegible] clos, preparam-se [illegible] para si rudes provações [illegible] tribuem em seguida [illegible] o relaxamento geral, [illegible] o enfraquecimento das [illegible] tudes que caracterisavam [illegible] nosso paiz e para a [illegible] graça dos seus filhos.

Quando com um pouco de firmeza e de severidade os tornariam felizes e muito mais amigos! As creanças gostam muito mais daquelles que sabem educal-as, do que daquelles que são fracos.

Não deixem de reagir pois contra essa tendencia que quer generalisar-se; habituem as creanças ao respeito e á obediencia. Mesmo quando estiverem brincando, não desculpem uma malcriação. Lembrem-se, mães, que não estão apenas trabalhando para seu filho, estão preparando os brasileiros de amanhã.

Vestido de crepe preto, barra de velludo preto na golla e nas mangas, cinto drapé do mesmo velludo. Camelias de pelica vermelha guarnecem o hombro.



Vestido de linho verde com saia de linon branco, guarnecido com preguinhas. Casaco de tecido de linho de fantasia, branco.

Nossa alimentação

[illegible] DADOS ÁQUELLES QUE SE QUEREM [illegible]

[illegible] observador deu os seguintes meios para conhecer o caracter da pessoa que se vê comer. [illegible]rudei sobretudo as mulheres e posso garantir aos pretendentes que se souberem observar as suas apaixonadas na hora das refeições, isso evitará muitos malentendidos e divorcios. Dir-lhes-ei:

Não fiquem extasiados, olhando para a sua bocca quando come, pensando por que milagre o pão, a carne, as batatas, a salada e o doce vão se transformar em rosas e lyrios naquelle rosto que os encanta.

Examinem-n'a escrupulosamente.

Tem bom appetite, mas não se apressa, acceitando de todos os pratos, sem escolha. E' séria, paciente e dedicada. Case-se com ella. Será a companheira dos bons e dos máus dias, aquella que ficará satisfeita com o que tem.

Tem grande appetite, come como se estivesse no restaurante da estação e quasi na hora do trem partir. Mas se fôr alegre, e rir com facilidade entre duas garfadas, se tiver confiança em si, terá nella uma mulher excellente: um pouco brusca, seu amor será talvez um pouco tyrannico, mas será robusto e solido. Lembre-se que repete sempre o prato de que gostou.

Se pica a costeleta como se fosse peixe e deixa a carne para chupar o osso, e com a ponta da faca procura tirar o tutano, desconfiem della. E' enredadeira, desconfiada, ciumenta. Tambem verificará os bolsos da roupa do marido.

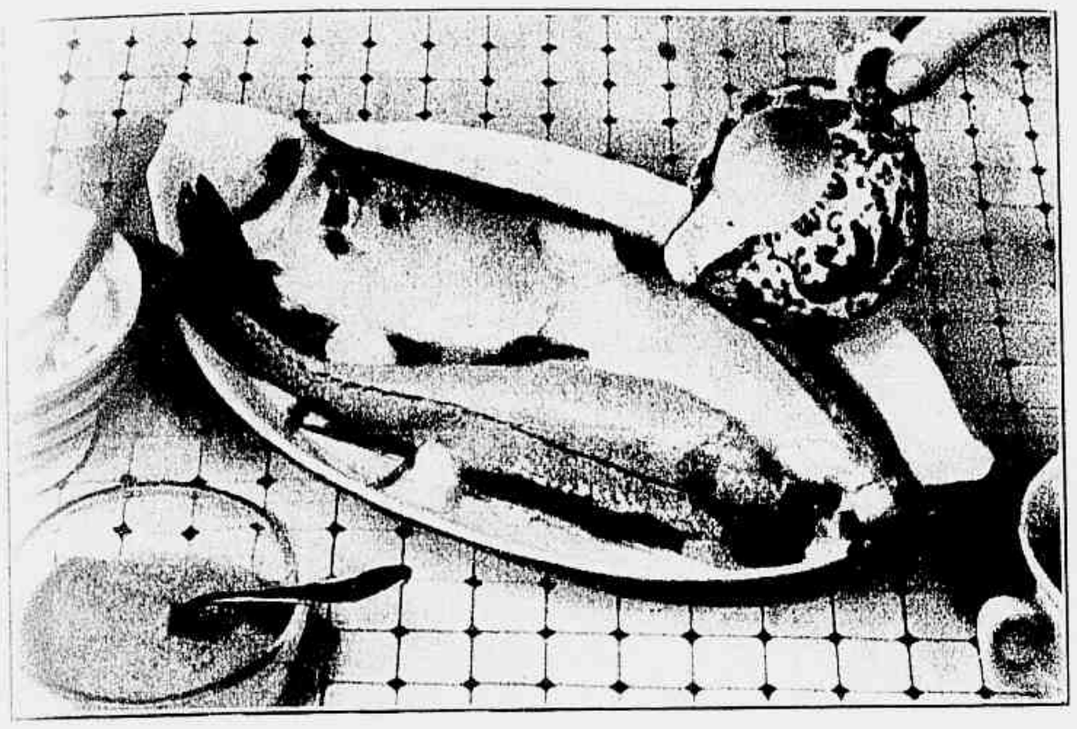
Aquella que põe de cada lado do prato, cuidadosamente, á esquerda o miolo do pão, á direita a côdea, nunca a conhecerá perfeitamente. E' ambigua, methodica, fria e reservada.

Se quando servem frango ella prefere a coxa, case com ella.

Póde não ser muito delicada, mas é simples, sã, sem fingimentos e complicações. Seguirá sempre o bom caminho.

Case tambem se ella preferir o peito do frango e a aza, porque será doce, um pouco sem animo, mas terna".

Foram só estes exemplos que citou o observador. Infelizmente não quiz ajudar tambem as mulheres na escolha de marido, com os seus conselhos.



Peixe au gratin.

PRESENTES? ADQUIRA UMA BOLSA, UM LEQUE OU OUTRA NOVIDADE DA
CASA SOARES
RUA SETE DE SETEMBRO, 121 — RIO.

1 — Manteau de lã beige, com mangas raglan, as incrustações guarnecidas com respontos. Golla e punhos de pelle ou velludo marron. 2 — Redingote de drap cinzento escuro, com mangas raglan e golla chatpic de pelle cinzenta (póde ser substituida a pelle por velludo do mesmo tom).

MENU DE JANTAR

SOPA DE LEGUMES

PEIXE AU GRATIN
ARROZ

COELHO DE PANELLA
MACARRÃO

CARNE ASSADA
BOLINHOS DE BATATAS

SATISFAZ
FORTIFICA

SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA

Elizabeth Arden

FAZ SUGGESTÕES
PARA AS FESTAS!

OS PERFUMES DE ELIZABETH ARDEN — creados por ella mesma — proporcionam a toda senhora de refinado gosto a possibilidade de escolher sempre aquelle que melhor se adapte á sua personalidade.

O ARDENA CREME MASCARA VELVA — é superior a qualquer outro devido á sua consistencia. A Mascara Velva remove os traços de fadiga, constituindo assim, um tratamento excellente de effeito quasi immediato.

O BATON COM ESPELHO — Ao puxar o baton, surge o espelho. De metal dourado e de metal dourado com finas pedras encrustadas.

LA JOIE DE VIVRE — o excellente "gland cream", uma afamada creação de Elizabeth Arden.

TREASURETTE — o estojo encantador, apresentado em grande variedade, contém os preparados de Elizabeth Arden, numa combinação bella e pratica.

Elizabeth Arden
SALON
AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

CHARLOTTE DE CREME E AMENDOAS

BOLO COM PASSAS

SOPA DE LEGUMES

Pica-se em quadradinhos 4 cenouras e um nabo, um pedaço de aipo e outro de alho *poireau*. Põe-se manteiga numa panella e juntam-se 2 ou 3 cebolas pequenas e o alho *poireau*, deixa-se refogar, juntando-se depois os outros legumes, sal, uma pitada de assucar; alguns minutos depois, molhar com uma concha de caldo; tampar a panella e deixar reduzir o liquido.

Junta-se em seguida 2 a 3 litros de caldo desengordurado e coado.

Vinte minutos mais tarde os legumes devem estar cozidos. Juntam-se então umas folhas de alface (aferventadas) picadas, assim como algumas folhas de azedinha. Deixa-se dar uma fervura e despeja-se na sopeira; serve-se com torradas fritas na manteiga.

PEIXE AU GRATIN

Depois de escamados e limpos os peixes, põe-se para cozinhar em vinho branco, em fogo brando, mas não deixando cozinhar de mais.

Prepara-se o môlho pondo numa panella um bom pedaço de manteiga. Leva-se ao fogo brando; assim que derreter junta-se duas colhéres de farinha de trigo e trabalha-se bem com a colhér de pau; depois vae se juntando o leite pouco a pouco até que forme a quantidade necessaria de môlho para molhar bem os peixes. Tempera-se com sal (com pimenta e noz moscada querendo) e deixa-

OBESIDADE
TRATAMENTO NOVO E EFFICAZ PELOS
Banhos de Parafina
Perda rapida de pêso após cada applicação. Emmagrecimento nos logares desejados: ventre, seios, etc.
DR. PIRES — (Esp. Hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)
PRAÇA FLORIANO 55-6.º — RIO
PELLOS DO ROSTO Cura garantida sem cicatriz e sem dôr.
O DR. Pires envia gratis um livro a quem pedir.
Nome ..... Rua .....
Cidade ..... Estado .....

Costume de crépon de algodão, branco com desenhos azues. A pala e punhos de tecido branco com pespontos azues. Largo cinto de camurça azul.

tomam-se uns dez ou doze palitos francezes. Forra-se o fundo da fôrma com uma rodella de papel branco, unta-se a fôrma com manteiga. Os biscoitos são embebidos numa mistura de licor e agua, e arrumados de maneira a forrar completamente a fôrma.

Passar na agua fervendo 80 grs. de amendoas, para tirar a pelle escura; depois põe-se para seccar um momento na bocca do forno e passa-se na machina (podem ser substituidas pela castanha do Pará). Mistura-se á massa 80 grs. de assucar e igual quantidade de manteiga já batida. Bater ainda bastante para tornar bem espumante a mistura. Junta-se pouco a pouco um pequeno calice de licor e por ultimo 80 grs. de creme batido (nata).

Despeja-se essa mistura dentro da fôrma forrada com os palitos francezes e põe-se na geladeira. Na falta desta enterra-se a fôrma no meio de gelo picado. Na hora de servir tirar da fôrma, tirar tambem a rodella de papel e enfeitar com um pouco do creme batido que se reservou para este fim.

Chapéo elegante
Variado sortimento para senhoras e senhoritas, por preços modicos.
CHAPELARIA PARIS
ASSEMBLÉA, 79-1.º

BOLINHOS COM PASSAS

Bate-se muito bem 335 grs. de assucar com 8 gemmas.

Bate-se 335 grs. de manteiga até ficar como um creme, junta-se as gemmas, mistura-se muito bem. As 8 claras são muito bem batidas e juntadas em seguida á massa, depois de bater bastante para ficarem bem ligadas á massa; junta-se então 335 grs. de farinha de trigo peneirada com uma bôa colhér de fermento inglez. Na hora de pôr no forno juntam-se 120 grs. de passas sem as sementes.

Fôrma untada com manteiga e forno quente.

lhas de papel de venda e mettido no forno o sufficiente para tirar a gordura a mais.

CHARLOTTE DE CREME E AMENDOAS

Para uma fôrma de 15 centimetros de diametro,

SENHORITA
LUVAS, LEQUES, MEIAS, CARTEIRAS, BIJOUTERIAS E ARTIGOS PARA PRESENTES.
Os maiores sortimentos de novidades encontram-se na
LUVARIA GOMES
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38

se engrossar o môlho, continuando a mexer. Mistura-se bem numa tigela 2 gemmas de ovos com uma colhér de creme fresco (nata), junta-se um punhado de queijo ralado e mistura-se ao môlho já feito, fóra do fogo.

Os peixes são então collocados numa travessa que possa ir ao forno, untada com manteiga; cobre-se com o môlho e peneira-se por cima com farinha de rosca; vae ao forno sómente para tostar por cima.

COELHO DE PANELLA

Depois do coelho bem limpo é partido aos pedaços e postos para refogar na manteiga ou no azeite. Quando estiverem dourados, salpicar com um pouco de farinha de trigo os pedaços do coelho e deixar refogar mais um pouco. Junta-se então um dente de alho esmagado, uma cebola cortada em rodellas e tres tomates grandes, sem as sementes. Mólha-se com dois copos de vinho branco e 1 de agua, tempera-se com sal, pimenta do reino (em grão) e um raminho de cheiros.

Deixa-se cozinhar em fogo brando uma hora pouco mais ou menos com a panella tampada (panella de barro de preferencia). No momento de servir retiram-se os pedaços do coelho para côar o molho, junta-se um pouco de manteiga e despeja-se sobre o coelho.

BOLINHOS DE BATATAS

Põe-se para cozinhar meio kilo de batatas sem casca, em agua temperada com sal e um ramo de cheiros. Deixa-se escorrer a agua e passa-se pelo espremedor; junta-se em seguida 2 ovos e uma chicara de farinha de trigo; formam se as bolas, que são passadas na manteiga derretida, depois na farinha de rosca e mergulhadas em banha fervendo.

São tiradas da gordura e collocadas num taboleiro forrado com duas fo-

LYCEU IMPERIO
Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO
O mais perfeito estabelecimento de ensino de córte e costura.
Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.
RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

Luvas e cintos modernos "ARIS"

1 — Cinto de couro beige claro e couro preto, guarnição de tachas nickeladas. 2 — Cinto de couro crú guarnecido com pespontos, fivella do mesmo couro. 3 — Luvas de camurça, a guarnição formando estrellas feitas com pespontos executados á mão, nos tons marron, azul marinho, bordeaux, verde, beige ou preto. 4 — Luvas de velludo de lã guarnecidas com aneveres, nos tons marron, beige, verde, coq de roche, azul marinho ou preto. 5 — Luvas de suède guarnecidas com aneveres; pulseira de pelliça, nos tons marron, azul marinho, branco e preto.

O que está na moda

As guarnições claras alegram os vestidos escuros

Para executal-as emprega-se tanto as failles, crepes, tulles como o organdi, linon e fustão. Os coloridos suaves são muito empregados, mas sem duvida alguma é o branco o preferido.

1 — Vestido de crepe cloqué ou setim preto. Duplo babado de tulle ou linon branco, plissado, rodeia golla e frentes. 2 — Num vestido de crepe marron esta golla-collete de faille amarello muito claro. As frentes são abotoadas por meio de grandes botões marron; a guarnição termina nas costas numa golla em ponta. 3 — Vestido de crepe-setim preto, a frente de crepe georgette azul turqueza; as pregas são mantidas na parte de cima e em baixo por algumas ordens de pespontos. Uma gravata do mesmo crepe rodeia a golla e amarra-se na frente num laço. 4 — Vestido de crepe azul marinho com frente, golla e punhos de linon branco ou creme, guarnecidos com bicos executados com o proprio tecido. 5 — Vestido de crepe marocain preto, guarnecido com couro branco perfurado: os botões são forrados com essa mesma pellica. 6 — Vestido de crepe verde escuro, abotoado nas costas por meio de botões gemeos verde claro: a golla guarnecida com um duplo jabot de crepe georgette verde claro. Póde tambem ser executado este vestido em setim preto, com o jabot verde jade.

INVEJADA!

A CUTIS tão formosa desperta admiração e attra e de enas de olhares que procuram conhecer o segredo de pelle tão assetinada. Entretanto este e centenas de rostos tão lindos devem o avelludado da face ao famoso

PÓ DE ARROZ Reny EXTRA

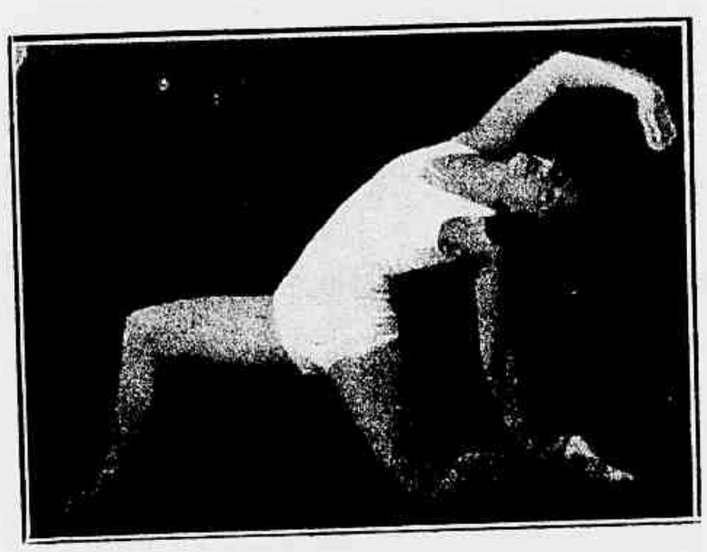
que está distribuindo vales desde 1$000 até 1:000$000. Perfume delicioso. Perfeita adherencia e suavidade. Experimente-o, tentando assim tambem a sua sorte...

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

E' este um exercicio de flexibilidade geral: todos os musculos são obrigados a trabalhar na execução dos movimentos de equilibrio para trás. Os musculos dos braços, do busto, do abdomen, das coxas muito beneficiam desse esforço e tensão.

De joelho sobre a perna esquerda, a perna direita para a frente, o pé firmado no chão, começa-se por collocar o braço direito deante do busto, arqueado; o outro braço cahido ao longo do tronco, mas na altura do joelho. Com o braço direito, descrever um vasto circulo terminando por uma flexão flexivel da mão sobre a cabeça. Faz-se em seguida o exercicio, ajoelhando a perna direita.

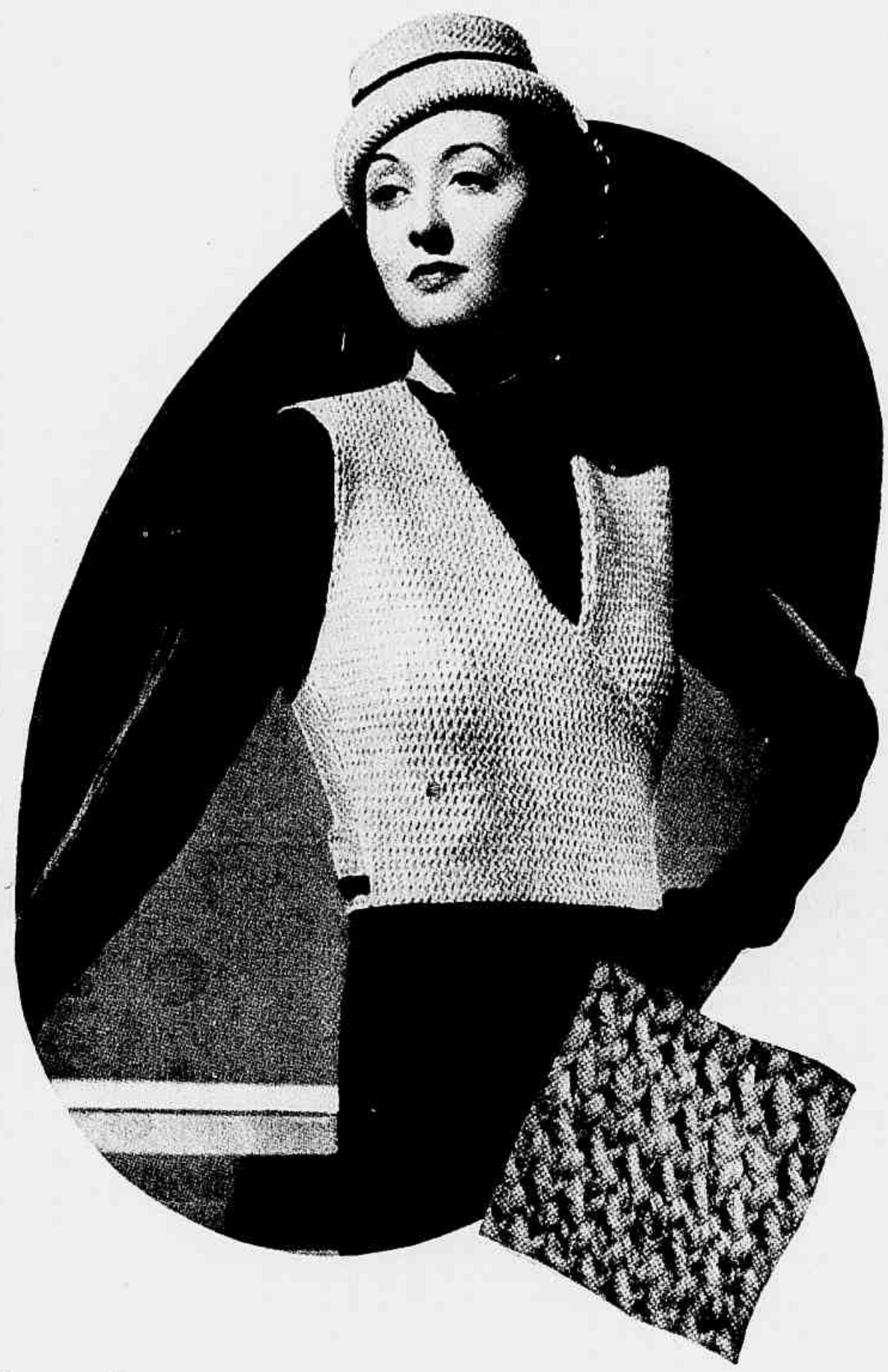
Repete-se algumas vezes



Durante este tempo, o braço esquerdo escorrega lentamente até ao tornozelo, que a mão vae segurar. diariamente este exercicio para conseguir uma perfeita flexibilidade de todo o corpo.

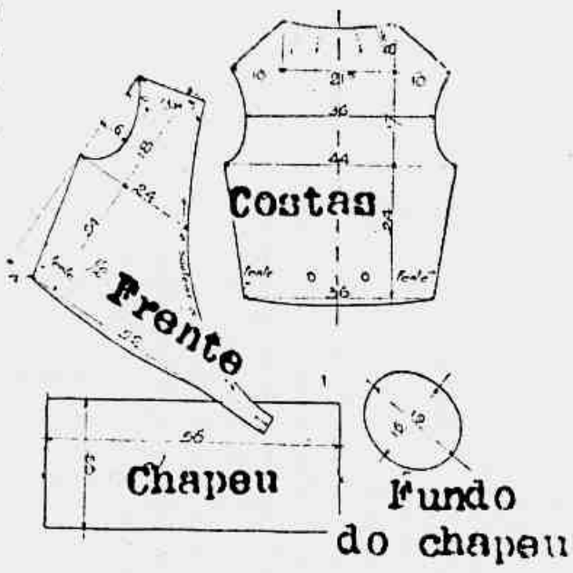
SENHORA!!!
Trate de suas molestias intimas com
TANICOL
TANICOL é um poderoso antiseptico, bactericida, curativo e preventivo. Não é irritante nem toxico. — Delicadamente perfumado.

Collete e chapéo de tricot



Este agasalho sem mangas assim como o chapéo que acompanha são executados com lã beige claro, mas podem ser executados com linha. As medidas dadas no molde são para manequim 44. Para cada numero, acima ou abaixo, juntam-se ou diminuem-se 9 malhas (3 malhas de cada lado das frentes e 3 malhas nas costas). A entrada de cabeça do chapéo é 56 centimetros.

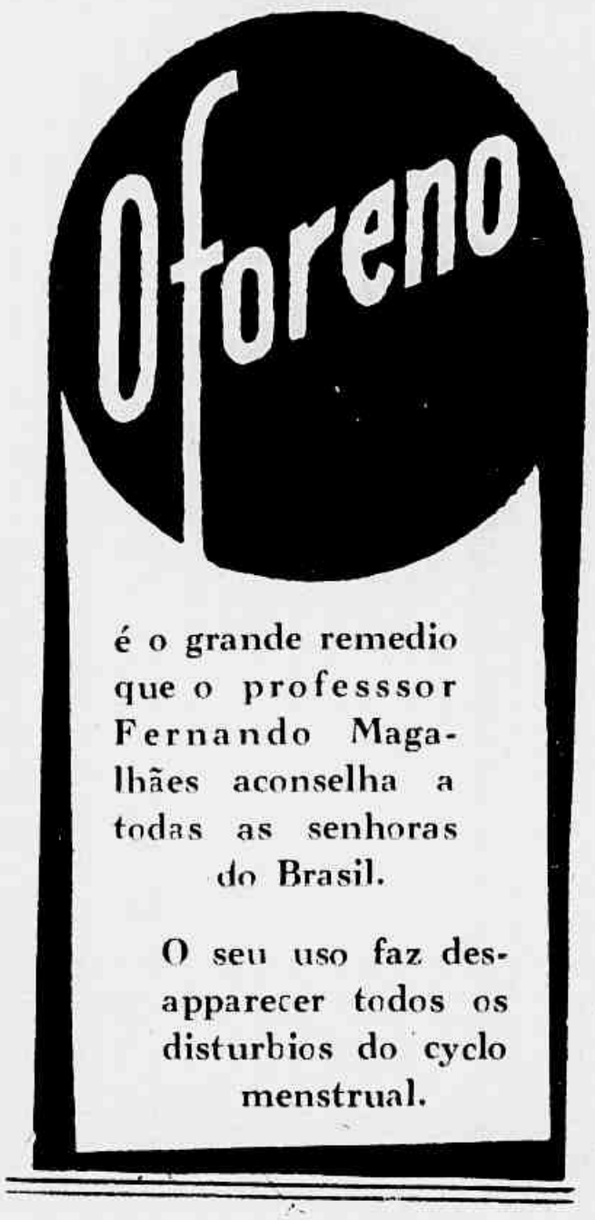
Todo o trabalho é executado com ponto *jersey:* uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso. (N. B. — na carreira pelo direito a malha é tricotada tomando-a por trás).



Costas do collete — Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de *tricot* 56 malhas. Tricota-se, juntando de cada lado 1 malha todos os 3 centimetros. Quando se obtiver 24 centimetros de altura, formar as cavas fechando de cada lado, com uma carreira de intervallo, uma vez 3 malhas, uma vez 2 malhas e cinco vezes 1 malha. Continua-se em linha recta. Quando as cavas medirem 8 centimetros de altura fazer de cada lado cinco vezes um augmento com 2 centimetros de intervallo. Quando as cavas tiverem 17 centimetros de altura, enviezar os hombros, fechando de cada lado, com uma carreira de intervallo, sempre 1 malha. Na 3.ª diminuição dos hombros, marcar com um fio de côr cada lado das 12 malhas do centro, e de cada lado, 6 malhas adiante. Ter-se-ha assim quatro pontos marcados.

Em cada um desses pontos forma-se uma pince, fazendo quatro vezes uma diminuição com 3 carreiras de intervallo (as diminuições precisam ser feitas exactamente umas sobre as outras). Isso simultaneamente com as diminuições dos hombros. Quando as pinces tiverem 15 centimetros de altura, fechar as 10 malhas do centro. Terminar cada lado separadamente, fechando do lado da golla, com 1 carreira de intervallo, uma vez 5 malhas e duas vezes 1 malha.

Frente — Começa-se pela parte de baixo duma das metades, pondo na agulha de *tricot* 88 malhas. Para o lado da costura de debaixo do braço seguir a explicação das costas. Do lado opposto, tricotar 3 centimetros em linha recta; depois fechar, com 1 carreira de intervallo, tres vezes 6 malhas. Depois fazer sempre uma diminuição em cada carreira até que se obtenha 19 centimetros de altura. Dahi em diante fazer as diminuições todas as 3 carreiras durante 19 centimetros. Tricotar mais 3 centimetros fazendo apenas uma diminuição. Simultaneamente, a 24 centimetros



Vestido de crepe espesso marron, guarnecido com basquinha; cinto, golla e largos canhões de tafetá marron pespontados com botões forrados com o tecido do vestido.

1 — Vestido de crepe azul marinho, guarnecido com viezes de velludo do mesmo tom. 2 — Vestido de crepe gautré preto. Pala redonda na frente amarra-se em dois pontos nas costas. Tres godets partem da cintura nas costas.

O Lysol é um antiseptico empregado em clinicas e hospitaes de todo o mundo, tanto em operações — na antisepcia de feridas e contra as infecções — como na limpeza geral dos quartos, corredores, etc., porque o Lysol destroe os microbios. Emprega-se diluido em agua e é por isso muito economico. Use-o em sua casa segundo as instruções que acompanham cada frasco.

Tenha „Lysol" MARCA REGISTRADA DESINFECTANTE sempre a mão

Toilette para a noite, de velludo azul; o drapé do corpo de velludo vermelho escuro. Clips de strass manteem o drapé nos hombros.

Agora!..Restaura a Brancura Natural De Seus Dentes!

Um Creme Dental Antiseptico Que Está Dando Nova Attracção a Milhares de Pessôas

Ha agora um novo meio para restaurar a brancura e o brilho natural de seus dentes. É o methodo Kolynos.

Tudo em que consiste é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. A espuma antiseptica do Kolynos penetra logo em todas as pequeninas fendas e cavidades. Milhões de germens causadores das manchas da descoloração e da carie são aniquillados e removidos. Seus dentes e gengivas ficarão sadios. A alvura e o brilho naturaes são restaurados. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Experimente o Kolynos. Use-o de manhã e á noite. Os resultados ser-lhe-ão uma surpreza agradavel.

Kolynos é altamente concentrado— é por isso muito economico.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKOHANG TONG — ORAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

de altura, formar a cava, fechando uma vez 5 malhas e, com 1 carreira de intervallo, duas vezes 2 malhas e quatro vezes 1 malha. Continuar em linha recta. Quando a cava tiver 10 centimetros de altura fazer cinco vezes um augmento com 1 centimetro e meio de intervallo. Quando a cava tiver 18 centimetros, fechar as malhas 6 por 6 para formar o hombro. Fazer o outro lado igual, mas no sentido inverso. Faz-se uma alça numa das pontas e prega-se um botão na outra.

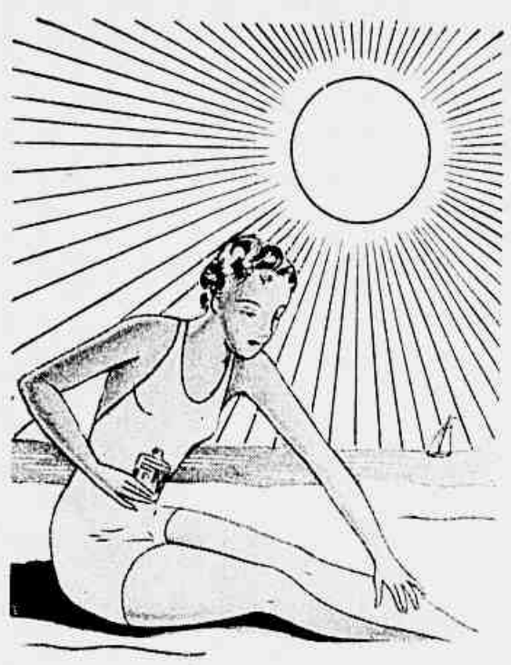
Depois de feitas as costuras passa-se a ferro o trabalho. Embainham-se as bordas e passa-se a ferro com um panno molhado sobre o trabalho. Guarnece-se a parte de trás com uma tira de feltro.

O chapéo — Compõe-se de duas partes: uma rodella para o fundo e tira em linha recta, fechada por uma costura e ligada ao fundo por uma sobre-costura.

Para a tira, põe-se na agulha de *tricot*

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"
INSPIRAM CONFIANÇA
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Costume de lã ou crepe marocain cinzento, casaco longo e cintado, larga golla e revers



Sem queimar a pelle póde agora V.S. tornar-se morena!

Já se póde dar á pelle uma linda côr morena, suave e harmoniosa, sem o perigo das queimaduras dolorosas.

O methodo é simples: applica-se, como protecção, o Oleo Dagelle para Bronzear a Pelle no rosto, no collo, nos hombros ou em qualquer parte do corpo que se desejar, antes e depois dos banhos de sol e de mar.

Feito isso, a permanencia demorada nas praias, nestas lindas manhãs de verão, poderá ser aproveitada sem o receio de queimaduras dolorosas. Com o emprego do Oleo Dagelle, a cutis adquire o tom harmonioso de um moreno bronzeado, actualmente tão em moda.

Toilette para a noite, de setim laqué dourado, com flôres multicôres. Saia muito rodada e longa.

SI O SEU ESTOMAGO SE REVOLTA

E' porque, na maioria dos casos, Va. Sa. o sobrecarregou entregando-se a quaesquer pequenas gulodices. Os petiscos muito temperados e muito abundantes, regados talvez por um bom vinhozinho, cahem muito vagarosamente pelo estomago, fermentam e produzem estas nauseas, gases e azias tão incommodos. Si, depois de cada refeição, ou logo que comece a sentir o mais leve indicio de mal-estar digestivo, taes como bocca amarga, pesadumes ou sobrecarregamento do estomago, Va. Sa. tomar uma pequena dóse de Magnesia Bisurada, poderá então digerir sem difficuldade os petiscos finos de que gosta.

A Magnesia Bisurada neutraliza o excesso de acidez, impede toda fermentação de se produzir e faz desapparecerem todos esses malestares digestivos que, quando descuidados, podem dar entrada á aerophagia, á gastrite ou mesmo ás ulceras. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias, em pó ou em tabletas.

95 malhas (agulha de 4 millimetros de diametro, as mesmas do collete); trabalha-se até obter-se 9 centimetros de altura (essa será a parte que se volta). Toma-se em seguida agulhas mais finas (de 3 millimetros), e tricota-se ainda 2 centimetros de altura. Depois vira-se o trabalho e tricota-se pelo direito sobre o avesso do trabalho: 2 centimetros com as agulhas finas e depois 9 centimetros com as agulhas mais grossas. Fecham-se de uma vez todas as malhas.

Para fazer o fundo, põe-se na agulha 8 malhas; fazer de cada lado sempre um augmento em cada carreira, até obter-se 20 malhas no total. Depois fazem-se os augmentos com 1 carreira de intervallo até obter-se 28 malhas no total. Tricotam-se 9 centimetros em linha recta (meio). Retomar ao inverso para a segunda metade.

Passa-se a ferro pelo avesso com um panno humido, cose-se em seguida o fundo e põe-se como guarnição uma tira de feltro.

Vestido de linho rosa claro, o bordado, executado com linha lavavel D. M. C. (n.º 8) perlée, guarnece a pala e as manguinhas. Um viez de linho azul debrua golla e pala.

● Por isso Quaker Oats foi escolhido para alimentar as cinco filhas que a senhora Dionne, do Canadá, deu á luz, de uma só vez. Enriquece o sangue, restaura as energias e fornece materiaes para o desenvolvimento da criança. Sua vitamina B afasta o nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite.

QUAKER OATS

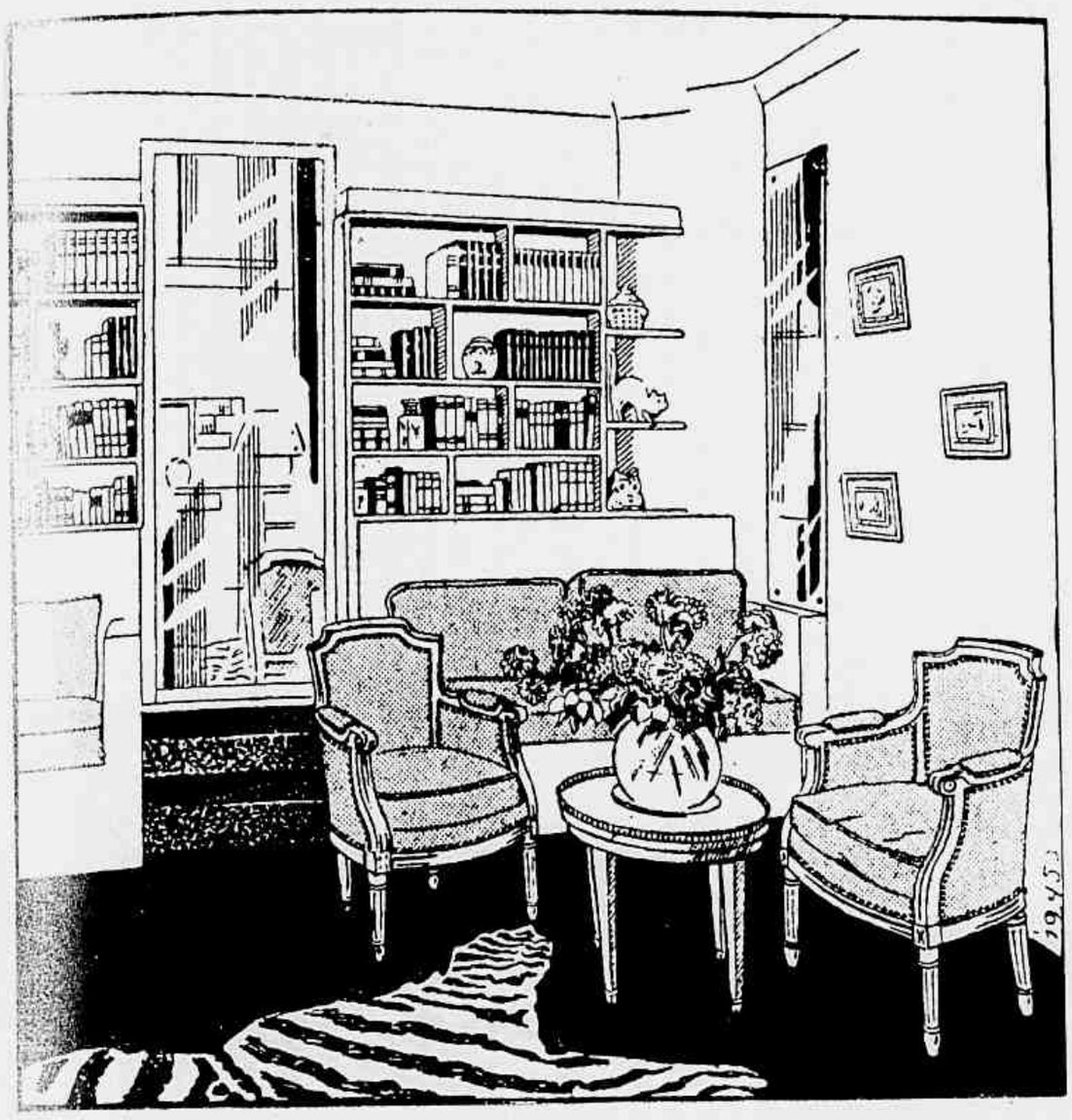
Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

N-84

Lindo vestido para a noite, de linha muito singela, executado em fino jersey de seda preta. Cordão de prata na cintura.

A ELEGANCIA NO LAR

Um interior moderno



A decoração desse aposento sala-bibliotheca é um bom exemplo da maneira de decorar moderna. Vê-se o partido que póde ser tirado dos moveis fixos, aquelles que se prendem ás paredes ou fazem corpo com ellas.

Praticos, não muito caros e occupando pouco lugar, conveem elles admiravelmente aos interiores modernos onde o lugar é restricto e tem que ser aproveitado o melhor possivel.

Em vez das paredes lisas, as paredes são cobertas aqui com prateleiras, suas divisões aproveitadas para bibliotheca ou para *porte-bibelots*. As paredes claras, pintadas a colla, laqueadas ou pintadas a oleo em tons suaves e alegres, formam o fundo desses armarios fantasistas, cujas portas foram supprimidas.

O interior desses moveis, constituido por divisões de formas irregulares, evita a monotonia que cansa a vista. Pelo contrario, agradam pela variedade essas duas biblithecas encostadas á parede, assim como pela encadernação alegre dos livros, a belleza e graça dos *bibelots*.

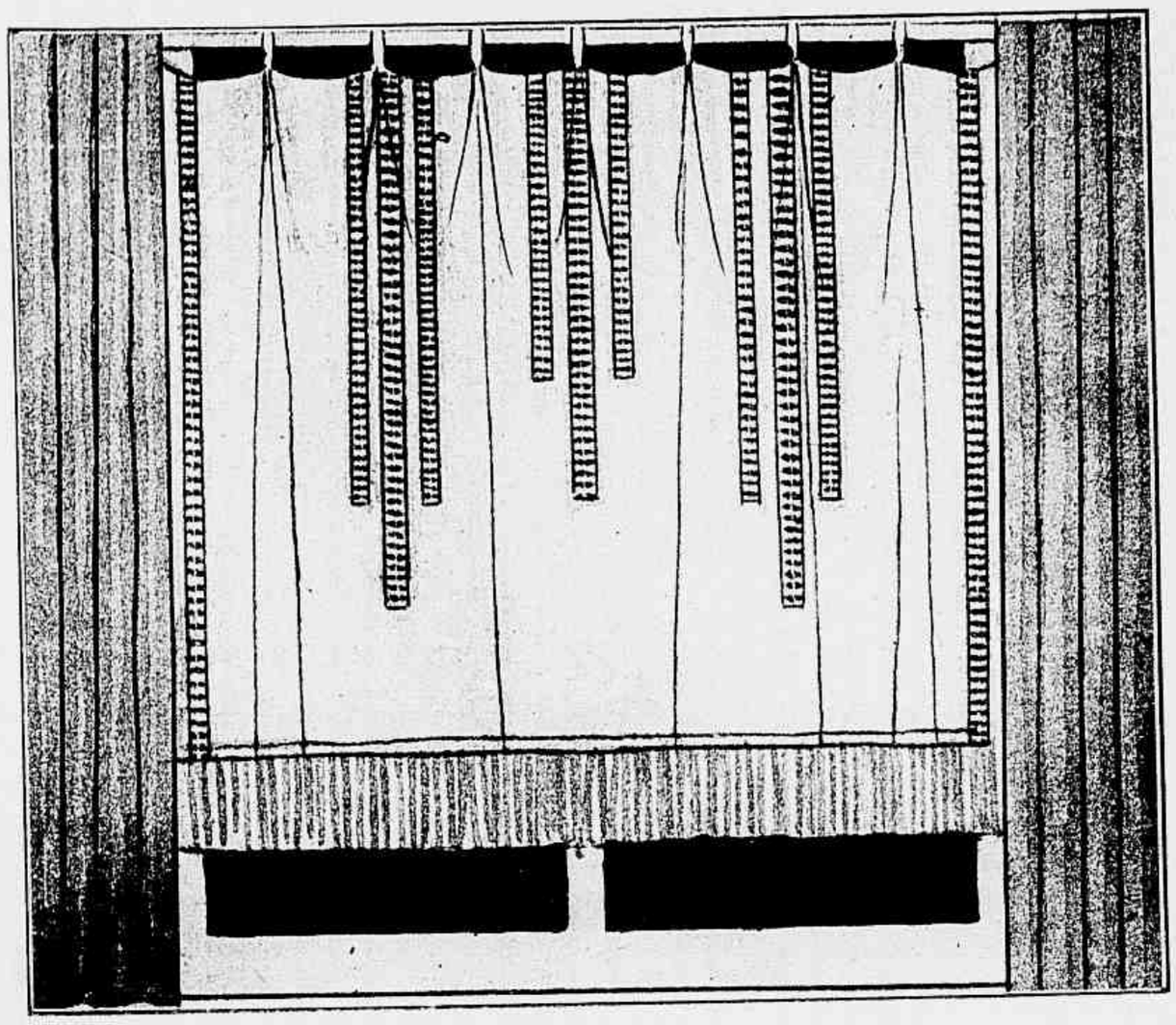
Em baixo dois *divans* de armação de madeira laqueada de branco, com colchoamento de velludo verde. Entre elles dois degraus, forrados com macio tapete dão accesso a uma porta forrada com espelho, no qual se reflecte toda a sala.

As poltronas de nogueira são tambem forradas com velludo verde, a mesinha com tampo de marmore e galeria de metal dourado, guarnecida com bojudo vaso de cristal e flôres. Numa outra mesa alta está collocada uma lampada de porcelana *craquelée* verde *céladon*, com seu *abat-jour* de pergaminho *beige* claro debruado com velludo verde.

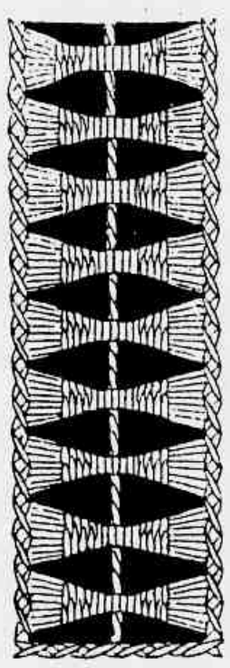
O aposento forrado com tapete no tom *suède* e sobre elle uma pelle de zebra; junto a este tapete um *bergère* confortavel forrada com velludo *beige* claro.

Estreitos reposteiros de velludo verde cáem de cada lado das janellas; as cortinas, de tulle *beige* muito claro, são bastante franzidas.

Cortinas para janellas



Os pontos abertos guarnecem duma maneira encantadora as cortinas de linho, linon ou voile de algodão. Uma franja pesada mantem e enfeita a cortina esticada.



DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfuncções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

PRAÇA FLORIANO n.º55
—:— Tel. 22-8305 —:—

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Sinusite maxilar de origem dentaria. Infecções focáes, etc. Raios X. Diatermia, Infra-vermelho. Ionisação etc.

Rua Republica do Perú 98 - 7.º andar — Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22 - 9598

Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.

MODA INFANTIL

1 — Vestido de linha azul, blusa de linon ou voile branco com pintas multicôres. 2 — Manteau de lã de fantasia, beige claro com desenhos marron. Golla e punhos de pelle marron ou velludo deste mesmo tom.

Pensamento

Crer é nobreza e consolo da alma. O crente possue a floreira mais perfumosa que se pode imaginar: ha sempre olores subtis e purificantes dentro do coração de quem tem fé.

AUSTREGESILO

Recuse imitações.

Os nossos **MOBILIARIOS** e **TAPEÇARIAS** são de inconfundivel beleza e originalidade e por preços que ninguem pode imitar.

SENSACIONAL!
a venda que estamos realizando, durante o corrente mez, de Tapetes, Moveis avulsos e novidades para presentes, por preços sensacionaes

A CASA DIGNA DA SUA PREFERENCIA

65, Rua da Carioca, 67 - Rio

Os grandes musicos

BRUCKNER, MUSICO DA ALMA AUSTRIACA

A Austria, que já tinha organizado, em Salzbourg, o culto internacional de Mozart, acaba de lançar, em Linz, em Saint-Florian e em Steyer, as bases duma nova religião musical, a de Bruckner. D'óra avante, todos os annos, uma semana de Bruckner reunirá, nesses tres pontos de peregrinação assim determinados, os admiradores do grande compositor que incarna talvez mais profunda e completamente a alma austriaca.

Mozart é mais universal e mais internacional. Soffreu a influencia decisiva da arte italiana. Anton Bruckner, cuja vida de probo labor se passou entre Ansfelden, Saint-Florian, Linz, Steyer e Vienna, é um artista cujo genio mergulha na terra da Alta-Austria poderosas raizes. Suas obras são alimentadas com essa seiva, como o cacho de uma videira fica impregnado com o aroma mysterioso do solo. O snobismo internacional começa a alterar a atmosphera dos festivaes salzbourguenses: esta ameaça não pesará nunca sobre os futuros festivaes brucknerianos.

Bruckner é um musico pouco conhecido; muitos são os que o collocam entre os compositores pesadões, aborrecidos, que escreveram partituras interminaveis e que pertencem á familia mal definida dos Brahms e dos Mahler. Um tão monstruoso absurdo surprehende quando se ouve uma symphonia de Bruckner. Precisa ser ouvido na sua atmosphera, fala então uma linguagem duma eloquencia curiosa.

Alguns grandes artistas beneficiaram do previlegio de não se ter exilado, nem depois da morte, de seu ambiente familiar, de dormir seu ultimo somno na proximidade da sua mesa de trabalho. Na sua cidade, na margem do mar latino, Puccini está enterrado na sua sala, por trás do seu piano; Anton Bruckner pediu para ser enterrado sob seu orgão na igreja de Saint-Florian.

Esse mosteiro é uma construcção gigantesca que faz lembrar alguns conventos de Portugal. A sua concepção é grandiosa e comprehende-se que Bruckner, que alli fez seus estudos e se tornou organista, tenha tirado do espectaculo quotidiano desses pateos monumentaes, daquellas escadarias magnificas e daquella igreja dum luxo fervoroso, construida e ornamentada por um architecto italiano, artista do celebre estylo "barroco", o gosto das composições vastas e sumptuosas e aquelle sentido harmonico, rico e poderoso que dá a tudo que compoz um tão esplendido equilibrio.

Mas seu solido bom senso austriaco, sua cordialidade natural, sua simplicidade sincera preservaram-n'o dos excessos de ornamentação que collocavam sob seus olhos os monomanos do *staff*, que dependuravam em toda parte sanefas de massa com franjas, povoavam as guarnições do côro e dos orgãos com anjinhos musicos e obrigavam a pedra, a madeira e o marmore a se contorcerem numa technica de pesadelo.

Extranha e curiosa creatura, este filho dum professor de aldeia mandado para o mosteiro dos Agostinhos de Saint-Florian para aprender o officio do seu pae e que sahiu organista, depois de ter tocado violino em todas as festas rusticas para ganhar a sua vida. Pelo seu sentido profundo da Natureza e pelo seu catholicismo solido o genio tornou-se duas vezes austriaco. A sinceridade dessa dupla fé explica toda sua obra, e ergue-se numa inspiração sublime e angelica.

Chamaram Bruckner o "menestrel de Deus". A expressão sugestiona bem o

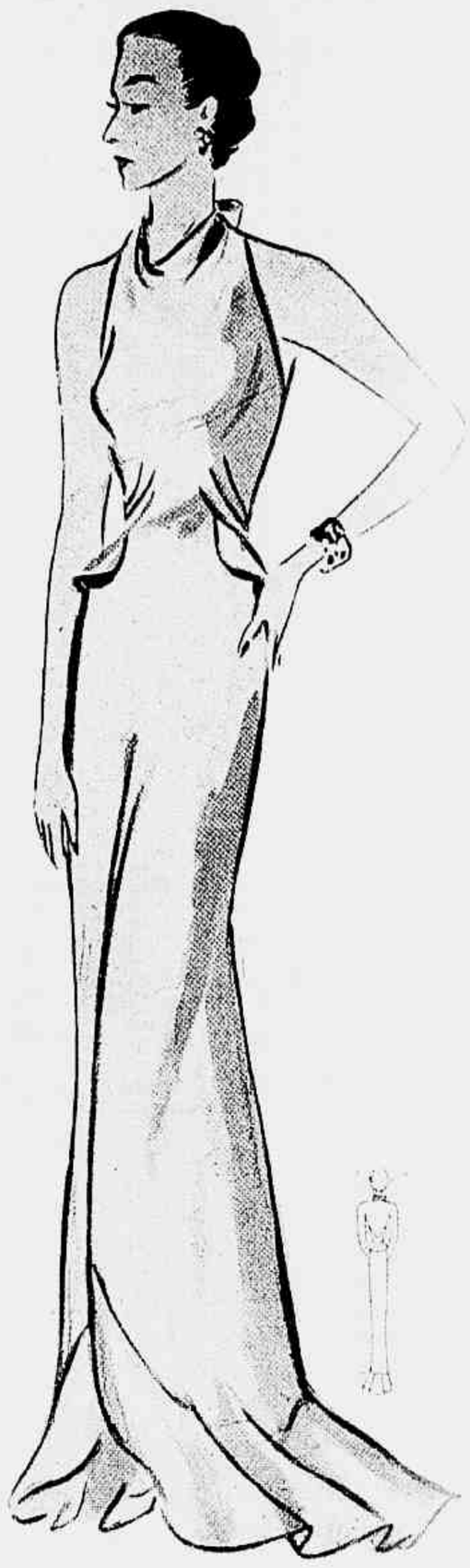
SIM! Para que "as suas niveas mãos" não figurem apenas na linguagem dos poetas, mas sejam, na realidade, dignas da admiração de todos, cuide dellas com o mesmo carinho que dispensa á cutis.
O Creme Rugol, que lhe aformoseia o rosto, conservando a alvura immaculada de sua tez, tambem se applica ao tratamento das mãos, collo e braços com igual exito. A sua epiderme terá uma alvura uniforme, sem manchas, sem vermelhidões.
O Creme Rugol é um suavizador delicioso, que se pode applicar á epiderme mais delicada varias vezes ao dia. Com poucos dias de uso, desapparecem as rugas, espinhas, cravos, sardas, pannos e manchas da pelle.

S. Paulo - Rio
Pote . 9$000
Tubo . 6$500

A renovação dos tecidos se precessa, sem descascar a pelle. O creme Rugol é um preparado scientifico para o embellezamento da mulher.

Creme RUGÓL

Laboratorios ALVIM & FREITAS *(Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes)*



Linda toilette para a noite, de setim amarello muito claro, guarnecido com uma pequena basquinha; um babado enforme termina a saia numa pequena cauda.
(São necessarios 4 metros e 25 centimetros de setim de 1 metro de largura).

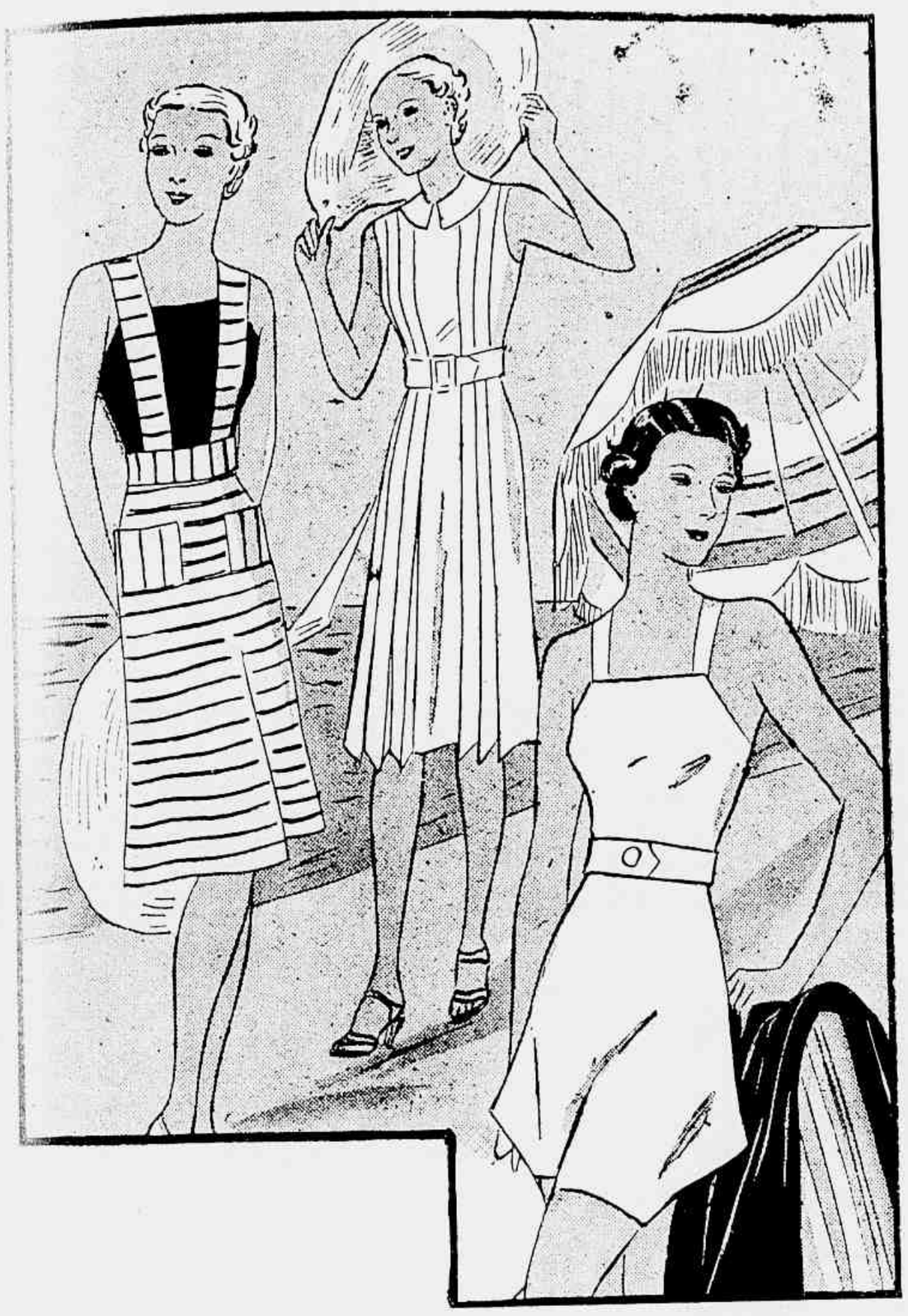
Costume de velludo preto.

E' VERDADE! Dermoleite destróe as espinhas, as rugas, as manchas e o suor gordurento. Dermoleite clareia a pelle, tonifica o derma e dá mocidade e belleza ao rosto.
Dep. PEDRO I, 20

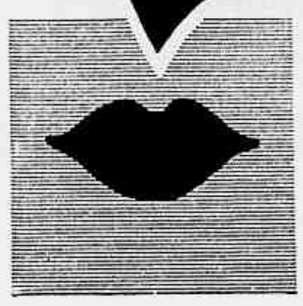
ADEUS . . . . CALLOS!

Porque soffrer o martyrio dos callos quando umas poucas gottas de GETS-IT trazem allivio instantaneo? Poucos dias mais tarde a callosidade se descascará, acabando com esta afflicção desnecessaria.

Vestuario para a praia



1 — Saia com bretelles de linho listado de branco e verde, abotoada nas costas, usada sobre um maillot de jersey verde escuro. 2 — Vestido de linho ou fustão branco, guarnecido com grupos de pregas. Cinto de camurça branca. 3 — Costume de jersey de lã.



LABIOS SEDUCTORES

OS poetas cantaram os labios de coral de romã, de cereja, de petalas de rosa e por ahi além... É que os poetas naquelles tempos só conheciam fructas, flores e pedras. Nunca tinham visto os labios caracteristicos de ZANDE, seductores, distinctos, irresistiveis.

Encontra-se á venda em todas as bôas Perfumarias.

BATON Zande

Um producto da Zande Cosmetic Co. Inc. New York - Distr. Casa Fachada - S. Paulo

ha de fervoroso, de ingenuo e de superhumano ao mesmo tempo, nessa musica que deve apparentar-se, pela sua candura, sua innocencia e seu ardente mysticismo, á homenagem que o *jongleur* da lenda prestou a Nossa Senhora.

Bruckner viveu até aos setenta e dois annos, compondo com simplicidade coisas sublimes. Amava a vida; amava a Natureza; amava seu trabalho; gostava tambem da cerveja bem fresca da sua terra. Um dia amou uma jovem que o recusou. Afastou-se para sempre do amor terrestre e, sem puritanismo agressivo, viveu castamente até á sua morte.

Trabalhou até ao fim, morrendo assentado junto ao seu piano, quando terminava a IX.ª Symphonia, que queria dedicar "ao seu bom Deus"! Agora descansa, sendo seu desejo, sob o orgão de Saint-Florian. Junto do pesado sarcophago, alguns pequenos pinheiros velam como anjos com capuzes verdes. Alli, o menestrel de Deus continua suas lyricas communicações com o céo.

Para ouvir aquella musica silenciosa do além, descobre-se alli um emocionante auditorio. Bruckner não está só. Na penumbra, arrumados lado a lado como numa sala de concerto e empilhados do sólo até o alto da aboboda, seis mil testemunhas estão alli. Nos relevos da parede daquella crypta, examinados de perto, verifica-se que são craneos humanos, tibias e femurs. De orbitas vasias e dentaduras sem labios, todas aquellas caveiras rodeiam o cadaver do compositor e parecem querer ainda ouvir na calada da noite as ultimas vibrações da sua musica. Mortos ouvindo a voz dum morto, num mudo extase, que apavorante visão de Apocalypse!

Esses seis mil esqueletos tinham sido descobertos quando das escavações para os alicerces do convento. Estavam tão juntos e tão semelhantes que revelavam tratar-se dum campo de batalha datando provavelmente da época das grandes invasões dos Hunos. Reuniram todos aquelles ossos embranquecidos, misturaram na argamassa e com uma perfeita symetria arrumaram-os para formar aquella parede.

Um musico, que era ao mesmo tempo um mystico, não podia desejar, para sua ultima moradia, um mais nobre e consolante *in-pace!*

Oleo de Violetas

DE Mme GRAÇA

VERDADEIRO E UNICO PROTECTOR DA CUTIS

LIMPA, AMACIA e CURA A PELLE

COMO NENHUM OUTRO PRODUCTO.

MILHARES DE SENHORAS O ATTESTAM.

Não acceite o vidro que não tenha nos rotulos o nome de *Mme. GRAÇA.*

7 de Setembro n.º 86 - Sobrado: e casas de 1.ª ordem.

Preço do vidro 9$000.

PENSAMENTOS

No mundo só ha duas decisões a tomar: cumprir com o seu dever ou faltar a elle. Para passar por entre os dois não ha caminho algum.

GUIZOT.

Que fôra a vida, se nella não houvera lagrimas? Os desgraçados, na sua miseria, conservam sempre olhos que saibam chorar. A dôr mais tremenda do espirito, quebrantam-n'a e entorpecem-n'a as lagrimas.

A originalidade deste vestido singelo consiste em ter um fecho éclair de alto a baixo na frente. Póde ser executado em crepe, shantung ou linho.

Vestido de linon azul claro, na barra um entremeio bordado com linha branca brilhante; guarnecem os hombros e formam manguinhas tiras do linon com pregas nos centros. Na frente e costas do vestido um grupo de preguinhas bem no meio.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO

Tintura desde Rs. 20$000.

TODAS AS CORES.

Si o cabello da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO.

BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR. atrás do Theatro Municipal

TELEPHONE 22 - 8032

A Espanha da actualidade

Fogueira de Santos

Atiradas ao fogo as admiraveis estatuas de Santos que ha milhares de annos eram veneradas por gerações de espanhoes e de peregrinos do mundo inteiro, que iam ás igrejas implorar a sua protecção.

Uma imagem de Maria-Santissima destruida a picareta por mãos criminosas.

Por mais incrivel que pareça, depois de tudo que tem soffrido a Espanha, que ainda tenhamos entre nós partidarios dos *soviets*, não se trata aqui naturalmente dos pobres operarios levados por espertalhões, que se querem aproveitar delles, nem de politicos que para conseguir os seus fins são capazes de vender a patria, mas desses e daquellas *snobs* que acham interessante declarar-se partidarios desse ideal de igualdade, confiantes no entanto em que a policia não deixará tomar o que é delles. A defesa que encontram para os communistas da Espanha é a de não acreditarem nas noticias dos jornaes, quando estes se referem ás crueldades e vandalismos dos seus partidarios. Agora ser-lhes-á mais difficil, tendo-se os films naturaes e as photographias tiradas no theatro da guerra.

Para os catholicos ou que se dizem crentes, que não querem acreditar na destruição systematica das igrejas e santos pelos communistas espanhoes, damos aqui estas photographias como uma prova indiscutivel. Os santos que escaparam dos incendios das igrejas foram partidos a picareta, os de pedra ou massa; os de madeira foram atirados nas fogueiras.

Ainda haverá alguem que ponha em duvida?

MARIETTA KENDALL

Uma estatua do Santo que mais devotos tem no Brasil — Santo Antonio — no momento em que era atirada na fogueira.

CURIOSIDADES

Não sendo Voltaire eximio artista na sua poesia épica e tragica e didactica, foi entretanto notavel nas orações judiciarias e academicas e funebres, e afamado no romance, nos contos philosophicos, na critica, na biographia, na historia, no genero epistolar; e sua influencia literaria e social, muito intensa, ultrapassou as fronteiras do seu paiz.

Ao referir-se a Prospero Crébillon e outros poetas da França do seculo XVIII, satyrizava-os, como se satyrizava a si proprio, por não passarem todos de "frios, tragicos declamadores"; e delle é esta phrase sobre os confrades do parnaso francez daquelle tempo: VERSENT UN TORRENT DE MOTS SUR UN DÉSERT D'IDÉES.

De vez em vez, em brilhantes chronicas de jornaes cariocas, recorda-se a phrase voltairiana, mas algum tanto contrafeita, talvez por um desejo de reminiscencia...

Não é demais, porque se lhe restaure a verdadeira fonte historico-literaria.

Proverbio

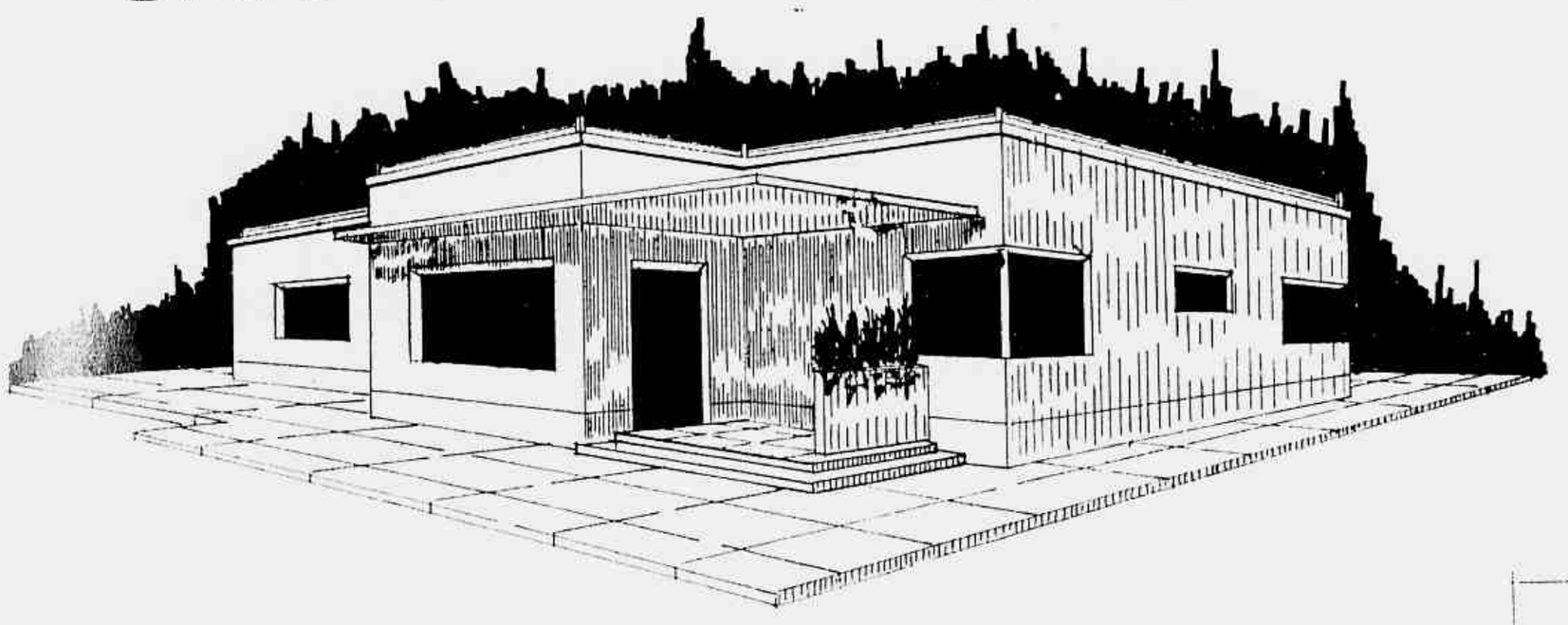
Nem tudo que se escreve é Evangelho.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt.° 108 — Telephone 22-4707

Longa capa de lã preta com pala e golla de pelle ou velludo preto.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

UMA CASINHA MODERNA



Apresentamos hoje uma residencia de inteira modicidade e, entretanto, capaz de agradar.

O projecto aqui estampado é um predio em estylo moderno, dotado de todo conforto e commodidade.

As residencias desse genero devem ser construidas em bairros novos, para que se possa fazer uma arborização adequada.

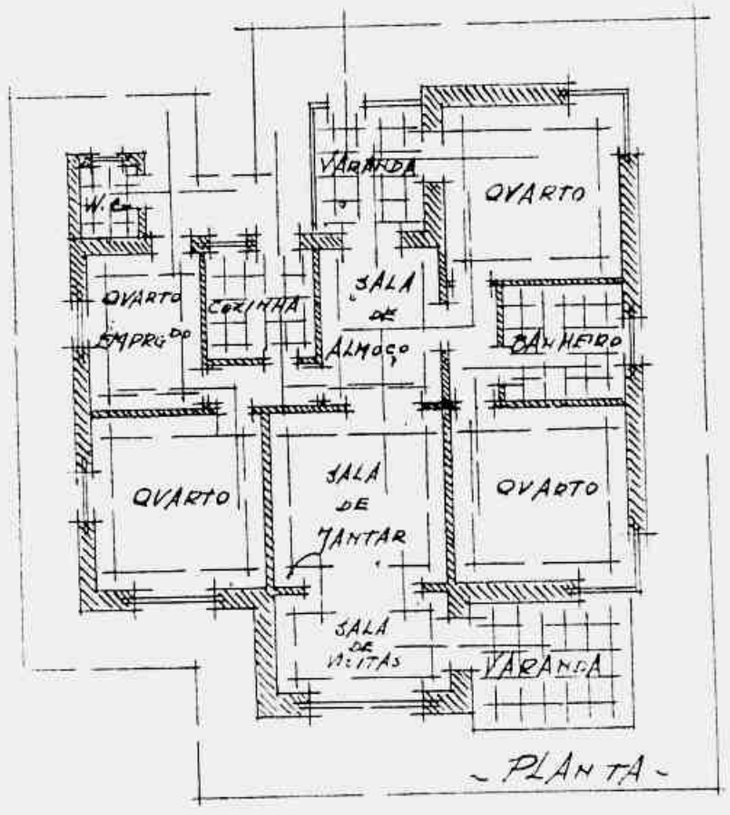
Se o constructor dispuzer de terreno, a vivenda deverá ser localizada de modo a permittir que se tenha um amplo jardim, com bastante arborização.

Nem sempre são as fachadas dos predios que impressionam o cliente. Uma planta bem solucionada interessará mais.

O projecto de hoje é de uma construcção em um só pavimento. A planta baixa consta das seguintes peças: varanda, salas de visitas e de jantar conjugadas, sala de almoço, tres bons quartos, banheiro completo, quarto para empregado, varanda, cozinha e W. C. para os serviçaes.

O orçamento, de accordo com o projecto, ficará por trinta e oito contos de réis (38:000$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-architecto)



Paulista — Um apparelho para operar a electrolyse? A electrolyse é uma operação delicadissima, que só pode ser praticada por quem tenha estudos especiaes, e uma longa experiencia. A destruição dos pellos do rosto pela electrolyse consiste em attingir os foliculos do cabello, um por um, com a extremidade de uma fina agulha electrizada. Os seus pellos do rosto desapparecem pela electrolyse. Procure-me. Todos os dias de 11 ás 4.

Joan — O cabello tem que ser lavado de 7 em 7 dias, com *Shampoo-Pó*. O *Shampoo-Pó* dissolve-se em agua morna na occasião de usar-se. Não ha cousa que mais entristeça do que vêr cahir os seus cabellos aos punhados. Tem de cuidar immediatamente em atalhar essa queda. Experimente meu *Tonico* N. 9. Quando a cabeça esteja bem humedecida pelo tonico — tanto ao deitar como de manhã, faz-se uma massagem na cabeça com as pontas dos dedos. Em breve um cabello mais forte virá substituir o cabello fraco e doente.

A minha Tintura é liquida: é o resultado de demorados estudos e representa a solução definitiva do grande problema que consistia em tingir ou alterar a côr do cabello de modo rapido, e sem affectar a sua saude, e sem se presumir o artificio, dando ao cabello maciez e brilho.

Adelia — A pelle pode conservar-se fresca e bella durante longos annos, e mesmo se consegue sem grandes difficuldades reformar, melhorar, embellezar a pelle, evitando ou corrigindo tudo o que lhe compromette a belleza. Toda pelle saudavel é bonita. Hoje só tem uma pelle feia quem não quer esforçar-se por tornal-a bonita.

Toda mulher que diariamente applique a seu rosto, pescoço, mãos e braços a massagem com *Crême de Massagem* evitará a formação de cravos, a excessiva dilatação dos poros, as rugas e a flacidez dos tecidos. Cinco minutos por dia. Unte bem os dedos com *Crême de Massagem* decalcando a pelle com as pontas dos dedos em rapidas e successivas pressões, sem a distender, nas seguintes direcções. Do meio da testa em direcção das fontes. Da raiz do nariz em direcção das fontes. Da raiz do nariz em direcção do lobulo das orelhas. Da commissura dos labios superior e inferior em direcção do centro. Do queixo em direcção da orelha. Nos cantos dos olhos circularmente. Para se extinguir a papada (*double menton*) com as costas das mãos untadas de creme, desde o queixo em direcção ás orelhas. Depois da massagem faça uma *pâte* juntando uma colhér de chá do *Pó de Massagem* a duas colhéres de agua quente. Esta *pâte* macia extende-se sobre o rosto, removendo o creme que não foi absorvido pela cutis. Em seguida se deve lavar o rosto com agua morna e sabonete *Sulkale*, juntando á agua uma colhér de chá do *Tonico da Pelle*. Se deseja que seu rosto se torne uma obra de arte, depois de lavado e enxuto, ao deitar, molhe na *Loção de Embellezar a Pelle* um pouco de algodão hydrophilo e passe pelo rosto. De effeito rapido, amacia a cutis, tornando-a setinosa. Ao levantar repita o mesmo tratamento e, depois de lavado o rosto com o sabonete *Sulkale*, applique a *Loção Adstringente*: refresca a epiderme, branqueia a cutis e serve para adherir o Pó de Arroz. Antes de applicar o Pó de Arroz applique o rouge *Rosita*, o que dá ás faces um bello tom rosado e saudavel.

SELDA POPOCKA

M.me Maria Carvalho

APRESENTA

UMA LINDA COLLECÇÃO DE VESTIDOS DE BAILE DESDE 180$000

Largo São Francisco, 2 - Sob.

(ENTRADA POR A PAULICEA) TEL. 22-9041

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º and. - Teleph. 22 - 6206

A. C. D. (Minas Geraes) — E' possivel.

Antunes Cintra (Pernambuco) — O bicarbonato de sodio por exemplo.

Angelica Costa (São Paulo) — E' impossivel resolver o caso como pensa. Antes de qualquer intervenção deve submetter a região a exame de raio X.

Coriolando Monteiro (Minas Geraes) — O fermento bulgaro dá optimos resultados. Tome 2 comprimidos em agua assucarada, meia hora antes das duas principaes refeições.

Amelia Duarte (Minas Geraes)

Sabão de magnesia	10,0
Carbonato de calcio precipitado	9,0
Essencia de rosas	X gotas
Essencia de hortelã	X gotas
Essencia de alfazema	1,0
Carmim	q. s.

Ernesto Lontra (Minas Geraes) — Durante o tempo que estiver fazendo uso das injecções mercuriaes, lavar a bocca, tres vezes ao dia, com chlorato de potassio na percentagem de 20 grammas por litro.

Elmano Tostes (Minas Geraes) — Deve haver engano.

Monteiro Luiz (Rio G. do Sul) — Muito grato pela gentileza.

Victor Ferreira (Minas Geraes) — Use 10 a 15 gottas em um copo com agua para bochechar:

Saccharina	ãã
Bicarbonato de sodio	1,0
Acido salicylico	4,0
Alcool	200,0

A Scena Muda

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAPHICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noticiario de Hollywood

ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS
DAS SCENAS CULMINANTES

dos melhores films exhibidos em nossa terra.

Em todos os numeros quatro primorosos retratos a côres, em grande formato, das estrellas do écran.

LER A Scena Muda

E' TER O CINEMATOGRAPHO EM CASA.

O texto da SCENA MUDA acaba de ser enriquecido com duas novas secções:

HOLLYWOOD OLHANDO PARA O ESPELHO e
REPORTAGEM ILLUSTRADA DE HOLLYWOOD

trazendo em todos os numeros os ultimos modelos de vestidos, chapéus, joias e penteados das estrellas do écran.